
FACULDADES OPET

ADITAMENTO
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
PDI - 2013 a 2017

2015



FACULDADES OPET

DIRIGENTES

JOSÉ ANTONIO KARAM - PRESIDENTE DO CONSELHO DE GESTÃO
ADRIANA VERÍSSIMO KARAM KOLESKI - SUPERINTENDENTE EDUCACIONAL
DANIELE KARAM - DIRETORA FINANCEIRA
ANDRÉIA CRISTINA CALDANI - DIRETORA GERAL DO ENSINO SUPERIOR

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PDI (ADITAMENTO)

ANDRÉIA CRISTINA CALDANI - DIRETORA GERAL DO ENSINO SUPERIOR
CINTIA CARGNIN CAVALHEIRO RIBAS – COORDENADORA DO CURSO DE PEDAGOGIA
DANI MORO – DIRETORA DE MARKETING
FELLIPE SENA – GERENTE FINANCEIRO
FERNANDA MARTINS PERES – ACADEMICA CST GESTÃO COMERCIAL
JOSÉ MAURICIO BUCKERIDGE – GERENTE DE RH
KELLY TICIANA AZEVEDO PEREIRA – COORDENADORA DA PÓS-GRADUAÇÃO
NORMA SUELY DOS SANTOS SANSON – PROCURADORA INSTITUCIONAL
SOLANGE MENEZES DA SILVA DEMETERCO – COORDENADORA PEDAGÓGICA
TÂNIA SPERRY RIBAS – COORDENADORA DA CPA

2015

APRESENTAÇÃO

O aditamento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI das Faculdades OPET, referente ao quinquênio 2013-2017, é caracterizado pela reflexão crítica, colaboração e envolvimento do corpo social da IES no realinhamento das políticas e ações educacionais, com vistas à adequação aos dispositivos da Lei 9.394/96; Lei 10.861/2004, Decreto 5.773/2006 e naqueles que compõem os instrumentos de avaliação do ensino superior.

Para a reconstrução do novo documento, foi nomeada, uma Comissão de Operacionalização, composta por representantes das diversas instâncias acadêmicas, com o objetivo de realinhar os eixos temáticos e o planejamento estratégico tendo em vista a expansão da IES, especialmente na modalidade EAD, em relação aos cursos ofertados pela instituição e aos polos de apoio presencial.

Essa Comissão contou com a colaboração de vários setores acadêmicos, para que de modo integrado, usassem o que têm de melhor a fim de superar limitações e potencializar competências estratégicas, reorganizando e estabelecendo novas políticas e ações institucionais, bem como atualizando as informações do período compreendido nesse aditamento.

As alterações registradas no presente documento expressam o compromisso dos representantes legais da IES, em pensar estrategicamente no futuro de forma a consolidar as políticas e o planejamento das ações com os resultados que espera alcançar, de modo a utilizar este documento, como instrumento de gestão para avaliação e acompanhamento do desenvolvimento da IES com vistas à perenidade Institucional.

Andréia Cristina Caldani

Diretora Geral

Sumário

1. Perfil Institucional	7
1.1. Histórico de Implantação e Desenvolvimento Institucional	9
1.2. Inserção Regional	13
1.3. Análise do Macroambiente	17
1.3.1. Ambiente: Político e Leis	17
1.3.2. Ambiente: Cultural e de Estilo de Vida	20
1.3.3. Ambiente: Demográfico	21
1.3.4. Ambiente: Econômico	23
1.3.5. Ambiente: Tecnológico	23
1.4. Princípios Norteadores	24
1.5. Finalidade	26
1.6. Objetivos e Metas	26
1.7. Áreas de Atuação Acadêmica	43
2. Projeto Pedagógico Institucional - PPI	44
2.1. Introdução	44
2.2. Princípios Filosóficos e Técnico Metodológico	45
2.3. Diretrizes que Norteiam as Práticas Acadêmicas	46
2.3.1 A Construção do conhecimento em uma realidade em constante transformação	46
2.3.2 A Sociabilidade e a Convivência Acadêmica	48
2.3.3 Do Senso Comum ao Pensamento Científico	48
2.3.4 Da Passividade ao Empreendedorismo	49
2.3.5 Da Dependência à Autonomia	50
2.3.6 Educação Continuada	50
2.3.7 Flexibilidade Curricular	51
2.3.8 Interdisciplinaridade	51
2.3.9 Atividades Complementares	52
2.4. Organização Didático-Pedagógica	54
2.4.1. Perfil do Egresso	54
2.4.2. Práticas Pedagógicas	55
2.5. Políticas Institucionais	62
2.5.1. Políticas de Ensino	62
2.5.2. Políticas de Estágio e Prática Profissional	68
2.5.3. Políticas de Extensão	69
2.5.4. Políticas Práticas Investigativas	70
2.5.5. Políticas de Pós-Graduação	71
2.5.6. Políticas de Inclusão	72
2.5.7. Políticas de Gestão	72
2.6. Responsabilidade Social da IES	73
2.6.1. Inclusão Social por meio da democratização do acesso ao ensino superior	73
2.6.2 Inclusão Social por meio das atividades de extensão	74

2.6.3 Defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural por meio da oferta de disciplinas que tratam desses temas nos projetos pedagógicos de todos os cursos da IES.....	75
3. Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição e dos Cursos (presencial e a distância)	76
3.1. Unidade Centro Cívico - Cursos Ativos (Bacharelados e Licenciatura)	76
3.2. Unidade Rebouças - Cursos Ativos (Graduação Tecnológica)	77
3.3. Cursos Novos - Graduação Bacharelados e Presenciais	79
3.4. Cursos Novos - Cursos Superiores de Tecnologia Presencial	79
3.5. Cursos Novos - Cursos de Graduação e Tecnológicos EAD.....	80
3.6. Cursos Pós-Graduação (Lato Sensu) Presencial e EAD	81
3.7. Polos de apoio presencial na modalidade EAD - Previsão de novos polos.....	84
4. Perfil do Corpo Docente.....	84
4.1. Composição do Corpo Docente e Corpo Tutorial	84
4.2. Plano de Carreira Docente	85
4.3. Critérios de Seleção e Contratação	86
4.4. Procedimentos para substituição eventual do quadro docente.....	86
4.5. Política de qualificação e capacitação docente	87
4.6. Plano e Cronograma de expansão do corpo docente e tutorial	89
5. Corpo Técnico Administrativo	91
5.1. Composição do Corpo Técnico Administrativo	91
5.2. Políticas de Qualificação.....	92
6. Organização Administrativa da IES.....	94
6.1. Autonomia das Faculdades OPET em Relação à Mantenedora..	104
6.2. Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas.....	105
7. Políticas de Atendimento aos Discentes	107
7.1. Formas de Acesso	107
7.2. Registro e Controle Acadêmico	108
7.3. Estímulos à Permanência	108
7.4. Apoio para atividades acadêmicas, técnicas e culturais e mecanismos de divulgação da produção discente.	110
7.5. Ouvidoria	111
7.6. Organização estudantil e participação dos discentes nos órgãos colegiados.....	111
7.7. Agência de estágio e emprego (OPETPlacement)	112
7.8. Acompanhamento dos egressos.....	113
8. Infraestrutura.....	114
8.1. Salas de Aula.....	114
8.2. Instalações Administrativas	115

8.3. Instalações para Docentes e Coordenadores de Cursos.....	115
8.4. Auditórios.....	115
8.5. Espaços para Atendimento aos alunos.....	116
8.6. Infraestrutura para a CPA.....	116
8.7. Gabinetes de trabalho para os professores com tempo integral na IES.....	116
8.8. Instalações Sanitárias.....	116
8.9. Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação.....	116
8.10. Espaços de Convivência e Alimentação.....	117
8.11. Laboratórios de Informática.....	117
8.12. Infraestrutura física, Departamentos e Laboratórios Campus Centro Cívico - Bloco I.....	117
8.13. Infraestrutura física, Departamentos e Laboratórios Campus Centro Cívico - Bloco II.....	122
8.14. Infraestrutura física, Departamentos e Laboratórios Campus Rebouças.....	125
8.15. Expansão da Infraestrutura Física (Salas e Laboratórios) para o período de vigência do PDI.....	134
8.16. Infraestrutura Acadêmica.....	135
8.16.1. Biblioteca.....	135
8.16.2. Acervo – Livros e Periódicos.....	136
8.16.3. Serviço de acesso ao acervo e informatização da biblioteca.....	139
8.16.4. Fontes de Informação e Pesquisa.....	140
9. Oferta da Educação a Distancia, sua abrangencia e Polos de Apoio Presencial.....	143
10. Avaliação do Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional	144
10.1 Acompanhamento e Avaliação.....	144
10.2 Metodologia e Instrumentos de Avaliação.....	145
10.3 Formas de Participação da Comunidade Acadêmica.....	147
10.4 Divulgação e utilização dos resultados.....	147
11. Aspectos Financeiros e Orçamentários.....	148
11.1. Estratégia de Gestão Econômico-Financeira.....	148
11.2. Sustentabilidade Financeira da Instituição e Políticas de Captação e Alocação de Recursos.....	148
12. Cumprimento dos Requisitos Legais.....	148

1. PERFIL INSTITUCIONAL

- **Da Mantenedora**

A Organização Paranaense de Ensino Técnico – LTDA, mantenedora das FACULDADES OPET, é uma entidade jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, inscrita na Junta Comercial do Paraná, NIRE 41200487870 em 16/09/1983 com início de atividades em 28/02/1973 com sede e foro na cidade de Curitiba, Paraná, à Avenida Presidente Getúlio Vargas, 892, bairro Rebouças, inscrita no CNPJ sob nº 75.118.406/0001-72.

- **Da Mantida**

As Faculdades OPET foram credenciadas para oferta de cursos presenciais através da **Portaria nº 50 de 14 de janeiro de 1999** – DOU de 18/01/1999. Nesta modalidade atuam em duas Unidades de Ensino, conforme descrito abaixo:

I. Unidade CENTRO CÍVICO

- **BLOCO I**

End.: Rua Nilo Peçanha, 1635 – Centro Cívico, Curitiba, PR.

CEP: 80520-000

Fone: (41) 3028-2800 Fax: (41) 3028-2800

- **BLOCO II**

End.: Rua Nilo Peçanha, 1553 – Centro Cívico, Curitiba, PR.

CEP: 80520-000

Fone: (41) 3028-2800 Fax: (41) 3028-2800

II. Unidade REBOUÇAS

- **BLOCO I**

End.: Av. Presidente Getúlio Vargas, 892 – Rebouças, Curitiba, PR.

CEP: 80230-030

Fone: (41) 3028-2002 Fax: (41) 3028-2002

Site: www.opet.com.br

As Faculdades OPET, foram credenciadas pela **Portaria nº 418 de 30 de abril de 2009** – DOU de 04/05/2009 para oferta de Educação a Distância em dezesseis polos de apoio presencial distribuídos no país.

Apesar do Credenciamento em diversas localidades, a sua atuação ocorre em cinco polos de apoio presencial, a saber:

- 1. REBOUÇAS**, Av. Getúlio Vargas, 892 - Rebouças, **Curitiba/PR** - 80230-030;
- 2. BOM RETIRO**, Rua Nilo Peçanha, 1635 - Bom Retiro, **Curitiba/PR** - 80520-000;
- 3. SOROCABA**, Rua Jerônimo da Veiga, 83 - Jardim Ana Maria, **Sorocaba/SP** - 18065-210;
- 4. LAURO DE FREITAS**, Av. Luiz Tarquínio, 1404 - Galpão nº 01 - Loteamento Bosque dos Quiosques, **Lauro de Freitas/BA** - 42700-000;
- 5. PIRIPIRI**, Rua Arcelino Rezende, 132 - Fonte dos Matos, **Piripiri/PI** - 64360-000.

1.1. Histórico de Implantação e Desenvolvimento Institucional

Nos seus quarenta e dois anos de existência, o Grupo OPET cresce acompanhando as mudanças ocorridas no país e no mundo, adaptando-se às novas demandas e ampliando progressivamente sua área de atuação. É nesse contexto que as datas apresentadas a seguir se destacam como marcos da trajetória do grupo.

1973 - Impulsionada pela determinação de dois sócios, José Antônio Karam, até hoje à frente da organização, e Luís Fabriciano Machado, a OPET inicia suas atividades numa sala com oferta de cursos de datilografia.

1983 - A OPET Ensino Profissional passa a oferecer cursos livres de informática.

1986 - É fundado o Colégio OPET com o Ensino Médio Técnico em Processamento de Dados, inserindo uma proposta educacional de qualidade ao sistema de ensino técnico. O reconhecimento desse trabalho veio através do prêmio Pinheiro de Ouro, outorgado pela Câmara Municipal de Curitiba.

1989 - O Colégio OPET amplia sua missão para os níveis de Educação Infantil e Ensino Fundamental.

1993 - Cria-se a Editora OPET, formada pelo Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Pedagógico e pela unidade gráfica. Na Editora, são desenvolvidos os sistemas educacionais para a educação infantil, ensino fundamental e médio, além dos materiais da educação profissional e a distância. No Brasil, são milhares de alunos e centenas de escolas particulares e Prefeituras Municipais conveniadas ao Sistema de Ensino OPET.

1994 - OPET Ensino Profissional passa a chamar-se OPETWORK Treinamento Profissional, entidade que se tornou sinônimo de cursos de formação e aperfeiçoamento em Informática na cidade de Curitiba e formou mais de cem mil profissionais.

1998 - A OPETWORK é desmembrada da OPET.

1999 - Com a experiência educacional acumulada ao longo dos anos e a consolidação da marca como instituição séria e competente, a organização inicia suas atividades no ENSINO SUPERIOR com a oferta do curso de Administração,

em quatro habilitações. Nesse ano é criada a Faculdade OPET com início das atividades educacionais na Unidade Bom Retiro. Nesse mesmo ano é autorizado o funcionamento dos cursos de Turismo e Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda.

2000 – É autorizado o curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo.

2001 – Em plena expansão, a OPET pioneira em Curitiba na área de tecnologia recebe credenciamento para a criação do Centro de Educação Tecnológica OPET, com oferta dos Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Financeira, Marketing de Varejo, Sistemas de Informação e Desenvolvimento para Web.

2002 – Nesse ano, visando oferecer educação continuada, o Centro de Pós-Graduação OPET inicia suas atividades com oferta de cursos lato sensu – com especialização nas áreas de atuação dos cursos autorizados. Também neste ano o Centro de Educação Tecnológica OPET obtém autorização para cinco novos Cursos: Logística Empresarial, Comunicação para Web Design, Gestão Estratégica de Pequenas e Médias Empresas, Gestão Tributária e Banco de Dados e a Faculdade OPET recebe autorização para mais uma habilitação do curso de Administração.

2003 – Firmando seu compromisso educacional, no ano de 2003, a IES recebe o 1º Reconhecimento dos cursos de Administração nas habilitações ofertadas e também para o curso de Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda. Neste ano ainda, o Centro de Educação Tecnológica OPET obtém reconhecimento dos CST em Marketing de Varejo e Gestão Financeira.

2004 – Em conformidade ao Decreto 5.225/2004, o Centro de educação Tecnológica OPET- CET, passa a ser denominado Faculdade de Tecnologia OPET e obtém o reconhecimento dos CST em Sistemas de Informação e Desenvolvimento para WEB e a Faculdade OPET reconhece o curso de Turismo.

2005 - A Faculdade OPET recebe autorização de funcionamento para o curso de Direito e tem reconhecido o curso de Jornalismo, a Faculdade

Tecnológica obtém reconhecimento dos cursos superiores de Tecnologia em Logística Empresarial e Gestão Tributária.

2006 - A Faculdade OPET recebe a autorização de funcionamento para os cursos de Pedagogia e Ciências Contábeis e a Faculdade de Tecnologia OPET recebe a autorização para oferta dos Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Gestão da Tecnologia da Informação e Comércio Exterior.

2007 – Em plena expansão a IES continua ampliando seu portfólio de cursos, acrescentando a oferta dos cursos superiores de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial e Estética e Cosmética.

2008 – Nesse ano, a Faculdade OPET e a Faculdade de Tecnologia OPET são unificadas por meio da Portaria 284 de 09 de abril de 2008, resultando em uma nova Instituição denominada Faculdades OPET. No mesmo ano são autorizados os Cursos Superiores de Tecnologia em Gastronomia, Eventos e Telemática e o CST em Produção Multimídia (adequado ao catalogo - Comunicação para Web Design) é reconhecido.

2009 – Esse ano foi marcado pela criação da terceira unidade na cidade de Curitiba localizada no Bairro Portão, com funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão da Produção Industrial, Logística e Marketing, vindo a ser desativado no ano de 2013. E ainda pelo credenciamento para a oferta de Educação a Distância em quinze polos, para oferta de dois cursos na modalidade EAD: CST em Gestão Comercial e Licenciatura em Pedagogia.

2010 - O curso de Direito é reconhecido.

2011 - São reconhecidos os cursos de Ciências Contábeis e o CST em Gestão da Tecnologia da Informação além da Renovação de reconhecimento do CST em Gestão Financeira.

2012 - São reconhecidos os Cursos Superiores de Tecnologia em Gastronomia, Processos Gerenciais (adequação ao catalogo - Gestão Estratégica de Pequenas e Médias Empresas), Eventos, Comércio Exterior, Produção Industrial e Estética e Cosmética. Além das renovações de diversos cursos.

2013 – Nesse ano a IES inicia sua atuação na área das Engenharias, com autorização de funcionamento do curso de Engenharia da Produção, além de outros como CST em Mecatrônica Industrial e Web Design. Têm seus dois cursos ofertados na modalidade EAD (Pedagogia e CST em Gestão Comercial) reconhecidos, viabilizando sua expansão nesta modalidade. Neste ano todos os cursos pertencentes ao ciclo vermelho, ofertados pela IES e participantes do ENADE, em virtude das alterações da legislação, tem seus atos de cursos renovados.

2014 – Com o reconhecimento dos cursos na modalidade à distância, a IES retoma seu plano de expansão e é autorizada a ofertar três novos cursos na modalidade EAD: CST em Gestão Pública, CST em Recursos Humanos, CST em Processos Gerenciais. Recebe também autorização para ampliar a área de atuação das Engenharias, com a autorização dos cursos de Engenharia Civil e Engenharia Mecânica.

Deve-se ressaltar que, visando à melhoria contínua, todos os cursos das Faculdades OPET buscam o aperfeiçoamento e atualização constante de seus projetos pedagógicos, do corpo docente, das tecnologias envolvidas no processo de ensino e aprendizagem, sempre com o objetivo de se adequarem aos parâmetros de sustentabilidade e qualificação acadêmicas.

As Faculdades OPET constituem uma instituição de ensino superior privada, de médio porte, com fins lucrativos, que trabalha com recursos próprios e se sustenta com as receitas geradas da atividade educacional. As metas relativas a seu crescimento são baseadas em um modelo de expansão associado à missão institucional, sua visão de futuro e seus valores.

1.2. Inserção Regional

As Faculdades Opet constituem-se desde sua fundação como instituição de ensino superior que respeita as peculiaridades e necessidades da região em que está inserida, considerando o cenário político, econômico e cultural, para definir o perfil do mercado associado ao perfil do seu egresso. Constitui objeto deste compromisso a formação de alunos aptos a contribuir para o fortalecimento da economia regional, pautada também pelo cenário mundial.

Curitiba, capital do Estado do Paraná, localizado ao Sul do Brasil, tendo a leste o Oceano Atlântico, a oeste as repúblicas da Argentina e Paraguai, ao norte o estado de São Paulo e ao sul o de Santa Catarina. A cidade de Curitiba tem 435 km² de área e população estimada de 1.864.416, em 2014.

O Paraná ocupa posição estratégica em relação ao Brasil e ao MERCOSUL, mercado de 280 milhões de consumidores e PIB de 3,2 trilhões de dólares, principal concentração econômica da América Latina. Com população de mais de 11 milhões de habitantes, o Paraná, assim como o Brasil, passa por uma crise energética e financeira, que acaba por comprometer investimentos em infraestrutura e a contratação de mão de obra por parte de instituições públicas e privadas. Detém um PIB de R\$ 287.966 bilhões, o que representa 5,84% do PIB nacional. (Dados 2013 - IPARDES).

O setor de serviços é preponderante na economia do Paraná, sendo responsável por 82,98% do PIB estadual. A seguir, vêm os setores industrial e agropecuário, com participação de 16,98% e 0,04%, respectivamente. Os municípios da Região Metropolitana de Curitiba se destacam na relação das maiores economias do estado. Curitiba, São José dos Pinhais e Araucária respondem por, respectivamente, 24,7%; 6,15% e 5,52% do PIB estadual.

Curitiba é também a primeira capital do país a crescer de forma integrada com os demais vinte e quatro municípios que compõem a Região Metropolitana de Curitiba - RMC. Compartilhando funções e serviços, a RMC dá prosseguimento à transformação econômica da capital e do Estado, iniciada em 1973, com a criação da Cidade Industrial de Curitiba - CIC.

O Município de Curitiba abriga aproximadamente 151 mil estabelecimentos formais, dos quais 51,1% no setor de serviços, 36,1% no comércio, 6,3% na construção civil e 6,2% na indústria. Deles, 96,6% são considerados microempresas, com até 19 colaboradores. Pequenas empresas, assim consideradas aquelas que contam com até 99 empregados, representam 2,8%. O PIB per capita de Curitiba é de R\$ 33.300,00/ano (Dados 2012 – IBGE/Agência Curitiba).

Pela própria configuração do espaço geográfico, o município atrai empresas ligadas à produção e pesquisa na área de tecnologia da informação. Tal fato se confirma com a instalação do TECNOPARQUE e o chamado CAPIVALLEY – equivalente curitibano ao Vale do Silício que vêm ao encontro das políticas de ensino da Opet, instituição pioneira no lançamento e oferta de cursos de graduação tecnológica.

Algumas cidades da região metropolitana merecem destaque especial: São José dos Pinhais, Colombo, Araucária e Campo Largo. Vale destacar que elas fazem parte do plano de expansão da modalidade EaD para o Estado do Paraná, caracterizando-se como cidades em crescimento, com fatores socioeconomicos favoráveis à instalação de novos polos EaD.

	São José dos Pinhais	Colombo	Araucária	Campo Largo
População 2014	292.934	229.872	131.356	122.443
Área Territorial	946.435	197.793	469,24	1.243,55
Densidade Demográfica	279,16 hab./km ²	1.076 hab./km ²	253,86 hab./km ²	89,93 hab./km ²
PIB	R\$ 15.419.051,00	R\$ 2.578.597,00	R\$ 13.282.426,41	R\$ 1.990.825
Renda Per Capita	R\$ 832,85	R\$ 667,21	R\$ 625,00	R\$ 607,50
Número de alunos no ensino médio em escolas públicas	9.792	7.459	5.329	5.253

Número de alunos no ensino médio em escolas particulares	1.927	330	700	624
--	-------	-----	-----	-----

Tabela 1: Dados demográficos cidades RMC. (IBGE, 2014)

	2010	2011	2012	2013	2014
Paraná	10.444.526	10.537.482	10.631.265	10,99 milhões	11,08 milhões
Curitiba	1.751.907	1.767.426	1.785.100	1,8 milhões	1.864.416

Tabela 2: Crescimento populacional do Estado do Paraná e de Curitiba. (IBGE, 2014)

A tabela 3 apresenta a evolução do número de matrículas no ensino médio no Estado do Paraná e em Curitiba, sem considerar a Região Metropolitana de Curitiba – RMC.

Matrículas Ensino Médio PARANÁ

	Regular	Técnico	EJA Presencial	EJA Semi Presencial	TOTAL
2008	471.169	44.694	76.474	499	592.836
2009	472.803	52.101	69.058	478	594.440
2010	477.360	57.233	72.461	120	607.174
2011	478.904	55.374	61.029	59	595.366
2012	480.765	54.449	60.460	-	595.674
2013	475.570	52.917	54.843	-	583.330
2014	471.466	66.178	54.226	-	591.870

Dados INEP (<http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-matricula>)

Matrículas Ensino Médio CURITIBA

	Regular	Técnico	EJA Presencial	EJA Semi Presencial	TOTAL
2008	80.349	17.835	-	458	116.930
2009	80.165	24.174	14.578	439	119.356
2010	80.272	21.760	15.604	120	117.756

2011	80.822	16.120	12.116	59	109.117
2012	81.294	16.451	11.041	-	108.786
2013	80.414	13.813	9.781	-	104.008
2014	79.470	17.992	10.650	-	108.112

Dados INEP (<http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-matricula>)

Na Tabela 4 são apresentados os dados estatísticos de oferta de vagas, inscrições e matrículas no ensino superior, destacando a participação majoritária das IES privadas nos ingressos de novos alunos. Observa-se, pela diferença entre o número de inscritos e o de ingressantes, a grande parcela da população estudantil egressa do ensino médio que não ingressa no ensino superior, acumulando demanda para novas ofertas diferenciadas em objetivo, qualidade e preço.

Ano	Abrangência	Tipo de IES	Vagas	Inscritos	Matriculados
2008	Paraná	Pública	28.292	197.263	112.971
		Particulares	145.502	161.865	216.770
	Curitiba	Pública	5.808	53.565	27.402
		Particulares	62.972	81.656	87.142
2009	Paraná	Pública	33.437	208.888	110.980
		Particulares	159.291	174.807	213.957
	Curitiba	Pública	7.298	58.873	28.295
		Particulares	67.162	79.695	88.945
2010	Paraná	Pública	34.973	284.045	113.569
		Particulares	159.270	170.858	221.734
	Curitiba	Pública	7.327	87.187	29.011
		Particulares	65.301	85.339	92.062
2011	Paraná	Pública	37.467	323.537	120.347
		Particulares	160.867	180.698	227.730
	Curitiba	Pública	7.612	93.445	29.597
		Particulares	64.180	85.668	93.597

Tabela 4: Participação das IES particulares na ocupação das vagas ofertadas (INEP/MEC)

As Faculdades OPET, como centro de divulgação e socialização do conhecimento humano e tendo em vista o homem como um ser integral, propõe-se a ser um *locus* de formação de profissionais qualificados, comprometidos com a melhoria de vida da população da cidade de Curitiba.

A análise de todos os dados acima justifica a vocação da OPET no sentido de contribuir para a formação de profissionais para o mercado de trabalho curitibano e paranaense, que, como foi demonstrado aqui, atrai novas empresas constantemente. Isto significa dizer que a OPET é parte relevante na formação deste capital da cidade, que possibilita e potencializa seu crescimento.

A formação de profissionais qualificados, versáteis, éticos e socialmente comprometidos é extremamente bem vinda em Curitiba, uma cidade cada vez mais marcada pelas vantagens e desafios que se apresentam para as grandes cidades brasileiras e mundiais.

Ademais, as Faculdades Opet têm forte atuação regional, com presença marcante na capital do Paraná e no seu entorno, a Região Metropolitana de Curitiba. Além disso, têm expandido sua presença no território nacional, através da EaD – Educação da Distância, em que atua com polos em todo o Brasil.

As Faculdades Opet têm pautado seu posicionamento institucional no oferecimento permanentemente de um ensino que mescla sólida formação acadêmica e aprendizado prático, alinhados com as necessidades do mercado de trabalho. O ensino está sintonizado com as tendências evolutivas das atuais e novas profissões.

1.3. Análise do Macroambiente

1.3.1. Ambiente: Político e Leis

VARIÁVEL	OPORTUNIDADE	AMEAÇA
→ Leis que afetam o produto	→ Autonomia no desenvolvimento de estrutura curricular com base nos referenciais e em	→ Crescimento do número de instituições habilitadas a ofertar produtos no segmento de

	análise de mercado	Educação.
→ Regulamentação e Autorização de Cursos Superiores;		→ Demora na aprovação dos cursos
→ Legislação, política governamental que regulamenta criação de cursos e / ou Instituições de Ensino: Decreto nº 5.773/2006; Lei nº 10.861/2004 e Portaria nº 2.051/2004 (SINAES); Portaria nº 40/2007, republicada em 29 de dezembro de 2010.		→ Aumento da concorrência com risco de saturação da oferta.
→ Legislação de regulamentação da Educação Profissional e, em especial, de cursos superiores de tecnologia: LDB; e Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.	→ Autonomia no desenvolvimento de estrutura curricular com base nos referenciais e em análise de mercado	→ Modalidade que vem sendo amplamente utilizada por grandes consolidadores.
→ Exigências dos órgãos de classe	→ Profissionais reconhecidos pelos órgãos	-> Restrições severas impostas por entidades de classe para abertura de cursos (ex. OAB).

→ Sistemas de avaliação dos cursos superiores (MEC)	→ Possibilidade de reconhecimento da excelência nos cursos com bom desempenho na avaliação → Renovações de reconhecimento automáticas para bons resultados de ENADE	→ Restrições impostas pelo baixo desempenho nas avaliações oficiais. → Diminuição da demanda por cursos de baixo desempenho → Procedimentos mais severos nos processos de renovação de reconhecimento de cursos para baixos resultados de ENADE
FIES	→ Crescimento do número de alunos que tem acesso ao Ensino superior através do financiamento estudantil	→ Instabilidade do governo na atual crise econômica em liberar o financiamento. → Mudanças das regras durante o processo, diminuindo o universo de ingressantes aptos a pleitear o financiamento.
PROUNI	→ Possibilidade de atrair novos alunos que não teriam condições financeiras de frequentar a faculdade de outra forma	→ A crise econômica que se instalou em 2015 provoca dúvidas sobre a manutenção de bolsas e financiamentos concedidos pelo Governo Federal.

1.3.2. Ambiente: Cultural e de Estilo de Vida

→ Inserção da mulher no mercado de trabalho.	→ Ascensão funcional da mulher no mercado de trabalho → Preparação para os desafios em igualdade de condições	→ Necessidade de reformulação de cursos tradicionais para o atendimento às expectativas desse tipo de público
→ Mudança de Valores Busca por atualização constante	→ Aumento da demanda em cursos de extensão e de pós-graduação	→ Pouca agilidade na reformulação de projetos de cursos
→ Mudança de Valores → Maior quantidade de atividades assumidas e menor tempo disponível para dedicar-se à atualização	→ Ampliação das oportunidades de negócios para horários alternativos → Aumento da demanda por cursos de menor duração (Tecnólogos) → Abertura para opções de cursos em EAD	→ Diminuição da demanda em horários tradicionais (matutinos e vespertinos) → Forte concorrência de preços praticada pelas grandes instituições que atuam na modalidade EAD
→ Aumento na exigência de qualificação da mão-de-obra por parte das empresas	→ Aumento da demanda por cursos de superiores e de pós-graduação	→ Percepção equivocada de superficialidade na formação dos cursos superiores de tecnologia.
→ Longevidade	→ Aumento de pessoas em busca de especialização após longo período de prática profissional	→ Falta de estrutura para acompanhamento
→ Crescimento do	→ Ambiente propício para	→ Necessidade de

Terceiro Setor	novos cursos no nicho Intensificação das atividades relacionadas com a responsabilidade social da instituição-parcerias	aprofundamentos dessas questões nos cursos tradicionais
→ Geração Y	→ Utilização das características de inovação das Faculdades OPET para atender esta clientela	→ Conflito entre docentes e esse novo perfil de alunado.
→ Geração Z	→ Aproveitamento da força de marca atrelada a tecnologia para servir de ponte entre a geração Z e a instituição	→ Dificuldade de comunicação entre a instituição, através de seus professores, com essa nova geração.

1.3.3. Ambiente: Demográfico

VARIÁVEL	OPORTUNIDADE	AMEAÇA
<p>→ Composição etária da população</p> <p>→ Envelhecimento – crescimento deste público com mais de 45 anos</p> <p>→ Adultos Jovens – principal público atual (de 20 a 40 anos) com perspectiva de redução.</p>	<p>→ Oportunidade para cursos de menor duração</p> <p>→ Desenvolvimento de novos produtos para este nicho de mercado</p> <p>→ Aumento da demanda por maior qualificação</p>	<p>→ Faixa etária com menos paciência para cursos longos;</p> <p>→ Diminuição da demanda total a médios e longos prazos</p>

	profissional	
→ Mudança do perfil educacional da População (aumento da escolaridade média da população)	→ Aumento da procura pela educação → Fortalecimento para as IES com projetos de excelência → Opções de desenvolvimento de novos núcleos tecnológicos → Especificidades dos cursos de tecnologia;	→ Aumento na instalação de faculdades / Universidades → Aumento da concorrência
→ Aumento da demanda qualificada por educação fora dos grandes centros urbanos (polos tecnológicos) no interior	→ Ampliação do atendimento através de parcerias com entidades no interior do estado e em outros estados, por intermédio da educação à distância – EAD.	→ Diminuição da vinda de alunos do interior para estudar em Curitiba
→ Diminuição da relação número de alunos matriculados x número de vagas disponíveis em instituições privadas	→ Fortalecimento para as IES com projetos de excelência	→ Diminuição da demanda para IES privadas → Diminuição do tempo de vida da oferta de alguns tipos de cursos
→ Aumento da demanda por cursos à distância, seja pela dificuldade em se deslocar ou horários alternativos para estudar.	→ Tendência de aumento na procura por cursos EaD, mesmo dentro da cidade da IES.	→ Forte concorrência por grandes players nacionais

1.3.4. Ambiente: Econômico

VARIÁVEL	OPORTUNIDADE	AMEAÇA
→ Mudança do perfil socioeconômico da população com ampliação da classe média.	→ Criação de meios de acesso menos onerosos para a educação	→ Diminuição da demanda para as instituições privadas Aumento da inadimplência
→ Globalização	→ Oferta de cursos sem limites físicos através de metodologias alternativas (EAD) utilizando recursos como Internet e novas tecnologias	→ Maior aumento da concorrência → Diminuição dos valores praticados → Abertura de comércio da educação (OMC)
→ Clima econômico (instável)	→ Abertura de oportunidades de capacitações e formações na área do empreendedorismo	→ Empresas diminuem seus investimentos em treinamento e desenvolvimento; bem como contratação de mão de obra. → Aumento das taxas de inadimplência

1.3.5. Ambiente: Tecnológico

VARIÁVEL	OPORTUNIDADE	AMEAÇA
→ Disponibilidade de Recursos para Pesquisa e Desenvolvimento no setor de Educação	→ Prospecção de novos mercados → Criação de novos produtos e acesso a linhas de financiamento	→ Possibilidade de a concorrência tomar a mesma iniciativa com mais velocidade
→ Velocidade dos avanços tecnológicos em TI	→ Formatação de novos produtos com foco tecnológico	→ Necessidade de investimentos constantes em tecnologia

	→ Investimentos em tecnologia para melhoria na qualidade dos serviços → Investimentos em tecnologia para Fidelização dos clientes	
→ Globalização da informação	→ Ampliação dos mercados para além das fronteiras do estado → Possibilidade de associação com instituições internacionais para troca de tecnologia / cursos / alunos	→ Capacidade de articulação da concorrência na mesma direção e com maior velocidade
→ Popularização do acesso a tecnologia	→ Celeridade de informações, bem como facilitação do processo ensino e aprendizagem.	→ Necessidade de atualização permanente sob pena de obsolescência quanto ao papel na transmissão de informações.

1.4. Princípios Norteadores

MISSÃO

A missão das Faculdades OPET é educar para o pleno desenvolvimento pessoal, exercício da cidadania e formação para o trabalho, oferecendo às crianças, jovens e adultos as condições necessárias à construção e aplicação do conhecimento em benefício da sociedade.

VISÃO

Ser reconhecida dentre as melhores organizações educacionais do país como referência na utilização de novas tecnologias de ensino-aprendizagem e modernização da gestão da educação.

VALORES

1 **SUSTENTABILIDADE:** Nosso desenvolvimento econômico e material está diretamente relacionado ao sucesso das nossas operações. Priorizamos o uso dos recursos de forma inteligente e evitamos o desperdício garantindo a viabilidade de nossos negócios com vistas às gerações futuras.

2 **RESPONSABILIDADE SOCIAL:** Nossas atividades e recursos são empregados de forma a contribuir para uma sociedade mais justa e um ambiente mais íntegro. Promovemos o desenvolvimento e a inclusão social através da educação, da capacitação e da valorização do ser humano.

3 **INOVAÇÃO E PIONEIRISMO:** Nossa estratégia competitiva baseia-se na concepção, desenvolvimento e gestão de processos que continuamente agregam valor à produção de conhecimento. Nossa gente é comprometida em despertar o interesse pelo novo.

4 **TRANSFORMAÇÃO PELA EDUCAÇÃO:** Nossas práticas pedagógicas promovem o conhecimento de maneiras diferentes, sempre com vistas à formação integral e o exercício da cidadania. Esforçamo-nos em aplicar metodologias inovadoras para que nossos alunos possam desenvolver plenamente seus potenciais.

5 **ESPÍRITO DE EQUIPE:** Nosso ambiente de trabalho é participativo e acolhedor de novas ideias e diálogos honestos. A sinergia e o respeito entre nossos colaboradores contribuem sobremaneira para a busca da excelência nos resultados e confiança no futuro.

6 **QUALIDADE EM TUDO QUE FAZEMOS:** Nossa gestão é orientada a estabelecer uma consciência de qualidade com vistas a excelência no pensar, agir e produzir. Buscamos atender de forma confiável e no tempo certo as necessidades exigidas sobre os nossos processos e serviços.

7 **CONSTRUÇÃO CONJUNTA:** Buscamos um modelo educacional diferenciado e pioneiro que se baseia na cooperação entre entidades e instituições de interesses comuns. Acreditamos que o desenvolvimento e o melhor resultado advêm da convergência de intenções.

1.5 Finalidade

As Faculdades OPET são conduzidas por seu Regimento, pelas normas emanadas do Conselho Superior - CONSU e pela legislação educacional vigente. Têm por finalidade formar e qualificar profissionais nos vários níveis e modalidades de ensino para os diversos setores da economia, desenvolver novos processos, produtos e serviços em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, bem como oferecer mecanismos para a educação continuada.

1.6 Objetivos e Metas

Visando à reestruturação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, as Faculdades OPET estabeleceram em consonância à Lei do SINAES os eixos temáticos, que serão tomados como referenciais de análises, destacando os objetivos, metas e respectivas ações, a serem alcançadas nas dez dimensões no período de 2013 a 2017.

É importante destacar que a distribuição das metas e ações em determinados eixos é apresentada como um norte e não se findam em um único propósito. A IES entende que todas as ações são interdependentes, não limitando sua característica de transversalidade em duas ou mais ações.

Objetivo Geral:

As Faculdades OPET têm por objetivo atuar de forma integrada com a comunidade, promovendo um ensino diferenciado e inovador, pautado nas necessidades do indivíduo e em sintonia com a praticidade exigida no mercado de trabalho e necessidades da sociedade como um todo, visando a seu crescimento e desenvolvimento institucional.

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL						
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO						
OBJETIVOS:	1. Assegurar o crescimento e a perenidade das Faculdades OPET. 2. Obter o Credenciamento como Centro Universitário. 3. Aprimorar o processo da avaliação institucional e as ações decorrentes dos resultados.					
METAS	AÇÕES	ANO 2013	ANO 2014	ANO 2015	ANO 2016	ANO 2017
1.1 Obter reconhecimento e renovação de reconhecimento dos atuais cursos de graduação presenciais e a distância.	1. Promover revisão constante de toda a documentação normativa da instituição, a fim de atender a legislação vigente e ao instrumento de avaliação externa.	X	X	X	X	X
1.2 Ampliar a oferta de cursos de graduação presenciais e a distância e de polos de apoio presencial.	1. Realizar estudo de mercado para atendimento da demanda regional. 2. Preparar e viabilizar programa de educação à distância com vistas à ampliação do universo de atendimento. 3. Protocolar nos períodos estipulados		X	X	X	X

	em calendário do MEC, solicitação de autorização de novos cursos e polos de apoio presencial em consonância com as demandas de mercado.					
1.3 Ampliar a oferta de cursos de Pós-Graduação - Lato Sensu nas duas modalidades (Presencial e EAD).	1. Implementar cursos <i>in company</i> . 2. Expandir os locais de oferta. 3. Expandir o portfólio de cursos para atendimento da demanda.		X	X	X	X
2. Alcançar o Credenciamento como Centro Universitário	1. Adequar os processos internos para atender aos requisitos necessários para a obtenção da nova organização acadêmica. 2. Ampliar o programa institucional de extensão. 3. Estimular o programa de iniciação científica. 4. Alcançar a excelência dos cursos e da IES, primando por					X

	conceitos positivos nos resultados das avaliações externas.					
3. Alcançar a melhoria contínua dos cursos por meio do processo de avaliação Institucional	<p>1. Acompanhar os índices dos macroindicadores de qualidade da OPET.</p> <p>2. Potencializar os resultados das avaliações internas e externas para ações de melhoria no processo ensino-aprendizagem.</p> <p>3. Atender às orientações legais para realização eficiente da autoavaliação.</p> <p>4. Divulgar os resultados da avaliação interna, junto à comunidade acadêmica, de forma a possibilitar melhorias institucionais.</p> <p>5. Executar o Programa de auto avaliação Institucional.</p> <p>6. Demonstrar a evolução Institucional</p>	X	X	X	X	X

	na forma do Relato Institucional a partir de 2016.					
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL						
MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL						
OBJETIVOS:	1. Difundir a Missão Institucional junto a Comunidade Acadêmica, articulando com os documentos norteadores institucionais (PDI-PPI-PPC). 2. Propiciar que o PDI seja um instrumento de Gestão Estratégica. 3. Propiciar a interação entre a Instituição e a Sociedade. 4. Possibilitar a coerência entre o PDI e as Políticas de Ensino e Extensão.					
METAS	AÇÕES	ANO 2013	ANO 2014	ANO 2015	ANO 2016	ANO 2017
1. Propagar a Missão Institucional junto a Comunidade acadêmica, assegurando seu crescimento e perenidade.	1. Divulgar a Missão Institucional na comunidade acadêmica, por meio de quadros, murais, site e palestras.	X	X	X	X	X

<p>2. Acompanhar a execução do PDI pelos dirigentes e gestores institucionais.</p>	<p>1. Realizar reuniões periódicas entre dirigentes e gestores para acompanhamento e monitoramento do cumprimento das metas descritas no PDI.</p> <p>2. Garantir o acompanhamento e monitoramento pela CPA, sobre o cumprimento das metas, através dos relatórios anuais.</p> <p>3. Garantir a segurança e a preservação do patrimônio documental.</p>		X	X	X	X
<p>3. Atuar junto à Sociedade Civil oferecendo programas de responsabilidade social</p>	<p>1. Oferecer gratuitamente serviços de assistência à sociedade civil.</p> <p>2. Intensificar a realização de projetos relacionados à defesa do meio ambiente.</p> <p>3. Ampliar as ações direcionadas à inclusão social.</p>	X	X	X	X	X

4. Viabilizar mecanismos de acompanhamento das políticas de Ensino e Extensão.	1. Desenvolver um plano de ação anual das atividades da Coordenação de Curso e da Graduação e da Pós-Graduação.				X	X
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS						
POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO; COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.						
OBJETIVOS:	1. Favorecer um clima relacional que contribua para o desenvolvimento individual do aluno com vistas ao processo educativo pessoal e de grupo. 2. Contribuir para o processo de formação do corpo discente, aprimorando as políticas de Ensino e Extensão. 3. Aprimorar e modernizar os processos de comunicação com a Comunidade Acadêmica e a Sociedade civil.					
METAS	AÇÕES	ANO 2013	ANO 2014	ANO 2015	ANO 2016	ANO 2017
1 - Propiciar um ambiente favorável a Comunidade Acadêmica	1. Reestruturar os setores de atendimento ao aluno, prestando um melhor serviço aos discentes. 2. Capacitar os coordenadores de curso de maneira que em seu próprio relacionamento com os alunos e também na orientação de sua equipe docente,	X	X	X	X	X

	<p>contribuam para a manutenção do clima organizacional.</p> <p>3. Dotar o aluno de competências relacionais que propiciem a convivência e a produtividade em grupo.</p>					
<p>2.1 - Consolidar programas de formação do corpo discente a fim de favorecer o crescimento integral em relação à aprendizagem com autonomia, através de conhecimentos e desenvolvimento de competências e habilidades.</p>	<p>1. Manter os PPC atualizados em consonância com o PDI, as DCN e demais normas vigentes, adequando-os às demandas de empregabilidade e inovação tecnológica.</p> <p>2. Aperfeiçoar as metodologias de ensino-aprendizagem que tenham em sua base o efetivo trabalho em equipe e o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias ao egresso.</p> <p>3. Preservar, a</p>	X	X	X	X	X

	interdisciplinaridade como prática pedagógica em todos os cursos. 4. Favorecer condições de despertar o interesse dos alunos pelo aprofundamento de estudos.					
2.2 - Consolidar o Programa de atendimento aos discentes e aos egressos	1. Ampliar parcerias com instituições empresariais e educacionais. 2. Utilizar a extensão e as práticas investigativas para aprimorar o processo de ensino, de modo a diversificar as oportunidades de apropriação de conhecimentos e de desenvolvimento de competências. 3. Aprimorar o Programa de Aperfeiçoamento do Ingressante, mediante		X	X	X	X

	<p>programas de Nivelamento e Acolhimento.</p> <p>4. Estruturar a edição de publicação de cunho científico, por meio de Revistas Eletrônicas dos Cursos, de modo a promover a reflexão, estimular o intercâmbio, a produção e difundir conhecimentos acadêmicos.</p>					
<p>2.3. Melhorar o desempenho discente desde seu ingresso nas Faculdades OPET</p>	<p>1. Estruturar os currículos da IES para que os conteúdos abordados em todas as disciplinas e demais componentes curriculares estejam claramente relacionados ao desenvolvimento de habilidades e competências.</p> <p>2. Intensificar o envolvimento dos alunos em projetos de extensão.</p>	X	X	X	X	X

	<p>3. Promover ações que estimulem a integração entre a teoria e a prática.</p> <p>4. Promover e estimular a realização de eventos técnicos, científicos e culturais.</p> <p>5. Incentivar o desenvolvimento e a participação dos discentes em atividades complementares.</p> <p>6. Incentivar a participação dos discentes na publicação de artigos científicos nas Revistas dos seus cursos, bem como em periódicos e revistas externas.</p> <p>7. Estimular e orientar o aluno, a utilizar ferramentas virtuais de aprendizagem, com o intuito de ampliar as competências e habilidades na área do conhecimento, bem</p>					
--	---	--	--	--	--	--

	como pessoais e relacionais, tornando-o próximo das práticas mercadológicas atuais. 8. Aprimorar o sistema de gestão e acompanhamento acadêmico.					
2.4 oportunizar atividades de Iniciação científica	1. Aprimorar a distribuição da Revista OPET & Mercado, publicação temática destinada à divulgação de trabalhos acadêmicos e profissionais 2. Editar versões eletrônicas de revistas especializadas nas áreas dos cursos. 3. Estimular a publicação docente.	X	X	X	X	X
2.5 Consolidar a extensão como fator de inserção da IES na sociedade	1. Incentivar a participação da comunidade acadêmica em projetos sociais. 2. Estimular a realização de projetos sociais que revertam em carga horária	X	X	X	X	X

	curricular (A.C.). 3. Aprimorar a eficiência na divulgação dos programas de extensão. 4. Aprimorar a forma de registro e controle das atividades de extensão.					
3. Oportunizar condições adequadas relacionadas ao processo de comunicação interna e externa	1. Reestruturar a ouvidoria eletrônica, para melhor atender a comunidade acadêmica e administrativa. 2. Ampliar a divulgação na mídia eletrônica sobre os eventos realizados na IES efetivando os respectivos registros. 3. Promover melhorias no site e portal institucional. 4. Diversificar a comunicação com a sociedade na oferta de cursos e programas institucionais.	X	X	X	X	X

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO						
POLÍTICAS DE PESSOAL; ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.						
OBJETIVOS:	1. Prover suporte tecnológico adequado para a concretização das ações pedagógicas e administrativas. 2. Promover o desenvolvimento e capacitação do corpo social da Faculdade. 3. Consolidar a Gestão administrativa e financeira propiciando um melhor desempenho.					
METAS	AÇÕES	ANO 2013	ANO 2014	ANO 2015	ANO 2016	ANO 2017
1. Proporcionar a efetivação das atividades docente e administrativa	1. Disponibilizar recursos tecnológicos para a publicação eletrônica dos documentos acadêmicos. 2. Garantir a implementação da Secretaria digital para registro e guarda do acervo acadêmico.	X	X	X	X	X

<p>2. Oferecer condições para aperfeiçoamento do corpo docente e técnico administrativo</p>	<p>1. Oferecer programas de capacitação docente referente às práticas pedagógicas inovadoras.</p> <p>2. Aprimorar a Academia de Professores através de pesquisas de satisfação e sugestão de temas de interesse dos docentes.</p> <p>3. Desenvolver ações de progressão, constantes no plano de carreira docente.</p> <p>4. Realizar atividades de capacitação e atualização profissional do corpo técnico-administrativo.</p> <p>5. Implementar a avaliação de desempenho do corpo técnico-administrativo.</p> <p>6. Apoiar o corpo social para a participação em eventos ofertados na IES e fora dela.</p> <p>7. Implantar programas de qualificação de acordo com as</p>	X	X	X	X	X
---	---	---	---	---	---	---

	<p>demandas institucionais.</p> <p>8. Consolidar oferta de cursos e atividades de formação didática-pedagógica.</p> <p>9. Implementar ações propostas no Plano de Carreira docente e Técnico administrativo.</p> <p>10. Capacitar corpo técnico-administrativo, por meio de treinamentos específicos da área.</p> <p>11. Implementar Programa de Avaliação de desempenho.</p>					
3. Manter a Instituição autossustentável econômica e financeiramente	<p>1. Consolidar e otimizar o programa de controle orçamentário da IES.</p> <p>2. Viabilizar o Plano de execução orçamentária, considerando a implantação dos novos cursos e novos polos na educação presencial e a distância.</p> <p>3. Desenvolver projetos institucionais para a captação de recursos extra orçamentários.</p>	X	X	X	X	X

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA						
INFRAESTRUTURA FÍSICA						
OBJETIVOS:	1. Oferecer infraestrutura física e condições para viabilizar a formação profissional e desempenho social dos alunos					
METAS	AÇÕES	ANO 2013	ANO 2014	ANO 2015	ANO 2016	ANO 2017
1. Oferecer infraestrutura adequada à expansão Institucional	1. Otimizar o uso do software de gestão acadêmica, de modo a assegurar confiabilidade nas informações. 2. Ampliar a capacidade física, de salas de aula e outras dependências de acordo com a necessidade, em relação à abertura de novos cursos ou ampliação dos existentes.	X	X	X	X	X
2. Implementar melhorias na Biblioteca	1. Ampliar e renovar o acervo da biblioteca. 2. Ampliar e otimizar as instalações e ambientes destinados a estudos em grupos e individuais.	X	X	X	X	X
3. Implementar melhorias de Informática	1. Ampliar os equipamentos tecnológicos, de acordo com a necessidade. 2. Realizar a renovação do parque tecnológico.	X	X	X	X	X

1.7 Áreas de Atuação Acadêmica

As Faculdades OPET oferecem cursos e programas nos níveis de Graduação, Pós Graduação e Extensão nas duas modalidades de ensino: presencial e a distância:

- Os cursos de Graduação são abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;
- Os cursos de Pós-graduação ofertados pela IES compreendem cursos de Especialização, Aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências da Instituição de Ensino;
- Os Programas de Extensão são abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pela instituição.
 - Educação à distância - Entende-se como EaD os processos de ensino-aprendizagem mediados por tecnologia, no formato semipresencial e a distância, no âmbito do ensino, da extensão e das atividades complementares.

Tendo em vistas as 08 (oito) áreas definidas pelo INEP para categorizar a abrangência dos cursos de graduação e Pós Graduação; as Faculdades OPET atuam em cinco áreas, sendo:

- Ciências, Matemática e Computação;
- Ciências Sociais, Negócios e Direito;
- Educação
- Engenharia, Produção e Construção.
- Saúde e Bem Estar Social

Nestas áreas, atua em cursos de Bacharelados, Licenciaturas e cursos superiores de Tecnologia nas modalidades presencial e a distância.

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

2.1. Introdução

O Projeto Pedagógico Institucional é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteia as práticas acadêmicas das Faculdades OPET, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão, valores e objetivos.

O Projeto Pedagógico Institucional–PPI em consonância ao Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI e Projetos Pedagógicos de Cursos-PPC, são documentos nos quais se explicitam o posicionamento das Faculdades OPET a respeito da sociedade, da educação e do ser humano, a fim de assegurar o cumprimento de suas políticas e ações. Muito mais que documento técnico-burocrático, o PPI é considerado pelas Faculdades OPET, como instrumento de ação política e pedagógica que visa garantir uma formação global e crítica dos envolvidos de forma a capacitá-los para o exercício da cidadania, formação profissional e o pleno desenvolvimento pessoal.

Neste contexto, dois elementos constitutivos aparecem na construção coletiva de seus projetos:

- 1) A conjugação dos PPC com o PPI, considerando que, apesar da diversidade de caminhos, não há distinção hierárquica entre eles, devendo ambos constituir um processo dinâmico, intencional, legítimo, transparente, em constante interconexão com o contexto institucional.
- 2) O PDI orienta o PPI, onde se apresenta a forma como as Faculdades OPET pretendem cumprir sua missão e concretizar seu projeto educacional, definindo seus princípios e valores, suas políticas e seus objetivos. Ou seja, este documento trata tanto das questões doutrinárias quanto das operacionais necessárias à manutenção e ao desenvolvimento das ações educacionais propostas.

O PDI, PPI, PPCs e os Currículos, estes como elementos constitutivos dos respectivos PPCs, foram elaborados respeitando as características das Faculdades OPET, que busca permanentemente o aperfeiçoamento de suas

ações, tendo estabelecido como um de seus compromissos o de considerar as peculiaridades da região onde se encontra inserida.

2.2. Princípios Filosóficos e Técnico Metodológico

O PPI das Faculdades OPET tem como eixo basilar de sua construção a sua missão: educar para o pleno desenvolvimento pessoal, exercício da cidadania e formação para o trabalho, oferecendo as condições necessárias à construção e aplicação do conhecimento em benefício da sociedade.

Na missão institucional elegem-se os princípios humanos, sociais e educacionais que serão perseguidos na consecução de seu trabalho educativo. Estes princípios estão alinhados com as novas tendências educacionais para a formação dos sujeitos “aprendestes”, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira e com as Diretrizes Curriculares estabelecidas para os Cursos de Graduação. Assim, tem-se o pleno desenvolvimento pessoal; o exercício da cidadania; a formação para o trabalho e as condições necessárias para construção e aplicação do conhecimento, cuja finalidade volta-se para a transformação de nossa sociedade, a partir de um posicionamento ético, democrático, igualitário e “humanizado”.

Nesta direção, a proposta institucional parte de três dimensões fundamentais: formação humana; formação social e formação profissional. Na primeira dimensão, os conhecimentos a serem desenvolvidos apresentam-se numa perspectiva sistêmica, em que a interdisciplinaridade entre as diferentes áreas do saber torna-se o ponto de mediação entre o produzido historicamente e o que será incorporado.

O termo interdisciplinaridade assumido parte da ideia de Jantsch, que a define como “interação existente entre duas ou mais disciplinas. Essa interação pode ir da simples comunicação de ideias à integração mútua dos conceitos diretores da epistemologia, da terminologia, da metodologia, dos procedimentos, dos dados e da organização referentes ao ensino e à pesquisa”.

A segunda dimensão – formação social – é percebida como o diferencial da formação desejada, uma vez que amplia o olhar do sujeito sobre a realidade e

o instrumentaliza na percepção do sentido de ser da profissão e de si mesmo. Resgata-se a função social do seu fazer pessoal e profissional, ao mesmo tempo em que oportuniza discussões sobre temas relevantes da sociedade contemporânea.

Estas discussões trazem à tona, não só a responsabilidade de um campo específico, mas a presença de uma visão planetária de sustentabilidade e equilíbrio necessários para o ser e estar no mundo, o que demanda o agir consciente frente à realidade, independente de sua formação profissional, pois é neste ato que ocorre a humanização de uma sociedade.

A terceira dimensão – formação profissional – perpassa as demais por se tratar da transversalidade possibilitada no âmbito das competências. Entende-se por competência “a capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiada em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles”. (PERRENOUD).

Isto pressupõe que as competências são mobilizadoras de conhecimentos que objetivam dar respostas a uma situação ou problema evidenciado na realidade e isso requer o domínio do conhecimento, entendimento da realidade, bem como a adoção de uma ação eficaz que corresponda a esta mesma realidade. Tal atitude remete a uma postura reflexiva do sujeito frente ao conhecimento e a tomada de decisão.

Nesta ação, a prática educativa ganha destaque, visto que deve levar em consideração que: os conhecimentos são recursos para serem instrumentalizados e sistematizados e não pacotes fechados, fragmentados e linearizados. A pertinência está na inovação, na negociação e na construção curricular que possibilite a interação e a comunicação entre as dimensões de formação delineadas institucionalmente.

2.3. Diretrizes que Norteiam as Práticas Acadêmicas

2.3.1 A construção do conhecimento em uma realidade em constante transformação

Em um contexto de permanente transformação, a possibilidade de convivência entre diferentes posições e perspectivas variadas é fundamental por contribuir para a ponderação e rigor na construção do conhecimento. O questionamento que surge da comparação é fecundo para a renovação de ideias e clareza na reflexão.

Um conhecimento com pretensão de verdade absoluta resulta em distorção. Compreender a realidade como caracterizada pela constante transformação deve levar a encontrar métodos adequados para a difusão de conhecimento. A imposição de verdades absolutas remove do processo de ensino-aprendizagem seu caráter histórico e dinâmico e faz com que modelos se sobreponham aos movimentos de mudança. O conhecimento não tem seu valor condicionado à ideia de que possa ser encarado como verdade irrefutável, como dogma. Seu valor depende de sua capacidade de enfrentar a realidade, em sua constante transformação. Para isso, deve o próprio conhecimento ser transformado, superando limitações e interiorizando novas exigências apresentadas pelo processo de mudanças da realidade.

É preciso enfatizar que, ao entender a realidade como processo em constante mudança, não se restringe a realidade ao domínio específico do mercado. O papel da educação não é ensinar um ofício para preencher os quadros funcionais no mercado de trabalho. Se, em larga medida, o mercado de trabalho depende do fluxo de egressos do ensino superior, disso não resulta, no entanto, que a instituição de ensino superior seja apenas uma prestadora de serviços para a cobertura de vagas.

As Faculdades OPET, propõem um encaminhamento para a orientação acadêmica, de modo a, na medida do possível, realizar intervenções no processo histórico, sempre no sentido do aumento das condições de atendimento das demandas coletivas e redução da desigualdade social.

2.3.2A Sociabilidade e a Convivência Acadêmica

A expressão “comunidade acadêmica” exige a definição e o rigoroso cumprimento de regras comuns de conduta, tanto por parte do corpo docente quanto pelo corpo discente.

Organizar a sala de aula a fim de criar um bom ambiente acadêmico é, além disso, cumprir compromissos elementares como, pontualidade de estudantes e professores, prazos e observância dos deveres. É também considerar a heterogeneidade da turma, na perspectiva dos grupos dos alunos e dos professores.

2.3.3Do Senso Comum ao Pensamento Científico

O entendimento das Faculdades OPET para a trajetória do senso comum ao pensamento crítico está baseado no pensamento de Boaventura Santos, em seu livro *Introdução a uma ciência pós-modernas* cujas partes se encontram abaixo transcritas.

A oposição ciência/senso comum não pode equivaler a uma oposição luz/trevas, porque se os preconceitos são as trevas, mesmo a ciência nunca se livra totalmente deles e, por isso, é simplista avaliá-los negativamente. Caminha-se para uma nova relação entre a ciência e o senso comum, uma relação em que qualquer deles é feito do outro e ambos fazem algo novo.

Na atualidade deve-se considerar a transição entre o paradigma da ciência moderna e um novo paradigma, o da ciência pós-moderna. A ciência deve romper com o conhecimento evidente do senso comum para depois romper com esse rompimento. Essa dupla ruptura não significa que a segunda neutraliza a primeira ou que, após esta segunda ruptura, se retorne ao senso comum. Pelo contrário, enquanto a primeira ruptura é imprescindível para constituir a ciência, a segunda transforma o senso comum com base na ciência. Com essa dupla transformação, pretende-se um senso comum esclarecido e uma ciência prudente; um saber prático que dá sentido e orientação à existência e cria o hábito de decidir bem. Trata-se de combinar o caráter prático e prudente do senso comum com o caráter segregado e elitista da ciência. A dupla ruptura procede a um trabalho de transformação tanto do senso comum com da ciência.

O senso comum só poderá desenvolver em pleno a sua positividade no interior de uma configuração cognitiva em que tanto ele como a ciência moderna se superem a si mesmos para dar lugar à outra forma de conhecimento. Neste contexto, é preciso estabelecer estratégias pedagógicas que envolvam o estudante em intenso processo de síntese e aplicação de conhecimentos, permitindo ancorá-los na reflexão – ação – reflexão.

2.3.4 Da Passividade ao Empreendedorismo

Empreender, de um ponto de vista amplo, é considerar os recursos adquiridos durante o período de formação para, num futuro próximo, ser ele dono de seu próprio negócio, mas, também é assumir riscos; ser ousado; criativo e perseverante; capaz de tomar decisões; de planejar e constantemente avaliar os resultados alcançados em relação ao planejado. Essas características devem sustentar-se no poder de mobilizar conhecimentos de toda ordem. Afinal, empreender é, antes de tudo, criar oportunidades, idealizar, planejar e executar projetos de natureza estritamente profissional ou amplamente social.

Na medida em que a automação avança, os cargos e funções disponíveis no mercado são cada vez mais voltados a pessoas, à interação, à comunicação e ao trabalho em equipe. Ao valorizarmos as interações, não estamos esquecendo que a sala de aula tem papéis que precisam estar bem definidos, mas também queremos reforçar que estes papéis não estão rigidamente constituídos, ou seja, o professor vai, sim, ensinar o seu aluno, mas este poderá aprender também com os colegas mais experientes ou que tiverem vivências diferenciadas. Ao professor caberá, ao longo do processo, aglutinar todas as questões que aparecerem e sistematizá-las de forma a garantir o domínio de novos conhecimentos por todos os seus alunos.

É essencial que se estabeleçam relações entre o mundo, os alunos e a disciplina, que se desenvolvam habilidades de pensamento adquiridas em aulas que não privilegiam a transmissão de conteúdos prontos, acabados. Por isso, a postura empreendedora está presente no ensino de um conjunto de disciplinas, na metodologia das aulas, na atitude dos docentes em relação a seus alunos,

nas avaliações e, como não poderia deixar de ser, na execução dos projetos interdisciplinares.

2.3.5 Da Dependência à Autonomia

Ao ingressarem na educação superior, muitos alunos mantêm certa dependência do professor, como em geral ocorre na educação básica, dificultando a autonomia intelectual.

Essas características são oriundas de uma educação centrada no professor, como sendo o único detentor de conhecimentos. O foco da educação estava assentado na reprodução do conhecimento, a metodologia utilizada estava descrita em quatro palavras-chave, segundo Bernes: “escute, leia, decore e repita”. Em um mundo em constante transformação não é mais possível manter esse padrão. O foco da educação muda, entre as principais características está o processo de aprendizagem centrado no aluno.

Daí a urgência de mudança dessa situação: da quase total dependência para um crescente processo de independência, de autonomia. Esse é o percurso que as Faculdades OPET pretendem.

A atuação do docente deve levar o estudante também a aprender a aprender, ou seja, aprender determinadas habilidades que incluem a organização de dados e ações, o planejamento prévio do trabalho, exercícios de aplicação, práticas de laboratório, intercâmbio de informações, programas auto instrucionais, leitura e interpretação de textos científicos e de manuais.

2.3.6 Educação Continuada

As Faculdades OPET entendem a educação como um processo contínuo, autônomo e permanente, dentro da concepção de que nunca há um fim para a educação.

Seus estudantes devem receber formação básica aliada à formação profissional fundamentada nas competências teórico-práticas, de acordo com o perfil de um formando adaptado às novas e emergentes demandas.

As concepções curriculares atendem também à constatação de que a graduação deixou de ser a etapa terminal da formação de nível superior, como ocorria em um passado ainda recente.

2.3.7 Flexibilidade Curricular

Nas Faculdades OPET a flexibilidade curricular se realiza, por meio da estrutura modular de seus cursos, permitindo que o aluno receba certificados parciais correspondentes aos estudos realizados ao final de determinados módulos. Isto é, a arquitetura curricular permite a construção de diferentes itinerários formativos, com respectiva certificação.

O currículo modular também promove a ampliação da mobilidade estudantil entre diferentes cursos, já que existem módulos comuns a diferentes cursos da mesma área, além disso, é um estímulo à formação contínua.

As certificações intermediárias permitem receber, mais facilmente, profissionais já inseridos no mercado de trabalho, que não dispõem de muito tempo para enriquecer sua formação, o que proporciona uma produtiva combinação de estudantes.

2.3.8 Interdisciplinaridade

Na estrutura modular organizada para o desenvolvimento de competências acaba a grande distância que normalmente separa as disciplinas básicas das profissionais. Não há mais sentido em dispor as disciplinas básicas, fatalmente, nas primeiras séries. Nos currículos das Faculdades OPET as disciplinas básicas devem aparecer no momento em que, por força do desenvolvimento do currículo, elas sejam percebidas como necessárias.

A interdisciplinaridade também ocorre no projeto interdisciplinar, componente curricular dos cursos das Faculdades OPET. A quantidade de projetos e os momentos em que eles aparecem nos currículos variam em função das especificidades de cada Projeto Pedagógico de Curso - PPC. Este componente curricular tem por objetivo conectar as demais disciplinas do módulo

corrente numa aplicação que se aproxime ao máximo das situações reais a serem enfrentadas pelo aluno ao término do curso. Por ser realizado em grupo, favorece também a aquisição de competências sociais tão importantes para o profissional, que cada vez mais deve saber trabalhar em equipe.

Trata-se de uma oportunidade de simular em ambiente controlado e com acompanhamento de um professor orientador, as exigências da vida profissional com as dificuldades inerentes ao processo de migração do ambiente acadêmico à prática empresarial. Permite ainda, a realização de uma ação interdisciplinar direcionada a uma situação-problema específica criada a partir de estudos de caso reais ou fictícios, desenvolvendo no aluno a percepção sistêmica das diversas áreas de conhecimento que compõem o módulo.

2.3.9 Atividades Complementares

A inclusão das atividades complementares nos currículos dos cursos visa estimular a prática de estudos independentes e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, sem que essas atividades se confundam com o Estágio Supervisionado.

Compreende-se como atividade complementar toda e qualquer atividade não prevista entre as atividades e disciplinas, obrigatórias e eletivas, do currículo pleno dos cursos de graduação que seja considerada útil pela instituição de ensino para a formação do corpo discente, independentemente de ser a atividade oferecida pela própria ou por qualquer outra instituição, pública ou privada.

O desenvolvimento de Atividades Complementares tem como objetivos fundamentais:

- Aprimorar a formação integral dos alunos, possibilitando o desenvolvimento de competências, enriquecimento curricular, diversificação temática, aprofundamento interdisciplinar e aquisição de experiências e/ou conhecimentos não contemplados pelas disciplinas e outros componentes curriculares, tornando os cursos

mais dinâmicos, estimulando a capacidade criativa dos alunos e sua corresponsabilidade no processo formativo;

- Permitir um contato do estudante com as atividades e situações inerentes à carreira escolhida, desde o início do curso;
- Qualificar o aluno, desenvolvendo de forma complementar aos demais componentes curriculares, competências procuradas pelo mercado, tais como perfil empreendedor, iniciativa, liderança, autoconhecimento, perseverança e habilidade em lidar com obstáculos, mudanças e transformações;
- Proporcionar a vivência prática de situações que contribuam para o crescimento pessoal e profissional, bem como contribuir para o atendimento das necessidades da comunidade, por meio de ações que sejam um incentivo ao exercício da cidadania.

As atividades complementares podem envolver programações de workshops, participação em semanas temáticas, congressos, seminários, conferências, simpósios e outros eventos relacionados à sua área de formação, visitas às empresas / organizações; trabalhos de campo na comunidade; trabalhos voluntários, sociais ou comunitários; atividades e cursos de extensão; atuação em núcleos temáticos; estágios extracurriculares; publicação de trabalhos; participação em órgãos colegiados; monitoria, trabalhos voluntários, programas de pesquisa integrados, projetos de extensão, dentre outras.

A flexibilidade na realização das atividades complementares é muito importante para o aluno, que aperfeiçoa sua formação de acordo com suas convicções, e para o curso, que vence a estagnação e se comunica de maneira mais direta com demandas acadêmicas e sociais do momento presente.

A carga horária para essas atividades é prevista no PPC de cada curso.

Os dispositivos que regulamentam tais atividades, suas características, normas de cumprimento e funcionamento são disciplinados em manual próprio, devidamente aprovado pelos órgãos competentes.

2.4. Organização Didático-Pedagógica

2.4.1. Perfil do Egresso

O perfil do egresso das Faculdades OPET, está vinculado á filosofia definida neste documento, e descrito no perfil profissiográfico constante do projeto pedagógico de cada curso, qual seja: formar profissionais com perfil empreendedor, competentes, com consciência, capacidade investigativa, ética, alto nível educacional e a premissa da qualidade nos serviços prestados, além de estar comprometidos com o desenvolvimento regional e nacional.

O objetivo é preparar o futuro graduado para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional, assim como preparar profissionais aptos para a sua inserção no campo do desenvolvimento, em seus diversos segmentos: econômicos, culturais, políticos, científicos, tecnológicos etc.

As Faculdades OPET definiram uma relação de competências institucionais que determinam o que os egressos de seus cursos devem ser capazes de realizar, independentemente de qual curso tenha feito na instituição. Para garantir que essas competências sejam, de fato, desenvolvidas em seus alunos, foi construído um módulo transversal que abrange todos os cursos da OPET, intitulado OPET & Mercado.

A essas competências institucionais, associam-se as competências específicas relacionadas ao perfil profissiográfico. As competências institucionais estão relacionadas aos macroindicadores buscados pelas Faculdades OPET. São eles: empregabilidade, empreendedorismo, capacidade de gestão, cidadania, espírito jovem, seriedade e integridade, vinculação entre ensino e prática profissional e responsabilidade social.

Sendo assim, ao final do seu curso – qualquer que seja ele – o estudante da OPET deve ser capaz de:

- pensar criticamente a respeito da realidade que os circundam;
- tomar decisões, considerando o planejamento das atividades e os riscos envolvidos no processo;

-
- trabalhar em equipe, reconhecendo e valorizando as diferenças individuais e mobilizando as pessoas para alcançar objetivos comuns;
 - solucionar problemas, transferindo conhecimento a novas situações;
 - adaptar-se a mudanças;
 - aprimorar-se por meio de aprendizado contínuo;
 - contribuir para a mudança do mundo em que vive, colaborando para a promoção de uma sociedade mais justa;
 - comunicar-se de forma eficiente e eficaz, oralmente e por escrito;
 - empreender, de forma inovadora e criativa, seja por meio da abertura de seu próprio negócio ou pelo desenvolvimento de projetos e soluções dentro de organizações, de forma a transformar ideias em algo concreto e realizável e, principalmente,
 - dominar conhecimentos de seu campo de atuação profissional, ao mesmo tempo em que domine as noções fundamentais de sua área mais abrangente de conhecimento.

2.4.2. Práticas Pedagógicas

Não há como dissociar perfil do aluno e práticas pedagógicas. Atuar pedagogicamente com um segmento de estudantes que apresenta deficiências de educação básica impõe estabelecer estratégias claras e objetivos factíveis para a educação superior.

Os princípios metodológicos e as práticas pedagógicas são estabelecidos nos PPC, em consonância com o PPI observada à necessidade de favorecer as atividades de ensino de grupo, estudos teóricos e atividades práticas.

Os cursos devem buscar o desenvolvimento de programas que privilegiem a adequação e o uso de recursos audiovisuais, de informática, novos métodos e estratégias diversificadas, visando sempre o aperfeiçoamento do trabalho acadêmico e a realização de aulas dinâmicas, por meio das quais o aprendizado ganha significação.

O currículo centrado em competências implica em ambiente pedagógico caracterizado pela adoção de alternativas metodológicas diversificadas,

dinâmicas e ativas, centradas no estudante como protagonista do seu próprio aprendizado.

A atuação do docente em sala de aula deve levar o estudante também a aprender a aprender, ou seja, aprender determinadas habilidades que incluem a organização de dados e ações, o planejamento prévio do trabalho, exercícios de aplicação, práticas de laboratório, intercâmbio de informações, programas auto instrucionais, leitura e interpretação de textos científicos e de manuais.

Há necessidade também de atividades que propiciem o desenvolvimento de atitudes e habilidades interpessoais como os trabalhos em equipe, debates e fóruns de discussão, pois à medida que a automação avança, os cargos e funções disponíveis são cada vez mais voltados para as pessoas, à interação, à comunicação e ao trabalho em equipe.

Para garantir a vivência acadêmica desejável nas aulas, o professor deve atuar como corresponsável e facilitador da criação de ambiente de sociabilidade e respeito mútuo; adotar metodologia que favoreça a transição do senso comum para o conhecimento científico, desenvolvimento de atitudes empreendedoras e progressiva independência e autonomia intelectual dos alunos. É imprescindível, pois, que o professor planeje previamente suas aulas, considerando: o projeto pedagógico do curso; o plano de ensino da disciplina; as competências que se pretende desenvolver; os conteúdos a trabalhar para alcançar as competências desejadas; a bibliografia indicada; que tenha domínio da área do conhecimento em que atua e que exerça liderança democrática.

a) Concepção de Currículo

O foco prioritário das Faculdades OPET é o ensino. Isso significa que a instituição privilegia as discussões permanentes em torno da construção e renovação dos currículos de seus cursos. Há uma orientação fortemente vocacional em seus currículos, embora existam algumas diferenças naturais entre os cursos de diferentes áreas do conhecimento.

Respeitando essas particularidades, entretanto, há elementos constitutivos dos currículos das Faculdades OPET comuns a todos os cursos. São eles: desenvolvimento de competências; estrutura modular; presença de projetos interdisciplinares.

b) Currículo voltado ao Desenvolvimento de Competências

Os currículos dos cursos têm como eixo o desenvolvimento de competências. Isso pressupõe que o curso, em todos os seus componentes curriculares, seja estruturado a partir das competências que o aluno deverá desenvolver até o final do curso. Portanto, são elas que norteiam a seleção dos conteúdos de cada curso e sua distribuição nas disciplinas e módulos.

Nessa concepção, as disciplinas e seus conteúdos são fundamentais para que os objetivos dos cursos sejam alcançados. Entretanto, os conteúdos são meios, importantíssimos, para o desenvolvimento das competências e não fins em si mesmos.

Os elementos centrais do conceito de competência adotado nos currículos das Faculdades OPET são os quatro a seguir:

- As competências a ser desenvolvidas devem sempre estar em torno de um objetivo, ou seja, de algo que os alunos devem ser capazes de fazer, seja algo concreto ou abstrato. Sendo assim, o conceito de competência envolve a ideia de mobilização de conhecimentos, habilidades e atitudes;
- As competências a serem desenvolvidas devem sempre estar atreladas a certo contexto e sob determinadas condições (cenários, segmento, cultura, setor, padrões de acertos, prazo, qualidade, resultado);
- As competências a serem desenvolvidas devem ser passíveis de avaliação;
- As competências a serem desenvolvidas devem ser necessárias para a sociedade, em especial o mercado de trabalho.

Competência é entendida aqui como a capacidade de mobilizar, colocar em ação, articular conhecimentos, habilidades, valores e atitudes, a fim de obter de forma eficiente e eficaz os resultados almejados.

Habilidades são processos mentais desenvolvidos, articulados pessoalmente a fim de alcançar cada competência profissional requerida. Isto quer dizer que para uma única competência, muitas vezes temos que mobilizar muitas habilidades (cognitivas, psicomotoras, sócias e afetivas).

O currículo centrado no desenvolvimento de competências não se restringe à seleção de conteúdos, mas também tem forte impacto nas práticas pedagógicas da instituição. Para formar competências há necessidade de experiências e oportunidades de ensino-aprendizagem que possibilitem o desenvolvimento integral do aluno de forma a desenvolver a capacidade de utilizar uma diversidade de conhecimentos na solução de problemas que surgem em decorrência das mais diversas situações, apoiando-se em conhecimentos anteriormente adquiridos.

Outra característica fundamental de todos os cursos da IES é fato de seus currículos serem alimentados pela visão interdisciplinar, operacionalizada na realização de Projetos Interdisciplinares. Organizar e realizar atividades por projeto possibilita: maior autonomia aos alunos para tomar decisões; valorização do trabalho em grupo, o que desenvolve vínculos de solidariedade; concepção multidisciplinar; uma organização dos trabalhos orientada para resultados e aprendizado constante.

Municiados pelos conteúdos e ferramentas fornecidos continuamente pelos professores das outras disciplinas e estimulados a desenvolver pesquisas de campo e bibliográficas, os alunos podem atuar como criadores de alternativas de solução de problemas e tomadores de decisões a serem adotadas em um contexto de alta relevância e aplicabilidade. Ou seja, é um momento no qual os alunos são instados a fazer a síntese de conhecimentos e o uso de habilidades para responder a situações complexas similares às que encontrarão no mundo do trabalho e na vida em sociedade.

O Projeto Interdisciplinar funciona como um momento de desenvolvimento e aplicação de competências com a permissão de erros e possibilidade de desenvolvimento, de modo que, quando submetido à situação real na condição de egresso do curso, o aluno tenha passado em ambiente acadêmico pelas tensões típicas do primeiro contato com a execução prática.

Voltado para a assimilação concreta de conteúdos e conceitos teóricos, o Projeto Interdisciplinar permite ao futuro profissional desenvolver a segurança necessária para a aplicação das competências adquiridas enquanto aluno.

c) Metodologia

O currículo centrado em competências impõe um ambiente pedagógico caracterizado pela adoção de práticas diversificadas, dinâmicas e ativas, centradas no estudante como protagonista do seu próprio aprendizado.

Entre as diversas metodologias de ensino-aprendizagem utilizadas nas Faculdades OPET, destacam-se as seguintes atividades: aulas expositivas, aulas dialogadas, dinâmicas de grupo, leituras comentadas, fichamentos, visitas técnicas, aulas práticas, ensaios em laboratórios, estudos de meio, seminários, simpósios, palestras, desenvolvimento de projetos em equipes, pesquisa bibliográfica.

d) Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos

No intuito de contribuir para a construção do conhecimento do acadêmico dos cursos de graduação a distância das Faculdades Opet, o material didático desenvolvido para o curso – bem como os demais recursos didáticos – buscam atender aos parâmetros de qualidade exigidos pelo MEC para a modalidade EaD. E assim, oferece ao discente o livro didático apostilado impresso e disponibiliza *on-line* em formato PDF, as videoaulas, os jogos digitais, os objetos de aprendizagem, os links de interesse, as atividades de interação e as atividades avaliativas.

- **JOGOS DIGITAIS**

São utilizados como recursos pedagógicos, onde os alunos testam os conhecimentos adquiridos no decorrer da disciplina ludicamente, podendo – ou não – ter caráter avaliativo na composição da nota do AVA, pois tais jogos têm caráter de revisão, reflexão e geração de conhecimentos.

Os jogos digitais são produzidos pela equipe do Centro de Educação a Distância – CEaD com a participação efetiva da Coordenação do Curso como organizadora, professores e tutores. A equipe que participante da construção do jogo é multidisciplinar, constituída de web designer, roteirista, produtor multimídia, administradores do AVA e Moodle, revisores de texto e conteúdo e programador.

- **VIDEOAULAS**

As videoaulas têm por objetivo abordar o conteúdo programático estabelecido pelo professor responsável da disciplina, contemplando o material didático. As gravações têm duração de 15 minutos em média e são disponibilizadas através de links no Ambiente Virtual de Aprendizagem (transmissão por *streaming*).

Ao selecionar a videoaula, o aluno terá acesso ao vídeo (imagem e som) e a apresentação gráfica utilizada pelo professor (slides), privilegiando – desta forma – os diferentes estilos de aprendizagem.

O material da videoaula é construído e gravado pelos professores do curso. A gravação é realizada por uma empresa especializada em produção de vídeos. Esses ficam à disposição do aluno 24 horas por dia, podendo ser visualizados em qualquer local com acesso à internet.

- **LIVROS**

Os livros são escritos por autores especializados na área de atuação sendo a seleção feita pela coordenação do curso. Na seleção há o cuidado com o aproveitamento dos conhecimentos dos professores da própria instituição, mas há, também, a busca por conhecimentos externos para diversificar a construção do conteúdo do material.

A produção de conteúdo é acompanhada pela Editora Opet, que conta com equipe especializada na construção do livro. Os livros são entregues de forma impressa ao aluno pelo setor de logística do CEaD e ficam disponíveis no Ambiente Virtual em formato PDF. Isso facilita o acesso ao material pelo aluno, quando não estiver em seu local de estudo, mas disponha de acesso à internet.

- e) Incorporação de avanços tecnológicos**

As Faculdades OPET conscientes de que para o bom desempenho dos trabalhos administrativos e pedagógicos, é necessário um bom suporte tecnológico, vêm ao longo dos anos realizando muitos investimentos na área. Hoje os laboratórios de informática das Faculdades Opet, por terem necessidade de atualização, têm sido alvo constante de investimentos, sendo considerados avanços tecnológicos praticados na OPET:

-
- a) Disponibilidade de recursos de informática (mais de 500 microcomputadores) interligados em 2 redes distintas: administrativa e acadêmica;
 - b) Disponibilidade de sistema Wireless em salas de aula e nos espaços de convivência;
 - c) Disponibilidade de notebook e tablet, que permitem utilização na própria sala de aula;
 - d) Utilização de Ambiente Virtual Aprendizagem, onde professores e alunos se comunicam para tarefas e discussões, e onde também se mantêm os conteúdos programáticos dos componentes curriculares, bem como as aulas da EAD;
 - e) Utilização de um Sistema Integrado de Gestão Acadêmica, que permite acesso pela internet tanto pelos alunos como pelos professores;
 - f) Disponibilidade de equipamentos servidores de última geração para gerenciamento das atividades acadêmicas e administrativas.
 - g) Disponibilidade de projetores multimídia em todas as salas de aula;
 - h) Implantação do projeto da Secretaria digital.
 - i) Implantação do espaço DEV IS COOL
 - j) Implantação do projeto CRM.

f) Oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos

As Faculdades OPET proporcionam a seus alunos a possibilidade de concluírem componentes curriculares de forma extraordinária, baseadas em premissas legais descritas na LDB. A Instituição prevê ainda a integralização de curso em menor tempo, de acordo com as orientações estabelecidas no Regimento das Faculdades OPET e devidamente regulamentadas nos Projetos Pedagógicos de cursos.

g) Processo de Avaliação do Desempenho ACADEMICO

As Faculdades OPET estabelecem as seguintes diretrizes para o processo de avaliação do desempenho escolar:

-
- Todo instrumento de avaliação deve procurar validar não só o conhecimento obtido pelo aluno, mas também sua capacidade de colocá-lo em prática na solução de problemas reais, de forma ética e aceita pela sociedade;
 - Os instrumentos de avaliação devem ser coerentes com a proposta do curso e com este Projeto Pedagógico Institucional;
 - No processo e nos instrumentos de avaliação, os docentes devem explicitar claramente quais são as metas, os critérios e os padrões de avaliação;
 - Na medida do possível, os instrumentos de avaliação devem propor ou simular situações reais a serem enfrentadas pelos alunos em seus ambientes de trabalho, já que elas são indicadoras de possibilidades de interdisciplinaridade;
 - A avaliação deve ser realizada no contexto de aprendizagem, ou seja, em interação com as características dos alunos que estão sendo avaliados.

O Sistema de Avaliação do desempenho escolar das Faculdades OPET é a operacionalização dessa diretriz e ocorre de formas distintas nos cursos presenciais de graduação tecnológica, bacharelado e licenciatura e nos cursos ministrados a distância.

2.5. Políticas Institucionais

Os ideais e os valores, bem como, os princípios e diretrizes da educação escolar, precisam estar fortemente associados a determinados elementos que possuem as propriedades para efetivá-los. Estes são os elementos que compõem o Marco Operatório de um Projeto Pedagógico Institucional, segundo um conjunto de Políticas abaixo apresentadas:

2.5.1. Políticas de Ensino

A ampliação do acesso à Educação Superior verificada nas últimas duas décadas se deve a dois motivos principais: o crescimento do número de concluintes do ensino médio e a incorporação de novos públicos que não tinham acesso ao ensino superior. Para atender a essa nova demanda houve uma forte expansão da oferta de cursos e abertura de novas instituições de ensino.

Sobre a nova característica da demanda, é preciso observar que ela traz modos de pensar, sentir e agir de seu meio social de origem, o que provoca interferência significativa nas tarefas acadêmicas. Para esse alunado, de extratos sociais mais modestos, também o ensino de graduação constitui importante via de acesso à cultura em sentido amplo. Além disso, para esse público, há uma forte relação entre a graduação e a empregabilidade.

Estudo realizado pela OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico), intitulado *Education at a Glance (2009)* demonstra que os diplomados do ensino superior no Brasil têm uma taxa de desemprego que tende a ser cerca de um terço daquela observada para a força de trabalho como um todo no país. Em média, os universitários brasileiros ganham mais do que o dobro do que ganham os que pararam no ensino médio e o que se observa é que o mercado de trabalho está se fechando para trabalhadores com menor nível de escolaridade. Vários indicadores apontam para o fato de o emprego no Brasil se concentra entre aqueles que estudaram mais e, principalmente, no recorte cujos trabalhadores têm 11 anos de estudo ou mais, o que significa ter ao menos o ensino médio completo. Nesse contexto, fica claro que o ensino – e em especial o ensino superior – passa a ser importante elemento de ascensão social.

Em função dessa conjuntura, nas Faculdades OPET há ampla discussão sobre as formas de ensinar e sobre o grande desafio de compatibilizar ensino de qualidade com a operação de um sistema multicampi, que pretende matricular elevado número de alunos.

A pergunta central que norteia a elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos das Faculdades OPET é: o que os estudantes precisam saber para serem reconhecidos e validados no mercado de trabalho? A proposta é oferecer educação de qualidade, contextualizada, flexível, conveniente, relativamente rápida, para adultos em sua maioria já empregados.

Nas concepções curriculares a ênfase está em conhecimentos profissionais específicos, frequentemente de natureza prática e que são associados àqueles relacionados à formação humana e social. Por isso a ideia de contextualização do aprendizado é fundamental. Contextualizar significa

incorporar vivências concretas e diversificadas com o intuito de oportunizar novas aprendizagens. É a aproximação do conhecimento sistematizado com a realidade do aluno. É essencial que se estabeleçam relações entre o mundo, os alunos e as disciplinas, que se desenvolvam habilidades de pensamento adquiridas em aulas dinâmicas e atrativas por meio das quais o aprendizado ganha significação e não privilegia a simples transmissão de conteúdos prontos, acabados. Para que esse desenvolvimento aconteça, a metodologia deve ser inovadora, questionadora, integradora, crítica, impulsionadora da ação, criativa, lúdica e permanente e estar em constante sintonia com a evolução tecnológica. Neste contexto, os cursos de graduação da Faculdade OPET buscam o desenvolvimento de programas que privilegiem o uso e a adequação de recursos audiovisuais, de informática, de novos métodos e estratégias diversificadas, visando sempre ao aperfeiçoamento do trabalho acadêmico.

Os currículos são construídos de forma a possibilitar um alto grau de empregabilidade aos seus egressos. E a empregabilidade requer o desenvolvimento de competências pessoais (senso crítico, visão metódica na resolução de problemas, capacidade de mobilizar os conhecimentos, resolução de conflitos, habilidade de trabalhar em equipe), bem como a aquisição de uma série de conhecimentos que favoreçam sua inserção na sociedade e desenvolvimento de espírito crítico.

Evidentemente, a instituição entende que o ensino superior possui uma função humana e sociocultural mais ampla. Muito mais do que simples agências de preparação de mão-de-obra ou fornecedores de soluções para problemas imediatos dos setores empresariais, os cursos devem se constituir em concepções educacionais onde se criem oportunidade para a reflexão e para a construção do pensamento crítico e investigativo.

A diretriz básica das políticas de ensino da Faculdade OPET parte de três dimensões fundamentais: a formação profissional, a formação humana e a formação social. Fundamenta-se na concepção de que, para formar profissionais competentes e realmente aptos a atuar em um mundo em constante mudança é necessário estimular o desenvolvimento das competências-chave, especialmente aquelas que são utilizáveis em uma ampla gama de atividades profissionais.

Essas competências institucionais compõem o perfil dos egressos de todos os cursos das Faculdades OPET, descrito a seguir neste documento.

A estrutura curricular de todos os cursos da instituição está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais e busca este ideal de formar profissionais competentes e cidadãos atuantes. A sistemática de atualização curricular privilegia as discussões entre o Núcleo Docente Estruturante – NDE e o corpo docente, ouvidos o Conselho Empresarial. Assim

Todos os projetos pedagógicos dos cursos são revistos e atualizados, periodicamente, pelos coordenadores de curso, com o apoio dos NDE, NAP e participação do Colegiado de Curso, ouvido o Conselho Empresarial e observados os resultados das avaliações interna e externas.

Diante da amplitude e complexidade da ação educacional, as Faculdades OPET optaram por priorizar as seguintes políticas e diretrizes pedagógicas: flexibilidade curricular, interdisciplinaridade, metodologias ativas e inovadoras, articulação teoria e prática, valorização da empregabilidade e empreendedorismo, formação continuada de docentes e avaliações que promovam o desenvolvimento e o domínio de conhecimentos, habilidades, competências e atitudes nos docentes e discentes, com vistas à sua progressiva autonomia profissional e intelectual. Valoriza-se a incorporação de novas tecnologias aplicadas à educação, programas de apoio ao discente e incentivo à extensão e prática educativa, sempre com base nas diretrizes nacionais de cursos e em conformidade com a legislação educacional vigente.

O conjunto de políticas de ensino da Faculdade Opet está em constante processo de revisão/atualização, em consonância com as mudanças pelas quais passa a sociedade e a partir do diagnóstico da avaliação interna em suas múltiplas dimensões. O objetivo permanente é manter o alinhamento entre missão, visão, valores, planejamento e objetivos estratégicos da instituição.

Essas políticas visam oportunizar o pleno desenvolvimento dos estudantes no que diz respeito ao mercado de trabalho, inserção social, exercício de cidadania, na produção de um conhecimento sempre contextualizado em termos sociais, políticos, econômicos, culturais e profissionais. Visam formar cidadãos críticos, conscientes, proativos, autônomos e atuantes em suas comunidades.

Nas concepções curriculares, a ênfase está em conhecimentos profissionais, frequentemente de natureza prática e que são associados àqueles relacionados à formação humana e social. Por isso a ideia de contextualização do aprendizado é fundamental. Contextualizar significa incorporar vivências concretas e diversificadas com o intuito de oportunizar novas aprendizagens. É a aproximação do conhecimento sistematizado com a realidade do aluno. Visa à aprendizagem significativa. É essencial que se estabeleçam relações entre o mundo, os alunos e a disciplina, que se desenvolvam habilidades de pensamento adquiridas em aulas que não privilegiam a transmissão de conteúdos prontos, acabados. Para que esse desenvolvimento aconteça, a metodologia deve ser inovadora, questionadora, integradora, crítica, impulsionadora da ação, criativa, lúdica e permanente e estar em constante sintonia com a evolução tecnológica. Neste contexto, os cursos de graduação da Faculdade OPET buscam o desenvolvimento de programas que privilegiem o uso e a adequação de recursos audiovisuais, de informática, de novos métodos e estratégias diversificadas, visando sempre o aperfeiçoamento do trabalho acadêmico.

A estrutura curricular de todos os cursos da instituição está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais e busca este ideal de formar profissionais competentes e cidadãos atuantes.

Diante da amplitude e complexidade da ação educacional, as Faculdades OPET optaram por priorizar as seguintes diretrizes pedagógicas:

- Organizar seus currículos voltados para o desenvolvimento de competências-chave definidas como institucionais e competências profissionais específicas em seus alunos, necessárias para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento.
- Aglutinar as disciplinas dos cursos em módulos, de maneira a incentivar a flexibilidade e interdisciplinaridade nos Projetos Pedagógicos de Cursos.

-
- Fortalecer a articulação da teoria e da prática na formação profissional, buscando atender as exigências imediatas da comunidade no contexto do grande avanço tecnológico e da necessidade educacional.
 - Realizar avaliações periódicas que utilizem instrumentos variados e sirvam para informar docentes e discentes acerca do desenvolvimento das aulas e demais componentes curriculares, visando aferir o desenvolvimento e o domínio de conhecimentos, habilidades, competências e atitudes.
 - Encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive as que se referem à experiência profissional julgada relevante para a área de formação considerada.
 - Estimular a prática de estudo independente com vistas à progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno.
 - Evitar o prolongamento desnecessário da duração dos cursos de graduação, uma vez que a graduação está inserida em um cenário de educação continuada.
 - Planejar e encaminhar às instâncias superiores da Instituição projetos de revisão e atualização curricular
 - Nos cursos presenciais já reconhecidos, oferecer parte da carga horária do curso na modalidade à distância, obedecendo ao percentual permitido pela legislação educacional vigente.
 - Construir Projetos Pedagógicos de Cursos que definam eixos norteadores de caráter específico com base nas diretrizes acima especificadas e em conformidade com a legislação educacional vigente.
 - Desenvolver a sistemática e a utilização do material didático pedagógico para cursos à distância, produzidos pela IES e impressos pela Editora OPET.

-
- Demonstrar nos Projetos Pedagógicos dos cursos a operacionalização da oferta dos componentes curriculares na modalidade semipresencial (20% EAD para cursos Reconhecidos).

2.5.2. Políticas de Estágio e Prática Profissional

O estágio supervisionado consta de atividades de prática profissional, exercidas em situações reais de trabalho, sem vínculo empregatício. Como procedimento didático-pedagógico, é uma atividade intrinsecamente articulada com as demais atividades acadêmicas, propicia a complementação do ensino-aprendizagem e são realizados em conformidade com os currículos e programas dos cursos, como instrumentos de integração, treinamento, aperfeiçoamento profissional e de relacionamento humano.

A realização dos estágios é uma forma de aproximar os alunos das necessidades do mundo do trabalho, criando oportunidades de exercitar a prática profissional, além de enriquecer e atualizar a formação acadêmica. A troca de experiência em um ambiente real de trabalho, sob a supervisão docente, permite que o aluno se prepare melhor para atuar em diferentes áreas relacionadas à sua formação acadêmica.

Além de ser uma etapa fundamental no processo de formação acadêmica, é uma verdadeira estrutura de relação entre a empresa e a escola, consagrada que é a concepção de que a empresa, concedente de estágios, participa do processo de formação profissional, tornando-se colaboradora dos objetivos educacionais e atendendo às próprias aspirações de renovação ou ampliação do quadro funcional.

Os estágios supervisionados são regidos por regulamento próprio, aprovado pelos órgãos competentes, contendo os procedimentos administrativos e acadêmicos referentes à sua execução.

O estágio supervisionado será regido pelas seguintes diretrizes:

- Atender integralmente às disposições legais correspondentes e ao regulamento próprio.

-
- Ser precedido da formalização de convênios e contratos em setor especificamente criado para tal fim.
 - Proporcionar ao estudante oportunidades de desenvolver suas competências, analisar diferentes situações e propor mudanças na organização em que estiver estagiando.
 - Promover a integração das Faculdades OPET com as empresas e a comunidade.

2.5.3. Políticas de Extensão

As Faculdades Opet entendem a Extensão, como processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político, caracterizado pela interação transformadora entre a IES e outros setores da sociedade. Está intrinsecamente ligada ao ensino e às práticas investigativas, tem por objetivo geral tornar acessível à sociedade o conhecimento de domínio da OPET, seja por sua própria produção, seja pela sistematização ou pelo estudo do conhecimento universal disponível. As atividades de extensão são realizadas para a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes às áreas de seus cursos e para estreitar as relações de intercâmbio entre a OPET e a comunidade.

As atividades de extensão nas Faculdades OPET têm como missão ser um canal de participação dos estudantes da instituição e um instrumento de articulação da comunidade interna com a comunidade externa para troca de experiências e conhecimentos, em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional.

Ao estimular a participação dos estudantes nos mais diferentes projetos e atividades de extensão, a instituição busca auxiliar sua transformação, fazendo com que eles desenvolvam noções de responsabilidade social e de organização, além de auxiliar na difusão do conhecimento que circula na instituição.

A extensão no âmbito educacional deve atender as seguintes diretrizes:

- Realizar eventos técnicos e culturais para a disseminação do conhecimento e de novas tecnologias de forma que a sociedade tenha possibilidade de conhecê-los ou de usufruir deles;
- Criar e desenvolver serviços em benefício da população;

-
- Realizar assessorias e consultorias para auxiliar pessoas ou instituições a utilizarem mais, ou melhor, o conhecimento existente;
 - Organizar e promover cursos de atualização, formação, aperfeiçoamento profissional, ampliação cultural, especialização técnica e outros que possam constituir instrumentos para maior acesso ao conhecimento existente.

2.5.4. Políticas Práticas Investigativas

As Faculdades Opet não promoverão projetos de pesquisa, porém têm como meta a realização de atividades que visem instigar o espírito de investigação científica, inerente ao ensino de qualidade. Essas atividades poderão ser implementadas por meio dos projetos interdisciplinares realizados no contexto de cursos de graduação, trabalhos de integração com o mercado e trabalhos de conclusão de curso, com vistas ao aprendizado de técnicas e métodos científicos aplicáveis na resolução de problemas. Isto é, a instituição assume o compromisso de formar um aluno ciente que o conhecimento humano está em constante evolução, bem como desenvolver nele autonomia intelectual, reflexão e conhecimentos fundamentais de sua área, elementos que lhe darão condição de desenvolver pesquisa científica futuramente em sua carreira, se assim o desejar.

Ao serem implantadas, as práticas investigativas deverão seguir as seguintes diretrizes institucionais:

- Promover de forma programática a articulação com o ensino e a extensão.
- Incentivar as atividades das práticas investigativas voltadas para a busca de soluções e sistemas tecnológicos que atendam às demandas educacionais específicas, incluídas as técnicas específicas de avaliação.
- Estimular a produção e a difusão de sistemática consistente de conhecimento gerado nas atividades de iniciação científica, como já implantado no EAD a partir do Projeto Integrador.
- Fomentar a publicação da produção intelectual.

2.5.5. Políticas de Pós-Graduação

As Faculdades OPET, por sua natureza institucional, busca atuar fortemente na realização de pós-graduação *lato sensu*, voltada para o aprimoramento profissional, qualificação para o ensino superior e para a geração de novos conhecimentos. Deve ser estruturada de forma a contribuir para o aperfeiçoamento do ensino superior, para o setor empresarial e para a ciência e tecnologia, visando à educação continuada.

Os cursos identificados junto à sociedade civil para oferta deverão ser aprovados pelo Conselho Superior e os mecanismos de acompanhamento e avaliação do desenvolvimento deverão ser identificados em regulamentos próprios.

Em consonância com a missão e visão institucionais, são seguintes as diretrizes pedagógicas para a Pós-Graduação:

- Oferecer formação consistente em consonância com as necessidades do mercado do trabalho.
- Buscar sempre a melhoria das práticas de ensino-aprendizagem.
- Orientar a prática educativa para a construção de habilidades e competências que contribuam para o desenvolvimento da sociedade.
- Buscar a satisfação do corpo discente
- Estreitar relações com empresas e entidades de classe, ouvindo-as quando da estruturação e avaliação de projetos de curso, configuração de matrizes curriculares.
- Atuar na modalidade EAD.
- Qualificar e ampliar a produção científica dos discentes.
- Implantar e consolidar programa de formação complementar por meio de atividades de extensão.
- Oferecer os cursos de Pós-graduação *lato sensu* aprovados pelo Conselho Superior.

2.5.6. Políticas de Inclusão

Para concretizar as políticas institucionais de inclusão de portadores de necessidades especiais, as Faculdades OPET mantêm compromisso de oferta das condições necessárias ao seu acesso, permanência e sucesso na educação superior.

A tendência mundial é facilitar o deslocamento espacial dos indivíduos portadores de necessidades físicas, o que em última análise contribui para sua convivência na sociedade. Assim, todas as suas unidades da instituição estão adequadas a pessoas com problemas de mobilidade, dispondo de rampas e ou elevadores para acesso às salas de aulas e demais dependências. Os prédios contam, também, com sanitários adaptados, lavabos, bebedouros e estacionamento adaptados.

De acordo com o que prevê a legislação, a disciplina de LIBRAS é optativa ou eletiva em todos os cursos como e no curso de Pedagogia, obrigatória.

2.5.7. Políticas de Gestão

A gestão nas Faculdades OPET é considerada um dos núcleos centrais da Instituição, possui o papel de orientadora e supervisora do funcionamento institucional, viabilizando a corresponsabilidade dos sujeitos envolvidos, mediante a participação ativa nos processos de planejamento e execução do projeto institucional.

Através da gestão se viabiliza a captação e a alocação de recursos financeiros, a organização da infraestrutura e a contribuição de talentos humanos de modo a oferecer condições ao desenvolvimento e ampliação do portfólio de produtos e serviços educacionais, bem como fomentar e fortalecer as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A Gestão na faculdade tem também a tarefa de fortalecer os órgãos colegiados, orientar a ação das diversas instâncias a serviço das atividades fins, e vincular a política orçamentária e financeira aos objetivos da área acadêmica.

Têm ainda como prioridade, promover sua permanente avaliação institucional e de seu papel social, consolidar as estratégias de comunicação de

modo a atingir a comunidade interna e externa, bem como promover descentralização de decisões e estimular a participação da comunidade acadêmica na gestão.

Dessa forma, sua política de gestão deve pautar-se nos pilares:

- Pensamento sistêmico e estratégico;
- Liderança estratégica;
- Clareza e constância dos objetivos corporativos;
- Visão de futuro;
- Qualificação permanente dos talentos humanos.

2.6. Responsabilidade Social da IES

As Faculdades OPET acreditam que, ao proporcionar o ensino e uma gestão de qualidade estão cumprindo uma ação de responsabilidade social, pois, estão correspondendo às demandas da sociedade em relação ao seu papel como instituição educacional. Ao produzir, discutir e difundir conhecimento, contribui para transformações sociais. Além disso, a responsabilidade social é entendida como resultado de ações que envolvam colaboradores e integrantes da instituição, resultando em melhorias para eles próprios, para as pessoas envolvidas direta ou indiretamente com a instituição e para a sociedade como um todo, em seus mais diversos níveis.

Assim, existem três vertentes principais, por meio das quais a OPET realiza ações de responsabilidade social, que contribuem para o desenvolvimento econômico e social da cidade e do país como um todo. São elas:

2.6.1 Inclusão Social por meio da democratização do acesso ao Ensino Superior

Para alcançar esse objetivo as Faculdades Opet têm como diretrizes:

- cobrar mensalidades com valores acessíveis, reduzindo seus custos operacionais com um alto investimento em tecnologia e racionalização de processos administrativos;

-
- executar política de concessão de bolsas de estudo, financiamentos (PROPET e FICOPET) e descontos diversos, com critérios transparentes e amplamente divulgados, facilitando a continuidade dos estudos;
 - aderir aos programas governamentais de incentivo ao acesso e permanência (FIES e PROUNI);
 - monitorar, por meio de pesquisas constantes, o perfil socioeconômico e cultural de seus estudantes, a fim de oferecer soluções inovadoras a esses alunos, tanto do ponto de vista administrativo-financeiro, como acadêmico-pedagógico;
 - oferecer atividades de recuperação e nivelamento aos alunos ingressantes;
 - revisar, constantemente, suas práticas pedagógicas e seus currículos em função do perfil do aluno, de maneira que a metodologia de ensino e a construção do currículo auxiliem no desenvolvimento das competências.

2.6.2 Inclusão Social por meio das atividades de Extensão

A exigência cada vez maior pelo aprimoramento profissional e científico faz com que a educação continuada seja um fator primordial para o sucesso no mercado de trabalho. Com a intenção de oferecer cursos que promovam o aperfeiçoamento de alunos e da comunidade, a OPET criou programas de extensão para diversas áreas do conhecimento, além de incentivar a criação e efetivação de grupos de estudo, para as áreas contempladas na graduação e pós-graduação das Faculdades Opet.

Um dos objetivos da instituição é a implementação do Núcleo de Extensão que terá por objetivos proporcionar cursos de curta e longa duração de relevância para o mercado, tanto para o público interno, quanto ao externo, ao mesmo tempo em que estimula a pesquisa científica de docentes e discentes.

As Faculdades OPET contam com o *Programa de Extensão SABADOPE* que oferece oportunidade de participação dos membros da comunidade, tanto na condição de público, quanto de palestrantes. O Programa mantém parceria com o “Movimento Nós Podemos Paraná”; Conselho Paranaense de Cidadania

Empresarial, do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP); e a United Nations Volunteers Programme - UNV, (programa de voluntários da Organização Nações Unidas – ONU), na realização dos Círculos de Diálogo em prol dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM).

2.6.3 Defesa do Meio Ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural por meio da oferta de disciplinas que tratam desses temas nos Projetos Pedagógicos de todos os Cursos da IES.

A melhor forma de contribuir para o desenvolvimento e defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural é a realização de ações educacionais com seus alunos. Justamente por isso, o Módulo Opet & Mercado, que é comum a todos os cursos das Faculdades Opet, é composto, entre outras, por disciplinas cujo conteúdo está diretamente ligado a esses temas. São elas: Ética e Filosofia, Responsabilidade Social, Desenvolvimento Sustentável, Direito do Cidadão, Arte & Cultura, Sociedade Contemporânea, Sociologia, Comunicação Empresarial, Empregabilidade, Empreendedorismo, Desenvolvimento de Pesquisa, Leitura e Interpretação de Texto, Raciocínio Lógico e LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais). Tais disciplinas visam ao atendimento dos requisitos legais – Diretrizes curriculares nacionais para educação das relações étnico-raciais e para o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena e ainda Políticas de Educação Ambiental.

Além disso, a instituição também promove eventos de natureza artística e cultural em seus programas de extensão, bem como realiza exposições de pintura e escultura. Como organização administrativa, a Opet também coordena ações para o desenvolvimento sustentável orientando professores, funcionários e alunos em relação ao uso responsável dos recursos disponíveis como energia, papel, material de expediente e impressão, dando exemplo quanto à separação e encaminhamento de inservíveis para reciclagem.

3. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS (PRESENCIAL E A DISTÂNCIA)

3.1. Unidade Centro Cívico – Cursos Ativos (Bacharelados e Licenciatura)

UNIDADE	CURSOS	VAGAS	TURNO	REGIME	DURAÇÃO	SITUAÇÃO
Centro Cívico	Administração	400	M/N	Semestral	08 semestres	Em funcionamento Curso Reconhecido
Centro Cívico	Ciências Contábeis	200	N	Semestral	08 semestres	Em funcionamento Curso Reconhecido
Centro Cívico	Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	100	N	Semestral	08 semestres	Em funcionamento Curso Reconhecido
Centro Cívico	Comunicação Social – Jornalismo	100	N	Semestral	08 semestres	Em funcionamento Curso Reconhecido
Centro Cívico	Direito	180	M/N	Semestral	10 semestres	Em funcionamento Curso Reconhecido
Centro Cívico	Pedagogia Presencial	300	M/N	Semestral	08 semestres	Em extinção
Rebouças, Centro Cívico e	Pedagogia EAD	2.240	-	Semestral	08 semestres	Em funcionamento Curso

Polos						Reconhecido
-------	--	--	--	--	--	-------------

3.2. Unidade Rebouças – Cursos Ativos (Graduação Tecnológica)

UNIDADE	CURSOS	VAGAS	TURNO	REGIME	DURAÇÃO	SITUAÇÃO
Rebouças	CST em Marketing	260	N	Semestral	04 semestres	Em funcionamento Curso Reconhecido
Rebouças	CST em Gestão Financeira	150	N	Semestral	04 semestres	Em funcionamento Curso Reconhecido
Rebouças	CST em Análise e Des. de Sistemas	400	M/N	Semestral	05 semestres	Em funcionamento Curso Reconhecido
Rebouças	CST em Logística	240	M/N	Semestral	04 semestres	Em funcionamento Curso Reconhecido
Rebouças	CST em Produção Multimídia	200	M/N	Semestral	04 semestres	Em funcionamento Curso Reconhecido
Rebouças	CST em Processos Gerenciais	180	M/N	Semestral	04 semestres	Em funcionamento Curso Reconhecido
Rebouças	CST em Gestão da	150	M/N	Semestral	05 semestres	Em funcionamento

	Tecnologia da Informação					Curso Reconhecido
Rebouças	CST em Gestão da Produção Industrial	300	M/N	Semestral	06 semestres	Em funcionamento Curso Reconhecido
Rebouças	CST em Gestão de Recursos Humanos	180	M/N	Semestral	04 semestres	Em funcionamento Curso Reconhecido
Rebouças	CST em Comércio Exterior	60	M/N	Semestral	04 semestres	Em funcionamento Curso Reconhecido
Rebouças	CST em Gastronomia	160	M/N	Semestral	04 semestres	Em funcionamento Curso Reconhecido
Rebouças	CST em Eventos	200	M/N	Semestral	04 semestres	Em funcionamento Curso Reconhecido
Rebouças	CST em Estética e Cosmética	240	M/N	Semestral	06 semestres	Em funcionamento Curso Reconhecido
Rebouças, Centro Cívico e Polos	CST em Gestão Comercial	2.240	-	Semestral	04 semestres	Em funcionamento Curso Reconhecido

3.3. Cursos Novos - Graduação Bacharelados Presenciais

UNIDADE	CURSOS	VAGAS	TURNO	REGIME	DURAÇÃO	SITUAÇÃO
Rebouças	Engenharia de Produção	240	M/N	Semestral	10 semestres	Autorizado em 2013
Rebouças	Engenharia Mecânica	240	M/N	Semestral	10 semestres	Autorizado em 2014
Rebouças	Engenharia Civil	240	M/N	Semestral	10 semestres	Autorizado em 2014
Rebouças	Engenharia de Software	250	M/N	Semestral	10 semestres	Futura solicitação 2017

3.4. Cursos Novos - Cursos Superiores de Tecnologia Presencial

UNIDADE	CURSOS	VAGAS	TURNO	REGIME	DURAÇÃO	PREVISÃO
Rebouças	Mecatrônica Industrial	240	M/N	Semestral	06 semestres	Autorizado em 2013
Rebouças	Design Gráfico	200	M/N	Semestral	04 semestres	Curso autorizado em 2013
Rebouças	Jogos Digitais	100	M/N	Semestral	05 semestres	Futura solicitação 2017
Rebouças	Eletrotécnica Industrial	200	M/N	Semestral	06 semestres	Futura solicitação 2017
Rebouças	Gestão da Qualidade	200	M/N	Semestral	04 semestres	Futura solicitação 2017

Rebouças	Construção de Edifícios	200	M/N	Semestral	06 semestres	Futura solicitação 2017
----------	-------------------------	-----	-----	-----------	--------------	-------------------------

3.5. Cursos Novos - Cursos de Graduação e Tecnológicos EAD

UNIDADE	CURSOS	VAGAS	TURNOS	REGIME	DURAÇÃO	PREVISÃO
Rebouças/Centro Cívico e polos na região Metropolitana	CST em Recursos Humanos	500	-	Semestral	04 semestres	Autorizado em 2014
Rebouças/Centro Cívico e polos na região Metropolitana	CST em Gestão Pública	500	-	Semestral	04 semestres	Autorizado em 2014
Rebouças/Centro Cívico e polos na região Metropolitana	CST em Processos Gerenciais	2240	-	Semestral	04 semestres	Autorizado em 2014
Rebouças/Centro Cívico e polos na região Metropolitana	Bacharelado em Administração	1100	-	Semestral	08 Semestres	Em fase de autorização
Rebouças/Centro Cívico e polos na região Metropolitana	Bacharelado em Ciências Contábeis	800	-	Semestral	08 semestres	Em fase de autorização

3.6. Cursos Pós-Graduação (Lato Sensu) presencial e EAD

UNIDADE	CURSOS	VAGAS	TURNO	REGIME	DURAÇÃO	OBSERVAÇÕES
Conforme oferta anual	MBA em Gestão da Tecnologia da Informação	500	M/N	Modular	18 meses	Abertura de turmas conforme número mínimo de alunos
Conforme oferta anual	Redes de Computadores CCNA/CISCO	500	M/N	Modular	18 meses	Abertura de turmas conforme número mínimo de alunos
Conforme oferta anual	Desenvolvimento de Sistemas WEB	500	M/N	Modular	18 meses	Abertura de turmas conforme número mínimo de alunos
Conforme oferta anual	MBA em Gestão de Organizações Educacionais	500	M/N	Modular	18 meses	Abertura de turmas conforme número mínimo de alunos
Conforme oferta anual	MBA Executivo em Gestão Estratégica de Pessoas – RH	500	M/N	Modular	18 meses	Abertura de turmas conforme número mínimo de alunos
Conforme oferta anual	MBA em Gestão Pública	500	M/N	Modular	18 meses	Abertura de turmas conforme número mínimo de alunos
Conforme oferta anual	MBA em Logística e Distribuição	500	M/N	Modular	18 meses	Abertura de turmas conforme número mínimo de alunos
Conforme oferta anual	Finanças e		M/N	Modular	18 meses	Abertura de

oferta anual	Controladoria	500				turmas conforme número mínimo de alunos
Conforme oferta anual	Processo Ensino-Aprendizagem na Escola	500	M/N	Modular	18 meses	Abertura de turmas conforme número mínimo de alunos
Conforme oferta anual	MBA Executivo em Vendas	500	M/N	Modular	18 meses	Abertura de turmas conforme número mínimo de alunos
Conforme oferta anual	Engenharia da Produção	500	M/N	Modular	18 meses	Abertura de turmas conforme número mínimo de alunos
Conforme oferta anual	Gerenciamento de Projetos de TI	500	M/N	Modular	18 meses	Abertura de turmas conforme número mínimo de alunos
Conforme oferta anual	Psicopedagogia	500	M/N	Modular	18 meses	Abertura de turmas conforme número mínimo de alunos
Conforme oferta anual	Comunicação Empresarial	500	M/N	Modular	18 meses	Abertura de turmas conforme número mínimo de alunos
Conforme oferta anual	Direito Eletrônico	400	EAD	Modular	18 meses	Abertura de turmas conforme número mínimo de alunos

Conforme oferta anual	Educação a Distância	400	EAD	Modular	18 meses	Abertura de turmas conforme número mínimo de alunos
Conforme oferta anual	Educação Infantil	400	EAD	Modular	18 meses	Abertura de turmas conforme número mínimo de alunos
Conforme oferta anual	Metodologia de Ensino na Educação Básica	400	EAD	Modular	18 meses	Abertura de turmas conforme número mínimo de alunos
Conforme oferta anual	MBA Executivo em Gestão Empresarial	400	EAD	Modular	18 meses	Abertura de turmas conforme número mínimo de alunos
Conforme oferta anual	MBA em Gestão de Organizações Educacionais	400	EAD	Modular	18 meses	Abertura de turmas conforme número mínimo de alunos
Conforme oferta anual	Gestão de Estratégias Colaborativa em Rede	400	EAD	Modular	18 meses	Abertura de turmas conforme número mínimo de alunos
Conforme oferta anual	Logística, transporte e distribuição de cargas.	400	EAD	Modular	18 meses	Abertura de turmas conforme número mínimo de alunos
Conforme oferta anual	História em quadrinhos	400	EAD	Modular	18 meses	Abertura de turmas conforme número mínimo de

						alunos
--	--	--	--	--	--	--------

3.7. Polos de Apoio Presencial na Modalidade EAD – Previsão de Novos Polos

POLOS	ENDEREÇO	PREVISÃO
Curitiba - Boqueirão	Rua Diogo Mugiatti, 3057 - Boqueirão - 81750-440 - Curitiba/PR	Protocolado no e-MEC
Curitiba - Terminal Boqueirão	Rua Zonardy Ribas, 750 - Boqueirão - 81750-380 - Curitiba/PR	Protocolado no e-MEC
Curitiba - CIC	Rua João Dembinski, 921 - Cidade Industrial - 81270-330 - Curitiba/PR	Protocolado no e-MEC
São José dos Pinhais	Rua Professora Marieta de Souza e Silva, 2078 - Parque da Fonte - 83050-160 – São José dos Pinhais/PR	Protocolado no e-MEC
Araucária - Centro	Rua Lourenço Jasiocha, 1058 - Centro - 83702-090 - Araucária/PR	Protocolado no e-MEC
Campo Largo - Centro	Rua Engenheiro Tourinho, 1060 - Centro - 83607-140 - Campo Largo/PR	Protocolado no e-MEC
Colombo - Atuba	Rua Emílio Gleber, 585 - Atuba - 83408-290 - Colombo/PR	Protocolado no e-MEC

4. PERFIL DO CORPO DOCENTE

4.1. Composição do Corpo docente e Corpo tutorial

Considerando sua missão, visão e o caráter fortemente vocacional de seus currículos, a prioridade em termos de composição do corpo docente e

tutorial é para profissionais que atuem nas áreas em que lecionam. Entretanto, a instituição busca combinar este indicador com outros fatores, tais como: pluralidade de origem institucional de formação dos docentes e equilíbrio em termos de faixa etária, com participação de jovens que iniciaram sua trajetória acadêmica ao longo dos últimos cinco anos e de outros docentes bastante experientes.

A Instituição acredita ser fundamental compor seu quadro docente e tutorial com profissionais que estejam afinados com a estrutura institucional e com seus objetivos mais legítimos, que acabam por se constituir como identidade das Faculdades Opet, e seu Projeto Pedagógico Institucional. Ou seja, um grupo de docentes e tutores que não apenas se identificam com seu Projeto Pedagógico Institucional como também contribuem de forma vigorosa para seu aperfeiçoamento e gradual eficácia teórica e metodológica.

A referência a essa aderência do perfil em face da concepção do Projeto Pedagógico Institucional é relevante na medida em que o Projeto Pedagógico é socialmente construído e um de seus atores principais é exatamente o grupo de professores que o realiza cotidianamente, a partir de suas próprias perspectivas sobre a educação. São as competências e habilidades do corpo docente e tutorial que, afinal, tornam concreto o que é apenas intenção. Projetos Pedagógicos e currículos deixam de serem abstrações apenas quando se materializam em forma de práticas e resultados alcançados.

Em decorrência de sua missão, em relação ao corpo docente e tutorial, as Faculdades Opet atendem aos requisitos legais em relação à titulação, ou mesmo ultrapassa-os na medida da conveniência e possibilidade. Para contratação dos tutores é necessário que sejam todos no mínimo graduados e que tenham experiência profissional na área de conhecimento do curso em atuam.

4.2. Plano de Carreira Docente

O Plano de Carreira Docente é o instrumento básico que disciplina as relações entre as Faculdades OPET e seus professores. Adota como eixo condutor a valorização de seus recursos humanos essenciais, com vistas ao

alcance dos objetivos de desenvolvimento e eficiência institucional. Propicia a realização pessoal do docente, aliado à estratégia de fazer com que cada um se considere um agente de melhoria e transformação dos cursos.

Utiliza-se de vagas orçamentárias e tem por finalidade estabelecer princípios, diretrizes, normas e mecanismos operacionais com vistas a recrutar, profissionalizar, aperfeiçoar, promover e remunerar o docente adequadamente, propiciando o seu desenvolvimento com o programa de trabalho da Instituição.

O Plano de Carreira Docente está adequado ao Projeto Pedagógico Institucional e às peculiaridades das Faculdades OPET, assegurando viabilidade técnica e é condizente com as condições de disponibilidade financeira, necessárias à sua implantação. Constitui-se num instrumento gerencial valioso, que visa garantir o sucesso de um planejamento estratégico, do aperfeiçoamento e da execução da política de recursos humanos das Faculdades OPET.

4.3. Critérios de seleção e contratação

A contratação de professores é um processo que se faz necessário sempre que há aumento de turmas, criação de novos cursos ou substituição do atual quadro de professores.

O processo de seleção abrange análise curricular, entrevista com a coordenação do curso e apresentação perante Banca Avaliadora composta por membros da Academia para a aula-teste com definição antecipada de tema, tempo e recursos multimídia. Após exposição da aula, é realizada entrevista do candidato pela Banca Avaliadora. Em seguida, os membros da Banca Avaliadora tecem suas considerações finais sobre o candidato, observando, também, os aspectos relacionados à titulação, experiência profissional e acadêmica, produção científica e disponibilidade de tempo.

4.4. Procedimentos para substituição eventual do quadro docente

Na eventualidade de substituição de professores do quadro, o procedimento ocorre da mesma forma que a contratação, obedecendo primeiro à

análise do quadro docente existente. Quando não possível atribuir as aulas a um docente da IES, buscam-se profissionais no banco de currículos ou por meio de recrutamento externo.

As ausências eventuais ocasionadas por faltas de professores que não tenham sido comunicadas previamente são supridas com professores que lecionam para a turma e que estejam disponíveis. Caso não haja condições para substituição imediata, as coordenações de curso assumem a responsabilidade pela organização de atividade que permita aos alunos a utilização adequada do tempo das aulas do professor ausente.

4.5. Política de Qualificação e Capacitação Docente

As ações para a capacitação docente têm como objetivo a ampliação do conhecimento e a operacionalização do trabalho docente em sala de aula dentro de uma visão mais abrangente do processo de ensino-aprendizagem, em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional das Faculdades OPET.

Por partir da crença que seu quadro docente necessita estar em sintonia com seu Projeto Pedagógico Institucional e acreditando, também, que os professores são essenciais para a execução de sua missão e visão, bem como para a propagação e perpetuação de seus valores, as Faculdades OPET possuem um programa contínuo de capacitação docente. Este programa, intitulado *Academia dos Professores*, é o instrumento utilizado pela instituição para a constante qualificação de seu corpo docente, cujo principal objetivo é um processo de aperfeiçoamento pedagógico permanente.

Implantada em 2002, a *Academia dos Professores* visa contribuir para a formação continuada do corpo docente, buscando a definição do perfil do professor como um dos diferenciais de qualidade dos cursos, especialmente, em relação à didática, planejamento, comprometimento, avaliação do desempenho acadêmico e suporte ao aluno.

A *Academia de Professores* tem ainda como objetivo oferecer oportunidades de reflexão sobre a prática pedagógica, a identificação e revisão das dificuldades apontadas nas avaliações institucionais, à adequada aplicação

de recursos didáticos, tecnológicos e de comunicação, além da troca de experiências entre os docentes.

A Academia pretende ampliar o programa mesclando as atividades presenciais mediadas por tecnologias, oficinas, reuniões, palestras e seminários realizados durante a Jornada Pedagógica e ao longo dos semestres letivos.

A instituição passará a exigir que todos os seus docentes cumpram módulos essenciais do programa, mas permitirá aos professores maior flexibilidade para cursar o programa e adaptar seus horários.

Além da *Academia de Professores* as Faculdades OPET também oferecem possibilidade de qualificação e capacitação aos docentes por meio de seus próprios cursos de graduação e pós-graduação, nos quais os professores obtêm a matrícula com oferta de desconto no que se refere à anuidade escolar.

Complementando o processo de avaliação dos docentes e também indicativo das necessidades de aperfeiçoamento foi implantado em 2013 o programa de gestão por competências, programa conduzido e gerido pela área de Recursos Humanos da instituição. Nele todos os professores são avaliados anualmente pelos respectivos coordenadores com base em competências organizacionais definidas no *“dicionário de competências”*. Trata-se de um processo formal em que são registradas as necessidades de desenvolvimento e de capacitação e os respectivos encaminhamentos.

As competências organizacionais definidas no *“dicionário de competências”* têm cunho comportamental e cultural e visam orientar sobre conhecimentos, habilidades e atitudes a respeito de:

- Visão Sistêmica: conhece o todo de modo a permitir a análise e interferência produtiva no sistema.
- Visão Empreendedora: exercem suas atividades com flexibilidade, produtividade, autoconfiança e liderança.
- Inovação: Melhora ou cria processos e produtos de modo que tragam melhores resultados para a organização e seus clientes.
- Persistência: mantém o foco nos objetivos e, mesmo frente a dificuldades e obstáculos, busca caminhos alternativos e continua rumo ao alcance das metas.

-
- Foco em Resultados: conduz as atividades de forma a produzir uma conclusão com precisão visando atingir os objetivos organizacionais.
 - Relacionamento interpessoal: contribui para a harmonia na interação entre as pessoas no ambiente de trabalho.
 - Espírito de equipe: promove um ambiente no qual as pessoas sentem-se envolvidas e incluídas e têm senso de pertencimento.
 - Empatia: tem a capacidade de estabelecer e nutrir laços sociais oferecendo gentileza e cordialidade.
 - Comprometimento: o envolvimento com a instituição incita esforços consideráveis em prol dela. Comporta-se e age como parte do todo.
 - Relacionar teoria e prática: estabelece vínculo entre os conceitos apresentados e o contexto de vida e atividade profissional do estudante, fomentando a sua aplicabilidade e promovendo a mobilidade social do aluno.
 - Mediação e negociação: auxilia na busca de soluções conjuntas em prol de satisfações mútuas.
 - Comunicação: transmite informações, ideias e conceitos de maneira eficaz para estabelecer a compreensão e o entendimento entre as pessoas e entre a instituição e a sociedade.

4.6. Plano e Cronograma de Expansão do corpo Docente e Tutorial

Para a expansão de seu quadro docente e Tutorial, as Faculdades darão continuidade à política já instituída de contratar professores com sólida formação acadêmica aliada a uma considerável experiência profissional e docente.

Hoje, a instituição conta com um quadro docente composto por 193 professores, conforme demonstra a tabela abaixo. Cabe ressaltar que estão contabilizados aqui os docentes dos cursos de bacharelado e também os professores dos cursos de graduação tecnológica.

A instituição possui elevado percentual de professores titulados com dedicação parcial e ou integral. Considerando que em decorrência de sua

missão, não realiza pesquisa, seus docentes além da sala de aula, realizam atividades voltadas para a excelência do ensino e atendimento aos alunos.

Não obstante a desobrigação de pesquisas científicas as Faculdades Opet incentivam e premiam as iniciativas de produção e publicação de textos e obras relacionados às respectivas áreas de conhecimento das disciplinas ou docência. As Faculdades OPET têm como meta não mais contar em seus quadros com docentes que tenham somente a graduação, salvo para tutoria, em decorrência de permissivo legal.

Entretanto, como parte dos professores deve também voltar-se para atividades de extensão e atividades de apoio ao ensino, praticadas concomitantemente com o ensino, já que os projetos de extensão buscam estabelecer um diálogo dos cursos com a comunidade social em que os cursos estão inseridos, a instituição se propõe, no próximo quinquênio a aumentar a quantidade de professores que trabalhem em regime de tempo parcial e integral, conforme demonstram as tabelas abaixo.

PROJEÇÃO DE DOCENTES E TUTORES DAS FACULDADES OPET POR TITULAÇÃO / REGIME DE TRABALHO					
2013					
Dedicação	Quant.	%	Titulação	Quant.	%
Integral	19	9,84	Doutor	13	6,74
Parcial	32	16,58	Mestre	75	38,86
Horista	142	73,58	Especialista	105	54,40
Total	193	100,0%	Total	193	100,0%

2014					
Dedicação	Quant.	%	Titulação	Quant.	%
Integral	19	10,44	Doutor	14	7,70
Parcial	37	20,33	Mestre	86	47,25
Horista	126	69,23	Especialista	82	45,05
Total	182	100,0%	Total	182	100,0%

2015					
Dedicação	Quant.	%	Titulação	Quant.	%
Integral	29	15,51	Doutor	13	6,95
Parcial	44	23,52	Mestre	91	48,66
Horista	114	60,97	Especialista	83	44,39
Total	187	100,0%	Total	187	100,0%

2016					
Dedicação	Quant.	%	Titulação	Quant.	%
Integral	32	16,32	Doutor	18	9,18
Parcial	50	25,51	Mestre	96	48,98
Horista	114	58,17	Especialista	82	41,84
Total	196	100,0%	Total	196	100,0%

2017					
Dedicação	Quant.	%	Titulação	Quant.	%
Integral	34	16,75	Doutor	21	10,34
Parcial	56	27,59	Mestre	100	49,26
Horista	113	55,66	Especialista	82	40,40
Total	203	100,0%	Total	203	100,0%

5. CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

5.1. Composição do corpo Técnico administrativo

O corpo técnico-administrativo é constituído pelos colaboradores não docentes, que têm a seu cargo a prestação dos serviços de apoio necessários ao bom funcionamento das atividades da Instituição. As atividades e responsabilidades de cada cargo estão descritas no plano de cargos e salários instituído em 2013. Os parâmetros de progressão na carreira estão

estabelecidos no Plano de Carreira do Pessoal Administrativo, devidamente protocolado na DRT de Curitiba.

A Instituição zela pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com sua natureza educacional, bem como por oferecer oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional aos seus empregados.

Os colaboradores não docentes são contratados sob o regime da legislação trabalhista, estando sujeitos, ainda, ao disposto no Regimento e nas demais normas institucionais.

O corpo técnico-administrativo das Faculdades OPET está estruturado de modo a dar suporte com qualidade, eficiência e rapidez à atividade fim da instituição, que é o ensino. Para isso conta com o apoio dos departamentos administrativo, financeiro, de informática, contabilidade, recursos humanos, comercial e de marketing, mantendo equipe própria responsável pela operacionalização dos planos correspondentes a cada área da gestão.

5.2. Políticas de Qualificação

A OPET desenvolve o Programa de Capacitação Continuada visando ao aprimoramento dos funcionários e, por consequência direta, dos serviços prestados.

Há duas modalidades de capacitação: a de cunho coletivo, dirigida a uma área ou setor específico, de caráter obrigatório, e a individual, voltada para o desenvolvimento pessoal, de caráter facultativo.

As competências a serem desenvolvidas no Programa de Capacitação Continuada são indicadas através da avaliação de competências realizada anualmente. O Programa Gestão por Competências, introduzido em 2013, é gerido e conduzido pela área de recursos humanos e estabelece que os gestores avaliem e orientem cada um dos membros da sua equipe sobre as necessidades de desenvolvimento ou capacitação. Trata-se de um processo formal em que são registradas as necessidades e os respectivos encaminhamentos.

As competências organizacionais definidas no “*dicionário de competências*” têm cunho comportamental e cultural e visam orientar sobre conhecimentos, habilidades e atitudes a respeito de:

- Visão sistêmica: conhece o todo de modo a permitir a análise e interferência produtiva no sistema.
- Visão empreendedora: exercem suas atividades com flexibilidade, produtividade, autoconfiança e liderança.
- Inovação: melhora ou cria processos e produtos de modo que tragam melhores resultados para a organização e seus clientes.
- Persistência: mantém o foco nos objetivos e, mesmo frente a dificuldades e obstáculos, busca caminhos alternativos e continua rumo ao alcance das metas.
- Foco em resultados: conduz as atividades de forma a produzir uma conclusão com precisão visando atingir os objetivos organizacionais.
- Relacionamento interpessoal: contribui para a harmonia na interação entre as pessoas no ambiente de trabalho.
- Espírito de equipe: promove um ambiente no qual as pessoas sentem-se envolvidas e incluídas e têm senso de pertencimento.
- Flexibilidade: é aberto a novas ideias e responde prontamente. Ajusta-se às iniciativas promovendo a inovação em métodos, processos e produtos.
- Empatia: tem a capacidade de estabelecer e nutrir laços sociais oferecendo gentileza e cordialidade.
- Planejamento e organização: desenvolve planos que antecipam demandas dos negócios de curto, médio e longo prazo.
- Simplicidade e praticidade: concentra-se nas coisas certas, não desvia do caminho, escolhe o melhor jeito de fazer não operando com objetivos conflitantes, fazendo exatamente o esforço necessário.

Em todos os eventos há atividades voltadas para o conteúdo específico, abordado por especialistas, em palestras e trabalhos em equipe; integração dos participantes, por meio de dinâmicas de grupo que possibilitem a vivência e

reflexão sobre os papéis individuais e coletivos dos elementos da equipe, qualidade de vida, em que os participantes possam exercitar seus corpos de forma saudável e descontraída e espiritualidade, utilizando-se das técnicas de relaxamento e meditação.

Além do Programa de Capacitação Continuada, as Faculdades OPET também qualificam seus funcionários técnico-administrativos por meio de seus próprios cursos, nos quais os colaboradores (auxiliares de administração escolar) obtêm a matrícula com oferta de desconto no que se refere à anuidade escolar.

Os auxiliares de administração escolar também podem estabelecer acordos individuais com as Faculdades OPET, mediante documento escrito, para que estas custeiem total ou parcialmente seus estudos, em cursos de qualquer natureza, em qualquer outra Instituição de Ensino.

6. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES

As Faculdades OPET contam com a seguinte estrutura:

1. Conselho Superior (CONSU)
2. Direção Geral
3. Coordenações de cursos e de programas
4. Colegiados de cursos
5. Núcleo Docente Estruturante (NDE)
6. Comissão Própria de Avaliação (CPA)
7. Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

São órgãos suplementares da Faculdade a Biblioteca e Secretaria Geral.

1. Do Conselho Superior (CONSU)

O Conselho Superior, órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa da Faculdade, é constituído:

- Pelo Diretor Geral, seu presidente nato;
- Pelos Coordenadores dos cursos de graduação;

- Por dois representantes do Corpo Docente, indicados por seus pares em lista sêxtupla, e escolhidos pelo Diretor Geral;
- Por um representante da comunidade, escolhido pelo Diretor Geral;
- Por um representante da Mantenedora, por ela indicado;
- Por um representante do corpo técnico-administrativo indicado por seus pares; e.
- Por um representante do Corpo Discente, indicado na forma da lei.

Compete ao Conselho Superior:

I – deliberar e aprovar, em instância final, sobre a criação, organização e extinção de cursos de graduação e programas de educação superior, fixando-lhes as vagas anuais, mediante prévia autorização do Conselho Nacional de Educação;

II – Aprovar o funcionamento de cursos de pós-graduação;

III – Aprovar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes curriculares emanadas do Poder Público;

IV – Aprovar os planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão;

V – Aprovar as alterações do Regimento das Faculdades OPET, encaminhando-o para aprovação final da mantenedora;

VI – emitir parecer sobre contratos, acordos e convênios que lhe forem submetidos pelo Diretor Geral;

VII – aprovar o orçamento e o plano anual de atividades das Faculdades;

VIII – decidir os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos;

IX – aprovar medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Faculdade;

X – emitir parecer sobre o plano de carreira docente;

XI – deliberar e aprovar, em instância final, sobre normas e instruções para o processo de avaliação institucional;

XII – decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas;

XIII – avaliar e aprovar os assuntos que lhe sejam submetidos pelo Diretor;

e.

XIV – exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

XV – Aprovar as alterações e atualizações do PDI e encaminhar para a aprovação final da mantenedora.

Ao Conselho Superior, aplicam-se as seguintes normas:

I – o Conselho Superior funciona com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide com maioria simples.

II – o presidente do Conselho Superior, além de seu voto, tem, nos casos de empate, o voto de qualidade;

III – as reuniões que não se realizem em datas pré-fixadas, no calendário acadêmico, são convocadas com antecedência mínima de quarenta e oito horas, salvo em caso de urgência, constando da convocação a pauta dos assuntos;

IV – as reuniões de caráter solene são públicas e realizam-se com qualquer número de participantes;

V – das reuniões é lavrada ata, lida e assinada na mesma reunião ou na seguinte; e.

VI – é obrigatório e tem preferência sobre qualquer outra atividade o comparecimento dos membros às reuniões do Conselho Superior.

São adotadas as seguintes normas nas votações:

a) nas decisões atinentes a pessoas, a votação é, sempre, secreta;

b) nos demais casos, a votação é simbólica, podendo, mediante requerimento aprovado, ser aberta ou secreta;

c) não é admitido o voto por procuração; e.

d) os membros do Conselho Superior, que acumulem cargos ou funções, têm direito a, um voto por cargo.

As decisões do Conselho Superior podem, conforme a natureza, assumir a forma de resoluções, deliberações, portarias ou instruções normativas, a serem baixadas pelo Diretor.

O Conselho Superior reúne-se, ordinariamente, uma vez em cada semestre, e, extraordinariamente, quando convocados pelo Diretor ou a requerimento de dois terços dos respectivos membros, com pauta definida.

O Diretor Geral pode pedir reexame das decisões dos colegiados superiores, até quinze dias após a reunião em que tiverem sido tomadas, convocando o respectivo colegiado para conhecimento de suas razões e para deliberação final. A rejeição ao pedido de reexame pode ocorrer somente pelo voto de, no mínimo, dois terços dos membros componentes do respectivo Colegiado. Da rejeição ao pedido, em matéria que envolva assunto econômico-financeiro, há recurso *ex officio* para a Mantenedora, dentro de dez dias, sendo a decisão desta considerada final sobre a matéria.

2. Da Direção Geral

A Direção Geral, exercida pelo Diretor Geral, é o órgão executivo superior de gestão de todas as atividades da Faculdade.

O Diretor Geral é designado pela Mantenedora tem as seguintes atribuições:

- I – superintender todas as funções e serviços da Faculdade;
- II – representar a Faculdade perante as autoridades e as instituições de ensino;
- III – propor a criação de cursos de graduação, pós-graduação e extensão, e as vagas respectivas, assim como linhas ou projetos de pesquisa;
- IV – convocar e presidir as reuniões do CONSU
- V – elaborar o plano anual de atividades e submetê-lo à aprovação do CONSU;
- VI – elaborar a proposta orçamentária;
- VII – elaborar o relatório anual das atividades da Faculdade e submetê-lo à apreciação do CONSU;
- VIII – conferir graus, assinar diplomas, títulos e certificados;
- IX – zelar pela manutenção da ordem e da disciplina, no âmbito da Faculdade, respondendo por abuso ou omissão;
- X – propor a Mantenedora a contratação ou dispensa de pessoal docente e técnico-administrativo;

XI – promover as ações necessárias à autorização e reconhecimento e renovações de reconhecimento de cursos, assim como as relativas à renovação do credenciamento da Faculdade;

XII – designar os representantes junto aos órgãos colegiados, assim como os ocupantes de cargos ou funções de direção, chefia, coordenadoria, assessoramento ou consultoria;

XIII – deliberar e aprovar publicações, sempre que estas envolvam responsabilidade da Faculdade;

XIV – cumprir e fazer cumprir as disposições do Regimento e demais normas pertinentes;

XV – homologar ou pedir reexame das decisões dos Colegiados Superiores;

XVI – estabelecer normas, complementares ao Regimento, para o funcionamento dos setores acadêmico, técnico e de apoio administrativo;

XVII – exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e no Regimento da instituição;

XVIII – delegar competências;

XIX – supervisionar as atividades da Secretaria Acadêmica;

XX - avaliar os relatórios semestrais dos cursos;

XXI – opinar sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente;

XXII – deliberar sobre os projetos de ensino, pesquisa e de extensão que lhe forem apresentados, para posterior decisão do Conselho Superior;

XXIII – aprovar o plano e o calendário anual de atividades dos Coordenadores;

XXIV – Constituir a CPA e acompanhar a realização da avaliação institucional e pedagógica da Faculdade;

3. Da Coordenação de Curso

São atribuições dos Coordenadores, designados pelo Diretor Geral:

I – superintender todas as atividades do curso, representando-o junto às autoridades e órgãos da Faculdade;

II – convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso com direito a voto;

III – supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores e alunos;

IV – apresentar, semestralmente, ao Diretor Geral, relatório de suas atividades e de seu curso;

V – decidir sobre a contratação ou dispensa do pessoal docente, técnico-administrativo e monitores;

VI – encaminhar, ao setor responsável pelo controle acadêmico, nos prazos fixados pelo Diretor, os relatórios e informações sobre avaliações e frequência de alunos;

VII – exercer o acompanhamento das desistências não informadas;

VIII – aprovar os programas e planos de ensino das disciplinas;

IX – deliberar e aprovar sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;

X – designar professores para efetivar o acompanhamento de estágio supervisionado;

XI – aplicar nos cursos padrões de qualidade definidos pelo MEC;

XII – promover, periodicamente, a avaliação das atividades e programas do curso, assim como dos alunos e do pessoal docente e não docente;

XIII – distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores, respeitados as especialidades;

XIV – propor ou encaminhar proposta, na forma deste Regimento, para a criação de cursos de graduação ou pós-graduação e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e programas de extensão ou eventos extracurriculares;

XV – propor a admissão de monitor.

XVI – exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e no Regimento da Instituição.

4. Do Colegiado de Curso

A coordenação didática de cada curso ficará a cargo de um Colegiado, constituído pelo Coordenador do curso, seu presidente, os professores do curso

e um aluno, eleitos por seus pares. Os Coordenadores são designados pelo Diretor Geral. O mandato dos professores e dos alunos é de um ano.

São atribuições do Colegiado de Curso:

- I – elaborar seu próprio regulamento;
- II – sugerir, planejar e apresentar programações semestrais que venham a aperfeiçoar a dinâmica didática e pedagógica do curso;
- III – propor projetos e programas que venham a aperfeiçoar o desenvolvimento do curso;
- IV – propor alterações na grade curricular e no ementário dos cursos, sugerindo inclusive novas disciplinas, visando o aproveitamento de seu potencial de profissionalização;
- V – exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em Lei.

5. Do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Compete ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos da Faculdade, o órgão consultivo do curso o qual se constitui de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), das Matrizes Curriculares e Conteúdos.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- I. contribuir para a consolidação, padronização e melhoria do Projeto Pedagógico do Curso e atualização do Sistema de Conteúdo do Curso;
- II. zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades acadêmicas de ensino-aprendizagem do curso;
- III. zelar pelo bom uso do Portal da Faculdade;
- IV. incentivar e contribuir para melhoria das atividades complementares de Estudos Dirigidos;
- V. supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso;
- VI. zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares do curso.
- VII. assegurar estratégias de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso;

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) será constituído pelo:

- I. Coordenador do Curso, seu presidente;
- II. no mínimo 4 (quatro) professores pertencentes ao corpo docente do curso, para um mandato de 2 (dois) anos, com possibilidade de recondução;
Compete ao presidente do Núcleo Docente Estruturante (NDE):
- III. convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive o de qualidade;
- IV. representar o NDE junto aos órgãos da instituição;
- V. encaminhar as deliberações do Núcleo;
- VI. designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo Núcleo e um representante do corpo docente para secretariar e lavrar as atas;
- VII. coordenar a integração com os demais Colegiados e setores da instituição.

O Núcleo reunir-se-á, ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu Presidente, 2 (duas) vezes por semestre, e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou pela maioria de seus membros titulares.

Todos os membros do NDE devem possuir regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral.

6. Da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Instituição, como estabelece a Lei nº 10.861, tem atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados da IES, tendo como atribuição a condução dos processos de avaliação internos.

A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica Corpo docente, técnico-administrativo e discente e da sociedade civil organizada.

A CPA, além de coordenar e articular o processo de autoavaliação institucional é responsável pelas seguintes atribuições:

- I. coordenar e articular o processo de autoavaliação institucional;

-
- II. coordenar e articular o processo de Avaliação Interna dos Cursos de Graduação;
 - III. organizar os relatórios dos processos de Avaliação;
 - IV. divulgar os resultados consolidados;
 - V. examinar os relatórios da Comissão Externa de Avaliação dos Cursos;
 - VI. examinar os resultados de desempenho dos alunos no ENADE;
 - VII. avaliar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
 - VIII. avaliar os Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos (PPC);
 - IX. coordenar pesquisas sobre Perfil do Ingressante e Egresso;
 - X. extrair indicativos para tomada de decisão nas diversas instâncias da Faculdade;
 - XI. atuar como elo entre a Instituição e órgão federal competente.
 - XII. elaborar e executar o projeto de auto-avaliação institucional;
 - XIII. elaborar anualmente conforme a legislação, relatório da avaliação institucional, encaminhando à Direção Geral para divulgação aos órgãos internos e comunidade em Geral, bem como aos órgãos reguladores;

7. Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas

Os órgãos de apoio às atividades acadêmicas das Faculdades OPET têm como objetivos:

- suportar a atividade fim da instituição segundo princípios de eficiência, agilidade e fidedignidade;
- prover processos estruturados, transparentes e dinâmicos, objetivando o atendimento do exposto no item anterior;
- prover suporte tecnológico adequado aos processos estruturados, garantindo a execução com qualidade, eliminando assim eventuais ineficiências;
- executar auditorias internas de processos no intuito de assegurar a adoção das melhores práticas de mercado no que tange aos mesmos;
- buscar a melhor relação custo-benefício, sem perda ou comprometimento da qualidade.

a) Central de Atendimento - CEAT

A CEAT é o órgão de apoio do sistema ouvidoria da instituição, que disponibiliza acessos presenciais aos alunos, com uma instalação e pessoal em cada sede, além de um canal virtual, disponibilizado no Portal de Internet, aberto tanto para os alunos quanto para a comunidade, para a postagem de questões relacionadas com as atividades da OPET. Para cada observação postada, abre-se um protocolo de acompanhamento que possibilita realizar o rastreamento da evolução de cada caso em particular e também, permite direcionar a resposta a cada solicitante, divulgando a solução do caso. Os requerimentos para a expedição de documentos são feitos via protocolo eletrônico ou pela Central de Atendimento do Aluno (CEAT).

b) Secretaria Acadêmica - SAC

A Secretaria é o setor responsável pelo recebimento, processamento e distribuição de informações sobre a vida acadêmica dos alunos – desde o seu ingresso na Instituição até a colação de grau, expedição e registro de diploma. Zela, ainda, pela guarda dos documentos que caracterizam a instituição e seus cursos. É responsável, também, pela redação das Instruções Normativas e Portarias e pelo controle, verificação e correção dos registros e documentos acadêmicos relativos aos processos de admissão, matrícula, rematrícula, transferência, adaptações, aproveitamento ou dispensa de disciplinas, notas, frequência, garantindo a segurança e a preservação dos mesmos.

c) Setor de Apoio Pedagógico - SAP

O SAP é o setor responsável pelo apoio aos coordenadores de curso; auxílio aos professores, quanto às demandas e questões que viabilizam o exercício da prática pedagógica; auxílio aos discentes em questões pedagógicas; orientações referentes às normas e procedimentos previstos no regimento e, quando necessário, encaminhamento e acompanhamento das solicitações aos setores responsáveis. É, também, responsável pela divulgação de informativos da coordenação, eventos dos cursos e da Instituição, via editais, e-mails dos representantes e aviso no *Aluno Online*.

d) OpetPlacement

Destinado a facilitar a aproximação entre o aluno e o mercado de trabalho, estabelece contato permanente com empresas e instituições para a identificação de oportunidades de estágio e colocação profissional. Além da divulgação de oportunidades de trabalho, o programa atua na preparação dos estudantes para se candidatarem à ocupação das vagas, estimulando-os a desenvolver seus talentos para enfrentar os desafios da carreira profissional.

Dentre suas atividades, destacam-se: os convênios com empresas, oferta de vagas para estágios, palestras e dinâmicas de grupo com alunos, realização de eventos de aproximação com o mercado de trabalho, programa de estágio voluntário (Escola-Comunidade), treinamentos sobre autoconhecimento e desenvolvimento profissional, elaboração de currículos, motivação e marketing pessoal, técnica de comunicação e ética profissional.

6.1 Autonomia das Faculdades OPET em Relação à Mantenedora

A Mantenedora é responsável pelas Faculdades OPET perante as autoridades públicas e a sociedade, incumbindo-lhe adotar as medidas necessárias a seu bom funcionamento, respeitando, nos limites da Lei e do Regimento da instituição, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente, a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos e a sua autonomia didático-científica.

Compete à Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das Faculdades, colocando-lhe à disposição os bens móveis e imóveis necessários, e assegurando-lhe os suficientes recursos humanos e financeiros. À Mantenedora reserva-se a administração financeira, contábil e patrimonial das Faculdades e de sua aprovação dependem:

- o orçamento anual das Faculdades;
- a assinatura de convênios, contratos ou acordos;
- as decisões dos órgãos colegiados que importem em aumento de despesa ou redução de receita;
- a admissão e dispensa de pessoal;

-
- a criação ou extinção de cursos de graduação, pós-graduação, extensão e sequenciais e o aumento, redistribuição ou redução de suas vagas iniciais;
 - alterações regimentais.

Compete à Mantenedora designar, na forma de seu Regimento, o diretor geral e ainda, a contratação do pessoal docente e técnico-administrativo das Faculdades. A autonomia didático-científica das Faculdades OPET consiste na competência para:

- estabelecer sua política de ensino e extensão.
- organizar e modificar os currículos plenos de seus cursos, na forma da legislação vigente.
- interagir com entidades culturais e científicas, nacionais e estrangeiras, para o desenvolvimento de projetos integrados de interesse universitário.
- estabelecer seu regime escolar e didático.
- fixar critérios para a seleção, admissão, promoção e habilitação de alunos.
- conferir graus, diplomas, títulos e outras dignidades universitárias.

6.2 Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas

A integração com a comunidade caracteriza-se por uma função participativa, baseada em projetos institucionais que, envolvendo professores e alunos, possibilitam, de um lado a interveniência das Faculdades OPET e, de outro, a difusão e a assimilação da experiência pela Instituição. Dentro deste contexto, é preocupação constante nas Faculdades OPET a manutenção e ampliação de sua interação com a comunidade local onde encontram-se inseridas as unidades da OPET, através de um relacionamento participativo e produtivo com instituições, empresas e organizações públicas e privadas.

A organização curricular proposta pela OPET em seus cursos favorece a articulação com a comunidade por meio do desenvolvimento de trabalhos que podem contribuir efetivamente para o aprimoramento da qualificação dos estudantes como profissionais em diversas disciplinas. Os alunos têm a oportunidade de propor soluções para problemas reais, sob a supervisão dos docentes envolvidos nestas atividades.

Os projetos e atividades de Extensão também têm, entre seus objetivos, reforçar a integração e articulação da instituição com a sociedade, por meio de projetos sociais e programas de extensão.

Como já foi dito acima, a extensão é um instrumento de articulação da comunidade interna da instituição com a comunidade externa para troca de experiências e conhecimentos, em consonância com o Projeto Pedagógico da instituição.

A aproximação com empresas e instituições (sindicatos, ONGs, etc.) tem uma importância significativa na estruturação dos cursos da OPET. Esta relação proporciona ganhos institucionais, seja através de estágios, visitas ou até mesmo por meio da prestação de serviços.

A Instituição entende que toda integração com o setor produtivo gera ganhos para os seus estudantes. Para que isto seja possível, diferentes projetos e atividades realizados pelos alunos possibilitam que algumas necessidades específicas de empresas e instituições sejam equacionadas pelos corpos docente e discente em diversas disciplinas e/ou projetos de diferentes cursos. Frequentemente, esta articulação se dá por meio de projetos e ações desenvolvidos pela Empresa Júnior da instituição, que presta serviços para as mais variadas empresas nas áreas de administração, marketing, recursos humanos, logística, comércio exterior, comunicação empresarial, entre outras.

Um dos principais mecanismos permanentes de articulação das Faculdades OPET com empresas se dá através do OPETPlacement, um setor especialmente criado na OPET para auxiliar os alunos a buscarem estágios ou empregos na área que estudam. O OpetPlacement é a ponte entre os alunos da OPET e o mercado de trabalho, pois mantém parcerias com mais de 400 empresas, associações, órgãos representativos e autarquias, que oferecem aos estudantes dos diversos cursos oportunidades de estágios e empregos, sem nenhum custo adicional para os alunos ou para as empresas contratantes.

Por meio desse convênio, a OPET encaminha alunos para vagas de estágios e empregos nessas empresas, dando a possibilidade aos estudantes de entrarem no mercado de trabalho na área em que estão estudando já antes do

término do curso. Além disso, projetos específicos são desenvolvidos pelos alunos para algumas das empresas conveniadas.

As empresas parceiras contribuem com a participação de seus executivos na realização de palestras para alunos e professores, além da participação no Conselho Empresarial, sugerindo e validando propostas de atualização considerando as necessidades da sociedade e do mercado de trabalho.

7. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

7.1. Formas de Acesso

O acesso ao curso se dá por meio de processo seletivo, cujas normas são publicadas em edital, respeitando-se os prazos e determinações legais. Os turnos, vagas e denominação do curso, bem como o período, local e taxa correspondente à inscrição constam do mesmo edital. As Faculdades OPET realizam processos seletivos semestrais.

A seleção de candidatos para ingresso nos cursos superiores das Faculdades OPET é realizada mediante prova geral, que versa sobre conhecimentos do Ensino Médio ou equivalente. No caso de não serem preenchidas todas as vagas, novas provas são realizadas semanalmente, mediante inscrição prévia, até o início do período letivo, adotando-se os mesmos critérios de seleção.

O Processo Seletivo destina-se a candidatos que concluíram ou que estejam cursando o último ano do Ensino Médio ou equivalente, com conclusão prevista até a data do registro acadêmico (matrícula). A cada processo seletivo, a Comissão de Processo Seletivo divulga na Internet (www.opet.com.br), antes do início das inscrições, o Guia do Candidato, com informações complementares às do Edital, que sejam necessárias para a orientação do candidato quanto a inscrições, provas e registro acadêmico.

Adicionalmente, é previsto no Regimento o acesso do aluno aos cursos das Faculdades OPET nos seguintes casos: transferência interna e externa; deferimento a partir de readmissão em curso, e; por matrícula de graduado.

7.2. Registro e Controle Acadêmico

O sistema de controle do registro acadêmico é totalmente informatizado (software Lyceum). Como o módulo “Docente On-line” do Lyceum é acessado pela internet, os professores podem acessar seus serviços de todos os computadores das Faculdades OPET ou remotamente, mediante login e senha. Pelo “Professor Online”, o docente pode obter informações sobre seus alunos, turmas e horários de suas aulas; realizar lançamento de notas e faltas pela internet e publicar material didático para seus alunos, como apresentações, vídeos, documentos, textos e referências bibliográficas.

Por meio do módulo “Aluno Online” do sistema, os alunos, mediante senha individual, podem consultar suas notas e faltas e situação financeira, por acesso remoto, via internet. Também possibilita a realização, pela internet, de matrícula e rematrícula, além do acompanhamento do plano pedagógico das disciplinas e do material deixado à disposição pelos professores para download.

7.3. Estímulos à Permanência

As Faculdades OPET apoiam seus alunos na superação de suas dificuldades de aprendizagem, orientando-os e estimulando-os através do acompanhamento de professores e coordenadores de cursos e também por meio da oferta dos seguintes programas:

- **Programa de Acolhida aos alunos** - A acolhida aos alunos é realizada através dos coordenadores de cada curso, que acompanham os alunos na primeira semana de aula, com a Aula de Integração, na qual é apresentado o manual do aluno, através de vídeo institucional.
- **Programa de Nivelamento** - A Faculdade Opet apoia seus alunos na superação de suas dificuldades de aprendizagem, orientando-os e estimulando-os com o acompanhamento de professores e coordenadores de curso e também por meio do nivelamento e recuperação, que fazem parte do Programa de Aperfeiçoamento do Ingressante. O Programa contempla uma revisão de conhecimentos básicos de nivelamento em

matemática e em língua portuguesa para os alunos do primeiro período, e é indicado para todos os alunos que ingressam na Instituição, a partir dos resultados dos processos seletivos. O objetivo do Programa é revisar, complementar e sedimentar conceitos essenciais para que o aluno acompanhe as disciplinas de nível superior, minimizando deficiências do ensino básico e elevando sua autoestima, que normalmente é abalada em função de formação secundária deficiente. Desta forma, cumpre também a missão de manter elevado nível de exigência da faculdade, melhorando o desempenho acadêmico dos alunos. O aluno deverá construir competências estabelecidas nas disciplinas de nivelamento de matemática e de língua portuguesa para que possa ter mais facilidade em acompanhar o curso. Em ambas se privilegia o desenvolvimento de competências e habilidades fundamentais para leitura, escrita e interpretação de textos, além de reforçar os conteúdos de matemática, beneficiando o desenvolvimento social, intelectual e cognitivo dos alunos. Com isso terão melhores condições de continuar seus estudos.·.

- **Acompanhamento Psicopedagógico** - Outra forma de apoio ao estudante é o acompanhamento Psicopedagógico, cujo objetivo é auxiliar o aluno nas questões referentes à dificuldade de aprendizagem, e ou relacionamento interpessoal, bem como de problemas psicológicos, contribuindo para seu bem estar e adaptação à faculdade.

Os professores solicitam o apoio psicopedagógico e o atendimento ao aluno, por intermédio da SAP, encaminhando-o para o profissional responsável, o psicopedagogo. O atendimento consta de terapia breve e orientações psicopedagógicas, conforme agenda.

Ao final do acompanhamento será enviado um relatório ao Coordenador de Curso, que posteriormente apresentará ao psicopedagogo parecer sobre o progresso do aluno e seu desenvolvimento acadêmico.

- **Programas de Apoio Financeiro**

As Faculdades OPET procuram, por meio de várias ações, facilitar a continuidade de estudos de seus alunos através de um plano de incentivos

financeiros, que abrange a concessão de bolsas de estudo e descontos diversos, notadamente o programa interno PROPET, destinado a candidatos de baixa renda, que realizaram o ensino médio na rede pública. Há também descontos concedidos a funcionários de empresas parceiras e conveniadas, bem como o programa de financiamento da OPET denominado FICOPET. A instituição também possui convênio com empresa de financiamento privado para as mensalidades dos alunos e oferece opções de preços diferenciados para matrícula em cursos que funcionem em turnos alternativos. Além disso, a IES adere aos programas governamentais programas de financiamento e incentivo ao acesso e permanência ao ensino superior: o Programa Universidade para Todos (ProUni) e o Programa de Financiamento Estudantil (FIES).

7.4. Apoio para atividades acadêmicas, técnicas e culturais e mecanismos de divulgação da produção discente.

Os eventos discentes nas Faculdades OPET são apoiados e estruturados pela IES, tanto no âmbito do planejamento anual dos cursos quanto por iniciativa da direção geral. Dentre os eventos organizados pelos cursos para exposição de resultados e trabalhos dos alunos estão: feira de gestão; campeonato de programação; comemorações com palestras dos dias das profissões; jantar dos advogados; cafés com debates; encontros da pedagogia.

Por iniciativa da instituição são promovidos encontros culturais denominados “Terças del’Arte” e “Quintas del’Arte”; exposições de artes; comemorações de encerramento de período letivo.

Alunos da graduação e da pós-graduação também podem enviar artigos para a Revista Opet e Mercado.

Além desta revista, a instituição publicará versões eletrônicas de revistas especializadas em cada área de cada curso, também abertas à contribuição dos alunos.

7.5. Ouvidoria

Com o objetivo de aperfeiçoar seu sistema acadêmico e de melhor atender seus alunos, professores, toda a comunidade acadêmica e comunidade administrativa das Faculdades OPET, foi instituído um sistema de ouvidoria, ao qual podem ser encaminhados: sugestões, questionamentos, críticas, elogios e pedidos de informações referentes aos cursos de graduação e pós-graduação, bem como sobre o funcionamento da instituição como um todo e o atendimento prestado aos discentes nos diversos órgãos da faculdade. São atribuições da ouvidoria:

- receber, analisar e encaminhar sugestões, informações e questionamentos sobre os diversos setores da faculdade, acompanhando o processo até a solução final;
- sugerir à Direção Geral medidas que contribuam para a melhoria dos serviços prestados;
- elaborar relatórios sobre a qualidade dos serviços e/ou quantidade de reclamações/ecaminhamentos por setor, com o objetivo de torná-los cada vez melhor;
- atender às particularidades de estudantes, professores, funcionários e comunidade em geral.

É importante destacar que a Ouvidoria só recebe reclamações sobre serviços após a pessoa ter acionado, primeiro, o órgão competente e, por qualquer razão, não ter sido atendida. A Ouvidoria, portanto, não substitui os órgãos prestadores de serviços nas suas atribuições de receptores iniciais das demandas.

7.6. Organização Estudantil e Participação dos Discentes nos Órgãos Colegiados

Uma faculdade se fortalece, sobretudo, por meio da participação ativa e consciente da comunidade interna, especialmente, o corpo discente. Justamente por isso, a representatividade é estimulada.

O corpo discente tem como formas de representação o diretório acadêmico, as lideranças de turma e a participação nos órgãos colegiados.

As atribuições da liderança de turma são: representar a classe em todas as instâncias da Instituição (direção, coordenação e demais órgãos de apoio); atuar como mediador das decisões da classe com as instâncias organizadas da instituição, sendo responsável por buscar e transmitir informações junto às mesmas; repassar as informações à classe de forma objetiva, imparcial e verdadeira; e atualizar, criar e repassar informações via e-mail, mural ou qualquer outro meio de comunicação, estimulando eventos, palestras e atividades culturais da classe.

Os líderes de turma participam de reuniões periódicas de avaliação com a coordenação de curso e Direção Geral.

A fim de contribuir para o seu desenvolvimento pessoal e profissional, as Faculdades OPET oferecem aos representantes, gratuitamente, o programa “Escola de Líderes”, criado e executado com o objetivo de valorizar as lideranças estudantis e propiciar a participação do corpo discente nos processos de tomada de decisão e avaliação qualitativa das Faculdades.

O Programa é composto de seis módulos (Poder e Liderança, Comunicação, Inteligência Emocional e Motivação, Negociação, Criatividade na resolução de problemas e Trabalho em equipe), desenvolvidos por meio de atividades vivenciais, debates e estudo de casos, em quatro encontros semestrais, totalizando dezesseis horas.

7.7. Agência de Estágio e Emprego (OpetPlacement)

O OpetPlacement é uma agência que objetiva a colocação dos alunos no mercado de trabalho, através de vagas efetivas ou estágios. Tem por objetivo, também, a preparação do aluno para o ingresso na atividade profissional.

O trabalho do OpetPlacement traz às empresas parceiras que necessitam de mão de obra, quer no nível de estágio ou de vagas efetivas, a possibilidade de ter acesso a candidatos que possuam o perfil desejado para a função. Isto porque os alunos das Faculdades OPET passam por um conjunto de dinâmicas

de grupo no qual a equipe deste setor faz um levantamento comportamental do aluno que, ao lado de suas qualificações técnicas e de seus interesses, traça seu perfil profissional. Este perfil é levado em conta ao fazer a indicação dos alunos para as oportunidades de estágio e emprego abertas de modo que a relação entre candidatos encaminhados e o preenchimento de vagas seja produtiva para os alunos e empregadores. Depois de dois meses na função, o aluno é avaliado por seu supervisor no local de serviço através de um formulário de avaliação e acompanhamento de estágio. Este instrumento nos traz informações importantes a respeito do desempenho de nossos alunos e também da formação que estamos oferecendo a eles, contribuindo para o levantamento de necessidades do setor produtivo e a melhoria continuada de nosso currículo.

7.8. Acompanhamento dos egressos

O acompanhamento aos egressos sua evolução profissional ou empreendedora e também, coleta as informações sobre a visão do mercado em relação aos egressos é realizado através do Opet Placement (agência de emprego e acompanhamento de alunos e egressos da instituição).

O trabalho feito pelo OpetPlacement em relação aos egressos tem os seguintes objetivos:

- oferecer orientação para entrada no mercado de trabalho, incentivando-o a buscar continuidade dos estudos.
- informar as oportunidades de educação continuada oferecidas pela OPET.
- identificar as dificuldades encontradas no exercício da profissão, visando corrigir eventuais fragilidades dos cursos em termos de abordagem de conteúdos, desenvolvimento de competências ou tecnologias adotadas.
- utilizar os dados e informações obtidas na formulação das avaliações institucionais da Faculdade.
- promover a troca de experiências.
- incentivar a institucionalização da Associação dos Egressos das Faculdades OPET.

Aos egressos são disponibilizadas condições especiais de acesso a atividades de formação continuada, seja como convidados em eventos e atividades de extensão, seja com descontos para realizarem outros cursos de graduação, pós-graduação e de extensão na Opet.

8. INFRAESTRUTURA

As Faculdades OPET funcionam em dois endereços presenciais, e cinco polos de apoio presencial, contando com instalações adequadas e suficientes para o ensino de graduação e Pós-graduação. Os prédios apresentam boas condições de uso para o ensino e práticas investigativas, com espaço adequado para aulas, práticas laboratoriais e também convivência dos estudantes e docentes, tendo boa iluminação, ventilação e acústica. Todos os endereços contam com infraestrutura adequada a Portadores de necessidades especiais, com banheiros adaptados, bebedouros e telefones nas alturas adequadas, rampas e/ou elevadores, vistoriados e aprovados pelos órgãos municipais competentes.

Visando atender ao objetivo de ampliação da oferta, a Instituição vem realizando estudos de mercado e de viabilidade para implantação de outras unidades no município de Curitiba e outros polos.

8.1. Salas de aula

As salas de aula das Faculdades OPET foram projetadas para apresentarem boas condições de uso e de salubridade, com espaço adequado, iluminação, ventilação, acústica etc. Todas as salas de aulas contam com projetores multimídia e conforme as necessidades previstas pelo professor ou coordenador as salas podem ser equipadas com recursos audiovisuais e de informática mediante prévio agendamento ou através de reserva de laboratórios. Todas as salas possuem iluminação natural e artificial, através de luminárias. A ventilação existente é natural através das janelas e persianas além da ventilação forçada, com ventiladores para permitir uma melhor circulação do ar. Nas salas

de maior área está disponível sistema de som interno com microfone para permitir melhor distribuição do som em todos os espaços da sala. Todas têm mobiliário adequado e são mantidas limpas.

É importante destacar que as instalações existentes são projetadas para facilitar a mobilidade de portadores de necessidades especiais, em particular deficientes físicos, tanto alunos como docentes e funcionários técnicos e administrativos.

8.2. Instalações administrativas

As instalações administrativas das unidades OPET foram projetadas para apresentarem boas condições de uso e de salubridade, como espaço, iluminação, ventilação, acústica etc. Todas têm mobiliário adequado e são mantidas limpas.

8.3. Instalações para docentes e coordenadores de cursos

As instalações para docentes e coordenadores das Faculdades OPET apresentam boas condições de uso e de salubridade, como espaço, iluminação, ventilação, acústica etc. Todas têm mobiliário adequado e são mantidas limpas.

Há uma sala para uso coletivo dos professores com toda a infraestrutura necessária para acomodá-los nos horários de intervalos de aula. A sala possui mesas para realização de atividades ou estudos. Todos os professores possuem armários com divisões internas para guarda de seus pertences particulares e materiais didático-pedagógicos.

8.4. Auditórios

Em cada campus há um auditório com duzentos assentos, dispondo de recursos multimídia e condições ótimas para a realização de eventos dos cursos, palestras e reuniões, com o conforto necessário. As cadeiras móveis permitem diferentes arranjos de acordo com a necessidade e estratégia adequada ao público e a quem conduz os trabalhos.

8.5. Espaços para atendimento aos alunos

A Instituição conta com duas Centrais de Atendimento aos Alunos com amplos e modernos espaços em que os públicos externo e interno podem interagir com a discrição necessária ao bom atendimento e com os recursos para a solução das questões apresentadas pelos alunos e visitantes.

8.6. Infraestrutura para a CPA

Considerando a importância da integração entre os setores vinculados aos processos de regulação, a Coordenadora da CPA compartilha o espaço com a Procuradora Institucional, além de contar com uma sala própria em cada Campus, destinada aos trabalhos da Comissão, com móveis adequados para a realização de reuniões e guarda de material.

8.7. Gabinetes de trabalho para professores com tempo integral na IES

Os professores TI dispõem de salas com bancadas para trabalho individual, mesa e cadeiras para reuniões, além de computadores, acesso à Internet e rede wireless.

8.8. Instalações sanitárias

As instalações sanitárias são amplas e mantidas com higiene e limpeza, atendendo de modo suficiente ao número de alunos, professores e funcionários.

8.9. Recursos de tecnologia da informação e comunicação

Os recursos de TIC estão disponíveis aos alunos, professores e funcionários, com equipamentos novos e modernos, acesso à Internet e rede wireless, contando com suporte de pessoal especializado.

8.10. Espaços de convivência e alimentação

Os dois campi com amplas áreas de convivência e alimentação, dotadas de mesas e cadeiras adequadas para as refeições, preparadas por permissionários da cantina nas próprias instalações da IES. Esses espaços podem ser utilizados para a realização de eventos que permitem maior descontração como atividades culturais, exposições e apresentação de produção discente.

8.11. Laboratórios de informática

A IES conta com trinta laboratórios de informática com capacidade suficiente para o atendimento das necessidades acadêmicas, providos da quantidade, qualidade e serviços correspondentes, sendo disciplinados por regulamentos próprios.

Anexa à sala dos professores fica o SAP (Setor de Apoio Pedagógico) que dá suporte administrativo (materiais, documentação, fotocópias, etc) aos professores.

Os professores têm à sua disposição nesta sala computadores com acesso à Internet e impressora.

Para os coordenadores de curso, há salas compartilhadas, com gabinetes e/ou baias onde cada um possui mesa, cadeira, telefone, computador com acesso à Internet e acesso ao sistema de controle acadêmico. Disponibiliza-se ainda sala de reuniões. A sala possui toda a infraestrutura física para garantir que as atividades sejam desenvolvidas com segurança e privacidade. Situa-se próxima a sala dos professores e sala do SAP (Setor de Apoio Pedagógico).

8.12. Infraestrutura Física, Departamentos e Laboratórios Campus Centro Cívico - Bloco I

- Portaria 1 - Entrada e saída Faculdade e Pós-Graduação
- Portaria 2 - Entrada e saída ensino fundamental e infantil
- Recepção Central

-
- Cantina
 - Praça de Alimentação
 - Área de convivência externa
 - Bosque
 - Cidade Mirim
 - Xerox
 - Auditório com capacidade para 200 lugares
 - Estacionamento para alunos - 200 vagas
 - Estacionamento professores e funcionários
 - Pátio coberto
 - Banheiro Pátio - Feminino
 - Banheiro Pátio - Masculino
 - Banheiro Professores - Feminino
 - Banheiro Professores - Masculino
 - Banheiro Corredor Central - Feminino
 - Banheiro Corredor Central - Masculino
 - Banheiro Infantil - Feminino
 - Banheiro Infantil - Masculino
 - Banheiro com acessibilidade para pessoas com deficiência (PCD)
 - Elevador para pessoas com deficiência (PCD)
 - Cozinha Funcionários
 - Vestiário Funcionários - Feminino
 - Vestiário Funcionários - Masculino
 - Salas de Reuniões
 - Sala dos Professores
 - Sala de Núcleo Docente Estruturante – NDE
 - Sala da Comissão Própria de Avaliação - CPA
 - Biblioteca com 05 salas multimídia
 - Almoxarifado
 - Depósito - TI
 - Depósito - Colégio

-
- Depósito - Recursos Humanos
 - Depósito - Marketing
 - Depósito - Administrativo
 - Depósito - Financeiro
 - Departamento - TI
 - Departamento - Recursos Humanos
 - Departamento - Tesouraria
 - Departamento - Contabilidade
 - Departamento - Legislação e Normas Educacionais
 - Departamento - Marketing
 - Departamento - Administrativo
 - Departamento - PROUNI-FIES
 - Departamento - Educação à distância
 - Departamento - Direção Geral
 - Departamento - Direção Ensino Superior
 - Departamento - Coordenação Pedagógica
 - Departamento - Coordenação de Cursos Graduação e Pós-Graduação
 - Departamento - Central de atendimento ao aluno - CEAT (Calouros)
 - Departamento - Central de atendimento ao aluno - CEAT (Veteranos)
 - Departamento - Secretaria Acadêmica
 - Departamento - OpetPlacement
 - Departamento - DECOB
 - Departamento - Data Center
 - Setor de Apoio Pedagógico - SAP (Faculdade, Pós Graduação e EAD)
 - Laboratório de física e química
 - Laboratórios de Informática

Mini Ginásio

- Quadra Poli esportiva
- Sala de Xadrez
- Sala de Artes

- Banheiro Feminino
- Banheiro Masculino
- Manutenção

Ginásio

- Quadra Poli esportiva
- Sala de Equipamentos de Esportes
- Sala de Judô
- Vestiário Masculino
- Vestiário Feminino

CAPACIDADE DE SALAS DE AULA CAMPUS CENTRO CÍVICO BLOCO I						
Nº	Nº SALA	CAPACIDADE	EQUIPAMENTOS	MANHÃ	TARDE	NOITE
1	102	75	Datashow + computador	-	-	Faculdade
2	103	60	Datashow + computador	Colégio	Colégio	Faculdade
3	104	54	Datashow + computador	Colégio	-	Faculdade
4	105	54	Datashow + computador	Colégio	Colégio	Faculdade
5	106	54	Datashow + computador	Colégio	Colégio	Faculdade
6	107	54	Datashow + computador	Colégio	Colégio	Faculdade
7	108	60	Datashow + computador	Colégio	-	Faculdade
8	109	60	Datashow + computador	Colégio	-	Faculdade
9	110	60	Datashow + computador	-	-	Faculdade

10	111	54	Datashow + computador	-	-	Faculdade
11	112	62	Datashow + computador	-	-	Faculdade
12	113	65	Datashow + computador	Colégio	Colégio	Faculdade
13	114	35	Datashow + computador	-	-	Faculdade
14	115	60	Datashow + computador	-	-	Faculdade
15	116	75	Datashow + computador	Colégio	Colégio	Faculdade
16	117	54	Datashow + computador	-	-	Faculdade
17	203	25	Datashow + computador + caixa de áudio	-	-	Pós-Graduação
18	204	35	Datashow + computador + caixa de áudio	-	-	Pós-Graduação
19	205	40	Datashow + computador + caixa de áudio	-	-	Pós-Graduação
20	206	40	Datashow + computador + caixa de áudio	-	-	Pós-Graduação
21	207	55	Datashow + computador + caixa de áudio	-	-	Pós-Graduação

CAPACIDADE LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA CAMPUS CENTRO CÍVICO						
BLOCO I						
Nº DE LAB.	Nº DE SALA	CAPACIDADE	LOCAL	MANHÃ	TARDE	NOITE
1	101	34 máquinas	2º piso	Colégio	Colégio	Faculdade
2	Biblioteca	05 máquinas	Térreo	Uso livre	Uso livre	Uso livre

8.13. Infraestrutura Física, Departamentos e Laboratórios Campus Centro Cívico - Bloco II

- Recepção
- Cantina
- Praça de Alimentação
- Pátio coberto
- Xerox
- Cyber Café
- Biblioteca
- Área de Convivência externa
- Estacionamento para alunos - 230 vagas
- Estacionamento professores e funcionários
- Núcleo de Prática Jurídica OPET
- Sala de Estudos
- Sala de Reuniões
- Sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE
- Sala dos Professores
- Banheiro sala dos Professores
- Banheiro Funcionários
- Banheiro Térreo (corredor central) com acessibilidade para pessoas com deficiência - Feminino
- Banheiro Térreo (corredor central) com acessibilidade para pessoas com deficiência - Masculino
- Banheiro Térreo (Fundos) - Feminino

- Banheiro Térreo (Fundos) - Masculino
- Banheiro Primeiro andar - Feminino
- Banheiro Primeiro andar – Masculino
- Elevador para pessoas com deficiência (PCD)
- Almoxarifado
- Cozinha Funcionários
- Lavanderia
- Depósitos de limpeza
- Caixa D'água - Hidrante
- Depósito SAP
- Departamento - Coordenação de Cursos Graduação
- Departamento - Central de atendimento ao aluno - CEAT
- Setor de Apoio Pedagógico - SAP
- Laboratório - Áudio
- Laboratório - TV, Cinema e Edição
- Laboratório - IMAGO / INFAO
- Laboratório - Informática I e II

CAPACIDADE DE SALAS DE AULA CAMPUS CENTRO CÍVICO BLOCO II						
Nº	Nº SALA	CAPACIDADE	EQUIPAMENTOS	MANHÃ	TARDE	NOITE
1	1	51	Datashow + computador	Faculdade	-	Faculdade
2	2	49	Datashow + computador	Faculdade	-	Faculdade
3	3	46	Datashow + computador	Faculdade	-	Faculdade
4	5	17	Datashow + computador	Faculdade	-	Faculdade
5	7	39	Datashow + computador	Faculdade	-	-
6	8	23	Datashow + computador	-	-	Faculdade

7	9	51	Datashow + computador	Faculdade	-	Faculdade
8	10	54	Datashow + computador	Faculdade	-	Faculdade
9	11	53	Datashow + computador	Faculdade	-	Faculdade
10	12	63	Datashow + computador	-	-	Faculdade
11	14	41	Datashow + computador	Faculdade	-	Faculdade
12	15	76	Datashow + computador	Faculdade	-	Faculdade
13	16	56	Datashow + computador	Faculdade	-	Faculdade
14	17	65	Datashow + computador	Faculdade	-	Faculdade
15	18	62	Datashow + computador	Faculdade	-	Faculdade
16	19	57	Datashow + computador	Faculdade	-	Faculdade
17	102	50	Datashow + computador	-	-	Faculdade
18	103	45	Datashow + computador	Faculdade	-	Faculdade
19	104	39	Datashow + computador	-	-	Faculdade
20	105	49	Datashow + computador	-	-	Faculdade
21	106	38	Datashow + computador	-	-	Faculdade

CAPACIDADE LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA CAMPUS CENTRO CÍVICO					
BLOCO II					
Nº DE LAB.	CAPACIDADE	LOCAL	MANHÃ	TARDE	NOITE
1	24 máquinas	Térreo	Uso livre	Uso livre	Faculdade
2	31 máquinas	Térreo	Uso livre	Uso livre	Faculdade

8.14. Infraestrutura Física, Departamentos e Laboratórios Campus Rebouças

- Portaria 1 - Entrada e saída Av. Iguaçu
- Portaria 2 - Entrada e saída Av. Getúlio Vargas
- Recepção
- Cantina
- Praça de Alimentação
- Xerox
- Auditório com capacidade para 165 lugares
- Pátio coberto (cantina)
- Pátio aberto (Placement)
- Banheiro Professores - Feminino
- Banheiro Professores - Masculino
- Banheiro área de convivência - Feminino
- Banheiro área de convivência - Masculino
- Banheiro cantina - Feminino
- Banheiro cantina - Masculino
- Banheiro prédio Térreo - Feminino
- Banheiro prédio Térreo – Masculino
- Banheiro prédio 1º pavimento - Feminino
- Banheiro prédio 1º pavimento - Masculino
- Banheiro prédio 2º pavimento - Feminino
- Banheiro prédio 2º pavimento - Masculino

-
- Banheiro prédio 3º pavimento - Feminino
 - Banheiro prédio 3º pavimento - Masculino
 - Banheiro prédio 4º pavimento - Feminino
 - Banheiro prédio 4º pavimento – Masculino
 - Copa / Cozinha Funcionários
 - Elevador para pessoas com deficiência (PCD)
 - Sala de Reuniões
 - Sala dos Professores
 - Sala de Núcleo Docente Estruturante – NDE
 - Biblioteca com 04 salas Multimídia e sala de estudos
 - Departamento - TI
 - Departamento – Administrativo
 - Departamento - PROUNI-FIES
 - Departamento - DECOB
 - Departamento - Direção Geral do Ensino Superior
 - Departamento - Coordenação de Cursos Graduação
 - Departamento - Central de atendimento ao aluno - CEAT (Calouros)
 - Departamento - Central de atendimento ao aluno - CEAT (Veteranos)
 - Departamento - OpetPlacement
 - Departamento - Manutenção e Serviços Gerais
 - Setor de Apoio Pedagógico - SAP (Faculdade e EAD)
 - Cozinha didática I e II
 - Sala de Artes
 - Laboratório de Estética Capilar
 - Laboratório de Estética Corporal I e II
 - Laboratório Web Design
 - Laboratório Química
 - Laboratório Auto CAD 5
 - Laboratório Infraestrutura
 - Laboratório Microsoft
 - Laboratório IBM

- Laboratório F-Secure
- Laboratório Instalações Elétricas
- Laboratório Elétrica/ Hidráulica e Pneumática
- Laboratório Física/ Metrologia
- Laboratório Ensaios
- Laboratório Elétrica
- Laboratório Informática 04
- Laboratório Informática 06
- Laboratório Informática 07
- Laboratório Informática 09
- Laboratório Informática 10
- Laboratório Informática 11
- Laboratório Informática 13

CAPACIDADE DE SALAS DE AULA CAMPUS REBOUÇAS						
Nº	Nº SALA	CAPACIDADE	EQUIPAMENTOS	MANHÃ	TARDE	NOITE
1	102	90	Datashow	Faculdade	-	Faculdade
2	106	55	Datashow	Faculdade	-	Faculdade
3	107	50	Datashow	Faculdade	-	Faculdade
4	113	45	Datashow	Faculdade	-	Faculdade
5	115	50	Datashow	Opet Work	-	Opet Work
6	116	50	Datashow	Opet Work	-	Opet Work
7	117	50	Datashow	Opet Work	-	Opet Work
8	201	60	Datashow	Colégio	-	Faculdade
9	202	50	Datashow	Colégio	-	Faculdade
10	205	55	Datashow	Colégio	-	Faculdade
11	206	55	Datashow	Colégio	-	Faculdade
12	207	45	Datashow	Colégio	-	Faculdade
13	208	35	Datashow	Colégio	-	Faculdade
14	209	30	Datashow	Colégio	-	Faculdade
15	210	30	Datashow	Colégio	-	Faculdade
16	211	58	Datashow	Colégio	-	Faculdade

17	215	35	Datashow	Livre	-	Faculdade
18	216	30	Datashow	Faculdade	-	Faculdade
19	218	55	Datashow	Colégio	-	Faculdade
20	219	55	Datashow	Colégio	-	Faculdade
21	303	50	Datashow	Faculdade	-	Faculdade
22	310	52	Datashow	Faculdade	-	Faculdade
23	311	45	Datashow	Faculdade	-	Faculdade
24	312	50	Datashow	Faculdade	-	Faculdade
25	314	44	Datashow	Faculdade	-	Faculdade
26	317	75	Datashow com som	Faculdade	-	Faculdade
27	321	45	Datashow	Faculdade	-	Faculdade
28	322	95	Datashow	Faculdade	-	Faculdade
29	323	60	Datashow	Faculdade	-	Faculdade
30	327	75	Datashow com som	Faculdade	-	Faculdade
31	330	35	Datashow	EAD	-	EAD
32	331	45	Datashow	Faculdade	-	EAD
33	332	50	Datashow	Faculdade	-	EAD
34	333	55	Datashow	Faculdade	-	EAD
35	334	40	Datashow	Faculdade	-	EAD
36	335	60	Datashow	Livre	-	EAD
37	337	75	Datashow com som	Livre	-	EAD
38	340	45	Datashow	Faculdade	-	Faculdade
39	341	45	Datashow	Faculdade	-	Faculdade
40	342	50	Datashow	Faculdade	-	Faculdade
41	343	35	Datashow	Faculdade	-	Pós-Graduação
42	344	36	Datashow	Faculdade	-	Pós-Graduação

43	345	40	Datashow	Opet Work/ Faculdade	-	Pós- Graduação
44	346	30	-	Livre	-	Pós- Graduação
45	347	25	Datashow	Faculdade	-	Pós- Graduação
46	348	35	Datashow	Faculdade	-	Faculdade
47	349	70	Datashow	Livre	-	Faculdade

CAPACIDADE E TIPOS DE LABORATÓRIOS CAMPUS REBOUÇAS

Nº LAB.	Nº DE SALA	CAPACIDADE	TIPO	MANHÃ	TARDE	NOITE
1	Web Design	20 Alunos	Lab. Web Design	Faculdade/ Colégio	-	Faculdade
2	Capilar	40 Alunos	Lab. Estética Capilar	Faculdade	-	Faculdade
3	Corporal	60 Alunos	Lab. Estética Corporal I	Faculdade	-	Faculdade
4	203	60 Alunos	Lab. Estética Corporal II	Faculdade	-	Faculdade
5	Química	40 Alunos	Lab. Química	Faculdade	-	Faculdade
6	Artes	45 Alunos	Sala de Artes	Faculdade/ Colégio	Colégio	Faculdade
7	Auto CAD 5	60 Alunos	Lab. Auto CAD 5	Opet Work/ Faculdade	-	Opet Work/ Faculdade
8	Cozinha I	40 Alunos	Cozinha Didática	Faculdade	-	Faculdade

9	Cozinha II	50 Alunos	Cozinha Didática	Faculdade	-	Faculdade
10	212	34 Alunos	Lab. Instalações Elétricas	Opet Work/ Faculdade	Opet Work/	Opet Work/ Faculdade
11	214	32 Alunos	Lab. Elétrica/ Hidráulica e Pneumática	Opet Work/ Colégio/ Faculdade	-	Opet Work
12	217	32 Alunos / 16 Computadores	Lab. Automação	Opet Work/ Faculdade	-	Opet Work/ Faculdade
13	302	40 Alunos	Lab. Ensaaios	Opet Work/ Faculdade	Opet Work/	Opet Work/ Faculdade
14	301	40 Alunos/ 10 Computadores	Lab. Física/ Metrologia	Opet Work/ Faculdade	Opet Work	Opet Work/ Faculdade
15	305	40 Alunos	Lab. Elétrica	Opet Work/ Faculdade	Opet Work	Opet Work/ Faculdade
16	Microsoft	64 Alunos/ 32 Computadores	Lab. Informática 01	Faculdade	Uso livre	Faculdade
17	IBM	64 Alunos/ 30 Computadores	Lab. Informática 02	Faculdade	Uso livre	Faculdade
18	F-secure	64 Alunos/ 32 Computadores	Lab. Informática 03	Faculdade	Uso livre	Faculdade

19	304	50 Alunos/ 25 Computadores	Lab. Informática 04	Opet Work/ Faculdade	Opet Work	Opet Work/ Faculdade
20	315	50 Alunos/ 25 Computadores	Lab. Informática 06	Faculdade	Uso livre	Faculdade
21	316	52 Alunos/ 24 Computadores	Lab. Informática 07	Faculdade	Uso livre	Faculdade
22	324	22 Alunos/ 10 Computadores	Lab. Informática 09	Faculdade	Uso livre	Faculdade
23	325	50 Alunos/ 25 Computadores	Lab. Informática 10	Faculdade	Uso livre	Faculdade
24	326	50 Alunos/ 25 Computadores	Lab. Informática 11	Faculdade	Uso livre	Faculdade
25	Infraestrutura	50 Alunos/ 25 Computadores	Lab. Informática 12	Faculdade	Uso livre	Faculdade
26	336	48 Alunos/ 25 Computadores	Lab. Informática 13	Opet Work/ Colégio/ Faculdade	Opet Work/ Colégio	Opet Work/ Colégio/ Faculdade

Para a oferta dos novos cursos serão incrementados os laboratórios de informática já existentes com softwares específicos para cada negócio, bem como de Química, e instalados outros laboratórios na medida em que as Faculdades OPET obtiverem as autorizações para os respectivos funcionamentos:

INFRAESTRUTURA E LABORATÓRIOS CURSOS DE ENGENHARIA

TIPO	ENGENHARIA CIVIL	ENGENHARIA ELÉTRICA	ENGENHARIA MECÂNICA	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
Ciências térmicas			X	
Conversão de energia			X	
Estação Meteorológica	X			
Laboratório de Análise Estrutural	X			X
Laboratório de Automação		X	X	X
Laboratório de Elementos de Máquinas				X
Laboratório de Ensaios de Tração e Compressão	X			
Laboratório de Fluidodinâmica				X
Laboratório de Materiais	X		X	X
Laboratório de Materiais, Construção Civil e canteiro experimental	X			
Laboratório de Mecânica dos Fluidos, Hidráulica e Recursos Hídricos	X		X	

Laboratório de Meios de Comunicação		X		
Laboratório de Metrologia			X	X
Laboratório de Microeletrônica		X		
Laboratório de Motores			X	X
Laboratório de Projetos - CAD/CAM/CAE	X	X	X	X
Laboratório de Saneamento	X			
Laboratório de Redes de Computadores I		X		
Laboratório de Solos e Pavimentação	X			
Laboratório de Transmissão e Laboratório de Redes de Computadores II		X		
Laboratório de Circuitos e Eletrônica Básica		X		
Laboratório de Circuitos e Medidas Elétricas		X	X	
Laboratório de Eletrônica e Microcontroladores		X		

Laboratório de Ensaios e Manutenção de Máquinas Elétricas		X		
Laboratório de Informática	X	X	X	X
Laboratório de Instalações Elétricas de Baixa Tensão e Acionamentos Eletromagnéticos		X		
Laboratório de Projetos Elétricos e Desenho	X	X		
Laboratório de Química Geral e Inorgânica		X		
Laboratório de Robótica e Eletrônica de Potência		X	X	
Laboratórios de Física	X	X	X	
Laboratórios de Química	X	X	X	
Mecânica dos fluidos e hidráulica	X		X	
Soldagem e fundição			X	
Usinagem e Usinagem CNC				X

8.15. Expansão da Infraestrutura Física (Salas e Laboratórios) para o Período de Vigência do PDI

De acordo com a projeção de evolução do alunado das Faculdades OPET no período de vigência deste PDI, a Instituição terá até o ano de 2017 cerca de nove mil alunos. Para atingir este número de alunos, prevê-se a continuidade

dos cursos em funcionamento de maneira a cobrir diferentes regiões geográficas do município.

A previsão orçamentária para a execução das reformas nesses edifícios, consta do Planejamento Econômico-Financeiro 2013-2017 deste PDI.

Na tabela a seguir está apresentada a projeção de novas salas e laboratórios necessários até 2017.

	TIPO DE SALA	2013	2014	2015	2016	2017
CAMPUS BR	Sala de aula	1	4	42	1	-
	Laboratório	-	3	-	1	-
CAMPUS RB	Sala de aula	10	2	2	4	2
	Laboratório	-	-	5	5	4

8.16. Infraestrutura Acadêmica

8.16.1. Biblioteca

O objetivo da biblioteca das Faculdades OPET é complementar o processo educativo (ensino/aprendizagem), conduzindo o aluno na busca da informação necessária ao seu desenvolvimento. Considerando os diferentes níveis de conhecimento e a diversidade de interesses existentes na comunidade acadêmica e ainda, visando à satisfação do usuário final, a Biblioteca da OPET tem buscado no uso eficaz das tecnologias emergentes da informação as alternativas de orientação à sua comunidade, atuando como intermediária durante a realização das pesquisas, proporcionando um atendimento individualizado e objetivando o preparo dos usuários para realização de suas próprias pesquisas.

O acervo das bibliotecas das Faculdades OPET, disponível para consulta local a toda comunidade, está instalado em espaços com iluminação adequada para a disposição dos livros, extintores de incêndio, sinalização bem distribuída e visível.

As bibliotecas de todas as unidades contam com instalações para estudos individuais e também para estudos em grupo, atendendo às necessidades dos alunos e professores.

Abaixo, segue descritivo das instalações.

	CAMPUS REBOUÇAS	CAMPUS CENTRO CÍVICO
Área de acervo e estudo Instalações para acervo	434 m ²	480 m ²
Instalações para estudos individuais e em grupo.	7	5

O Campus Rebouças disponibiliza 13 computadores na Biblioteca: sendo um para consulta do acervo, 12 para acesso à Internet e digitação de trabalhos, sendo que 3 se localizam nas salas de multimídia. As salas de multimídia, cada uma com um computador, uma das salas possui também um aparelho de TV. Os serviços de reprografia são prestados em local próximo à Biblioteca. A área da biblioteca será ampliada para atender as necessidades de crescimento do acervo e de número de alunos da unidade.

No Campus Centro Cívico, são disponibilizados sete computadores na Biblioteca: sendo dois para consulta do acervo e cinco nas salas multimídia para digitação de trabalhos e com acesso à Internet. Os serviços de reprografia são prestados em local próximo à Biblioteca.

8.16.2. Acervo – Livros e Periódicos

Estatística de Acervos / Exemplares por classificação CNPQ

Período de cadastro: 01/01/2015 a 09/03/2015

CAMPUS CENTRO CÍVICO

LIVROS			
ÁREA CNPQ	TÍTULOS	EXEMPLARES	MATERIAL ADICIONAL
Ciências Exatas e da Terra	183	861	27
Ciências Biológicas	4	9	0
Engenharias	27	142	11
Ciências da Saúde	12	15	0
Ciências Agrárias	3	8	0
Ciências Sociais Aplicadas	4200	20984	228
Ciências Humanas	1241	5737	16
Linguística, Letras e Artes	695	2506	16
Total / Livros	6365	30262	298

PERIÓDICOS			
ÁREA CNPQ	TÍTULOS	EXEMPLARES	MATERIAL ADICIONAL
Ciências Exatas e da Terra	6	94	0
Ciências da Saúde	1	52	0
Ciências Sociais Aplicadas	92	5404	1
Ciências Humanas	31	1454	0
Linguística, Letras e Artes	1	7	0
Total/Periódicos	131	7011	1

CAMPUS REBOUÇAS

LIVROS			
ÁREA CNPQ	TÍTULOS	EXEMPLARES	MATERIAL ADICIONAL
Ciências Exatas e da Terra	734	6161	322
Ciências Biológicas	6	26	10
Engenharias	176	3025	166
Ciências da Saúde	103	927	76
Ciências Agrárias	5	7	1
Ciências Sociais Aplicadas	1821	12990	308
Ciências Humanas	314	1322	1
Linguística, Letras e Artes	152	1150	44
Total / Livros	3311	25608	928

PERIÓDICOS			
ÁREA CNPQ	TÍTULOS	EXEMPLARES	MATERIAL ADICIONAL
Ciências Exatas e da Terra	7	358	1
Engenharias	4	117	0
Ciências da Saúde	1	12	1
Ciências Sociais Aplicadas	56	3002	11
Ciências Humanas	19	1887	6
Linguística, Letras e Artes	3	84	0
Total/Periódicos	90	5460	19

ACERVO TOTAL DAS FACULDADES OPET				
ÁREA CNPQ	LIVROS		PERIÓDICOS	
	TÍTULOS	EXEMPLARES	TÍTULOS	EXEMPLARES
Ciências Exatas e da Terra	917	7022	13	452
Ciências Biológicas	10	35	0	0
Engenharias	203	3167	4	117
Ciências da Saúde	115	942	2	64
Ciências Agrárias	8	15	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	6021	33974	148	8406
Ciências Humanas	1555	7059	50	3341
Linguística, Letras e Artes	847	3656	4	91
TOTAL	9676	55.870	221	12471

8.16.3. Serviço de acesso ao acervo e informatização da Biblioteca

O sistema de gestão das Bibliotecas, tanto no que diz respeito ao acervo, quanto na administração de empréstimos, é totalmente informatizado no Sistema *Pergamum*. A inscrição de acesso é feita automaticamente para todos os alunos regularmente matriculados na instituição, sendo permitido o empréstimo local e domiciliar. O empréstimo de livros é feito mediante apresentação da Carteira de Estudante e senha pessoal, tendo suas regras claramente definidas em regulamento próprio.

Local ou remotamente, o aluno pode consultar o acervo por autor, título ou assunto; copiar a referência bibliográfica pronta em conformidade com normas da ABNT; verificar disponibilidade do exemplar; efetuar a reserva de material e solicitar o serviço de malote entre as bibliotecas.

Há salas de multimídias com computadores exclusivos para pesquisa e produção de trabalhos acadêmicos, que podem ser utilizadas pelos alunos mediante agendamento prévio.

Os alunos têm acesso ao serviço de cópia de documentos dentro da instituição (xerox), respeitando-se a Lei de Direito Autoral, por meio de serviços de reprografia prestados por uma empresa terceirizada instalada dentro da instituição.

A Biblioteca está associada ao programa COMUT (intermediação da bibliotecária), que é mantido pela Capes, Sesu, Finesp, IBICT. Além disso, é conveniada a Bibliotecas de várias instituições possibilitando, assim, o empréstimo interbibliotecário. Oferece, ainda, o serviço de orientação para a normalização de trabalhos acadêmicos, de acordo com as normas da ABNT.

As bibliotecas OPET funcionam de segunda à sexta-feira, das 8h00 às 22h e aos sábados, das 8h30 às 14h.

8.16.4. Fontes de informação e pesquisa

a) Base de dados

A biblioteca disponibiliza sua base de dados do acervo em rede para consulta local. Possui computadores com acesso à Internet e consulta a diversas bases de dados, tais como:

- Rede ICAP – Indexação Compartilhada de Artigo de Periódicos
- Rede *Pergamum* - Cooperação no tratamento da informação e o compartilhamento de recursos de informação aos integrantes do *Pergaminho*.
- CCN – Catálogo Coletivo Nacional de Periódicos, Teses e Eventos;
- SIDRA – Sistema IBGE de Recuperação Automática;
- SCIELO – Scientific Electronic Library Online – Periódicos Científicos Brasileiros;
- ERIC – Search Eric Database – Pesquisas e Periódicos na área Educacional.
- PROSSIGA – Bases brasileiras em diversas áreas do conhecimento
- ACESSUS-CPDOC – Bases referenciais em história contemporânea
- PORTAL CAPES – Portal Brasileiro de informação científica

-
- IBICT – Teses brasileiras, Catálogo Coletivo Nacional e Biblioteca Digital em C&T.

b) Multimídia

A Biblioteca disponibiliza aos seus usuários recursos audiovisuais e estações multimídia para acesso.

c) Jornais e revistas

O acervo da Biblioteca é composto de periódicos atualizados, pertinentes aos cursos oferecidos, revistas especializadas, além de assinaturas dos principais jornais e revistas de circulação nacional e local.

d) Políticas de aquisição, expansão e atualização do acervo.

O acervo bibliográfico é atualizado constantemente, por indicação de alunos e professores, por solicitação da coordenação e da equipe das Bibliotecas, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos, além de publicações destinadas a subsidiar projetos de pesquisa e extensão.

A aquisição é regular, conforme as previsões de bibliografia dos Projetos Pedagógicos de Cursos, suplementada pelas indicações do corpo docente e coordenadores. A compra é centralizada e a catalogação dos livros é realizada na biblioteca da unidade Centro Cívico, onde está a administração geral das bibliotecas.

A seleção do material bibliográfico é feita com critérios próprios, baseados em normas internacionais, observando-se os seguintes parâmetros:

- adequação às capacidades, necessidades e interesses dos usuários;
- atualizações de novas edições, a cada ano, pela aquisição dos melhores textos;
- preferência por novos títulos, obras de autores consagrados e data atual de publicação;
- caracterização do valor histórico das obras seja ele legal, fiscal ou cultural;

-
- número de exemplares existentes de cada obra, com verificação da frequência de uso pelos usuários;
 - prioridade para os conceitos de especificidade, relevância do tema e o princípio utilitário.

A ampliação e atualização do acervo também devem prever a disponibilização de bases eletrônicas e meios virtuais de acesso.

Conforme detalhado no Planejamento Econômico-Financeiro deste PDI, há para os próximos cinco anos a previsão de alocação de recursos para ampliação e atualização do acervo das bibliotecas de, no mínimo 1% da receita líquida anual.

e) Projetos Culturais

- Terça Del'arte e Quinta Del'arte

Este projeto tem por objetivo promover a cultura, arte e entretenimento por meio de atividades diversificadas, incluindo música, teatro, mostras artísticas e outras formas de expressão que possam ser suscitadas no meio acadêmico.

O programa cultural é desenvolvido com a participação de alunos, ex-alunos, professores e a comunidade como “fazedores de arte e educação” propiciando um verdadeiro show de talentos da Opet.

- Feira de livros

A realização de Feira de livro tem como objetivo facilitar o acesso à informação, incentivando o hábito de leitura e a atualização de conhecimentos.

f) Rede de Comunicação (Internet) e Informatização da Instituição

A Instituição possui rede de comunicação – Internet de banda larga – em todos os seus laboratórios de informática, nos equipamentos disponíveis nas salas de professores, salas de coordenadores, em salas de aulas que têm projetor multimídia próprio, direção e biblioteca. Nas áreas comuns e de convivência são disponibilizados acessos wireless com 100% de cobertura.

Além da conexão à Rede Mundial de Computadores, a IES também coloca à disposição de seus alunos e professores os serviços disponíveis do software Lyceum, utilizado na instituição para a gestão acadêmica.

O Moodle é utilizado como recurso de comunicação entre alunos e professores de cursos e disciplinas a distância. Além das aulas, exercícios e simulações, o sistema proporciona fóruns, chats e provê tutores de diversos tipos de relatórios.

A política institucional de TI estabelece a fixação do investimento necessário para a instalação de novos laboratórios de informática gerais e específicos, visando ao atendimento dos cursos em implantação. Ainda conforme a política de TI, 15% de todo o parque tecnológico (equipamentos e licenças de softwares) é atualizado anualmente.

9. OFERTA DA EDUCAÇÃO A DISTANCIA, SUA ABRANGENCIA E POLOS DE APOIO PRESENCIAL.

As Faculdades Opet são conhecidas regionalmente pela qualidade do Ensino, dos Professores e da Infraestrutura, e especialmente pela preparação para o mercado de trabalho e vinculação entre ensino e prática. Neste sentido, a IES tem pautado seu posicionamento institucional na oferta permanentemente de um ensino que mescla sólida formação acadêmica e aprendizado prático, alinhados com as necessidades do mercado de trabalho. A educação a distância ancora-se nesta experiência e é regida pelos mesmos princípios, abrangendo aí tanto a seleção e busca de parceiros para novos polos quanto à criteriosa gestão acadêmica dos cursos.

Os cursos de graduação EaD da Faculdade OPET buscam o desenvolvimento de programas que privilegiem o uso e a adequação de recursos audiovisuais, de informática, de novos métodos e estratégias diversificadas, visando sempre o aperfeiçoamento do trabalho acadêmico e a realização de aulas dinâmicas, por meio das quais o aprendizado ganha significação.

A Faculdade compreende que o ensinar e o aprender realizam-se pela harmonia entre os atores deste processo: professor responsável, professor tutor, ambiente virtual de aprendizagem, aluno e instituição.

As Faculdades OPET atuam na modalidade a distância, oferecendo os seguintes formatos:

- Cursos 100% à distância;
- Cursos híbridos, com percentual à distância e presencial;
- Oferta de 20% da carga horária do curso, na modalidade EAD conforme Portaria 4.059/2004.

O credenciamento das Faculdades OPET Instituição se deu em 30 de abril de 2009, através da Portaria nº418, publicada em D.O.U. em 04/05/2009; sendo credenciados 16 polos, dos quais apenas cinco estão ativos para a oferta dos Cursos de Licenciatura em Pedagogia e Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial.

10. AVALIAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

10.1 Acompanhamento e Avaliação

Instrumento de gestão, a autoavaliação abrange todos os segmentos da comunidade acadêmica, promovendo o levantamento e sistematização de dados e informações que contribuam para o processo de planejamento e execução de medidas de melhoria interna.

São objetivos da autoavaliação:

1. Produzir dados e informações que subsidiem a análise das dimensões, objeto do processo de avaliação institucional.
2. Desenvolver ações que contribuam para o fortalecimento da cultura de autoavaliação institucional.

3. Construir uma metodologia que permita aos diferentes órgãos e níveis de gestão institucional desenvolver, de forma sistemática e contínua, projetos de autoavaliação.
4. Sistematizar os resultados de modo que possam ser considerados no processo de planejamento e gestão institucional.

A CPA é composta por representação de todos os segmentos da comunidade acadêmica: dois docentes, dois discentes, dois funcionários técnico-administrativos, dois funcionários técnico-pedagógicos, um representante da mantenedora e dois representantes da sociedade civil, de forma a não privilegiar a maioria absoluta de nenhum dos segmentos.

As funções da CPA, além da coordenação, análise e articulação do processo de autoavaliação, incluem a aplicação dos instrumentos de avaliação institucional; divulgação dos resultados à comunidade acadêmica; elaboração de relatórios que subsidiem a tomada de decisão nas diversas instâncias institucionais; acompanhamento dos planos de ação para a melhoria interna e das comissões de avaliação externa.

Cabe à CPA a responsabilidade de apresentar os resultados do processo de autoavaliação na forma do Relatório de Autoavaliação, um dos instrumentos constitutivos do processo global de regulação e avaliação do SINAES, enviado anualmente ao MEC, sintetizando os resultados das autoavaliações e as ações acadêmico-administrativas decorrentes.

10.2 Metodologia e Instrumentos de Avaliação

O processo de autoavaliação é estruturado considerando as dez dimensões previstas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e agrupadas em cinco eixos: planejamento e avaliação institucional; desenvolvimento institucional; políticas acadêmicas; políticas de gestão e infraestrutura física.

A autoavaliação compreende as seguintes etapas:

1. Análise e discussão da proposta com a comunidade acadêmica.
2. Normatização dos processos.

-
3. Divulgação das normas estabelecidas.
 4. Sensibilização da comunidade acadêmica.
 5. Coleta de dados.
 6. Análise e interpretação dos dados quantitativos e qualitativos.
 7. Divulgação e discussão dos resultados.
 8. Geração de ações gerenciais decorrentes da autoavaliação.
 9. Meta-avaliação – aferição da utilidade e precisão das avaliações e verificação das ações efetivamente adotadas, a partir dos resultados da avaliação.

O detalhamento da autoavaliação é apresentado no Programa de Autoavaliação das Faculdades OPET – 2015 – 2017.

A coleta de dados feita mediante aplicação de questionários, criados e aprovados pela CPA, é realizada por meio do módulo de avaliação do Lyceum no ambiente virtual de aprendizagem. É complementada com pesquisa documental e entrevistas com gestores. Os dados são organizados e transformados em informações a serem encaminhadas aos gestores e coordenadores de curso, para análise e parecer com apresentação de planos de ação de melhoria.

Os instrumentos de avaliação são construídos de forma a agrupar e permitir a análise dos indicadores de qualidade da IES.

Assim, o instrumento de registro de observações, análise e pareceres sobre as dimensões avaliadas está estruturado no formato do Relatório de Autoavaliação anual, compreendendo:

1. Dimensão Avaliada.
2. Ações previstas.
3. Ações realizadas.
4. Potenciais
5. Fragilidades.
6. Observações e recomendações.

Os instrumentos de pesquisa de satisfação e alunos, professores e funcionários em relação à Instituição, são também estruturados por dimensão e indicadores.

Por exemplo, o instrumento de pesquisa de satisfação dos alunos em relação aos professores contempla as dimensões: planejamento do ensino, didática, avaliação e interação docente-discente, possibilitando ao estudante a manifestação do seu grau de satisfação quanto às aulas, relação teoria e prática profissional, conteúdos da disciplina, formas e critérios de avaliação, estímulo à utilização do acervo bibliográfico, tratamento aos alunos.

Já, o instrumento utilizado para a pesquisa de satisfação em relação à infraestrutura trata da percepção dos alunos em relação ao atendimento em todos os setores, comunicação, laboratórios e equipamentos, espaço físico.

São adotadas outras formas de coleta de informações, como os grupos focais, entrevistas, reuniões por segmento.

10.3 Formas de participação da comunidade acadêmica

A participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação se dá pela representação de cada segmento da Instituição na CPA que contribui para a interação com toda a comunidade acadêmica, pela participação das pesquisas realizadas, manifestando opinião, apresentando críticas e sugestões, bem como *feedback* sobre os resultados e planejamento de ações de melhoria.

10.4 Divulgação e utilização dos resultados

Ao término de cada ação de avaliação, avaliados e avaliadores são informados sobre os resultados, por meio eletrônico, em seminários e reuniões de trabalho. Os resultados da avaliação são utilizados para subsidiar o planejamento e a gestão institucional.

A CPA conta com espaço próprio no portal das Faculdades OPET, onde são publicados documentos legais, boletins informativos, editais e relatórios de avaliação.

11. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

11.1. Estratégia de Gestão Econômico-Financeira

A gestão econômico-financeira tem como premissa maior a preservação do equilíbrio e sustentabilidade econômica e financeira, objetivando a viabilização de uma política de preços competitiva, que possa beneficiar o aluno e, em contrapartida, a busca de uma estrutura de custos adequada ao objetivo estabelecido.

Neste sentido, as Faculdades Opet estabelecem o foco dos investimentos em tudo que possa otimizar o suporte à atividade-fim – tecnologia integrada de última geração, procedimentos estruturados de maneira a eliminar retrabalhos e outras ineficiências que afetam os custos.

A instituição é sadia financeiramente. Trabalha com recursos próprios e se sustenta com as receitas geradas da atividade educacional.

11.2. Sustentabilidade Financeira da Instituição e Políticas de Captação e Alocação de Recursos

A instituição capta seus recursos diretamente, como resultado de suas campanhas de processo seletivo e de oferta de vagas para os cursos.

12. CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS LEGAIS

A IES atende integralmente os requisitos legais relativos às condições de acesso aos portadores de necessidades especiais; à composição do corpo docente no que se refere à titulação, regime de trabalho e contratação dos professores pela CLT e protocolo do plano de carreira docente e técnico administrativo no órgão competente.

Os projetos pedagógicos de curso estão estruturados atendendo à legislação referente às temáticas da História e cultura afro-brasileira e indígena e à disciplina de LIBRAS. Os NDE estão instituídos e atuantes. A denominação

dos cursos superiores de tecnologia corresponde ao contido no Catálogo Nacional de Cursos superiores de Tecnologia.

São atendidos também os requisitos relativos à carga horária mínima e tempo de integralização dos cursos em todas as modalidades de organização e oferta. Na Educação a Distância prevalece a avaliação presencial. Além disso, as informações acadêmicas sobre as Condições de Oferta dos Cursos estão afixadas em edital interno e em página eletrônica própria.

As políticas de Educação ambiental estão integradas às disciplinas dos cursos de modo transversal, contínuo e permanente.